Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, quinta-feira, 14 de junho de 1984 — N.º 14.937

No aeroporto, o cumprimento da vice-governadora e dor Reitor. (Foto Nascimento).

TEIXEIRA VOLTA

E SE QUEIXA DA CONFUSÃO EM BRASÍLIA

Anunciando uma série de providências visando fortalecer o parque energético do interior do Estado, o governador Jorge Teixeira retornou ontem depois de uma semana fora. No aeroporto, ele anunciou o estreitamento de relações com a bancada estadual do PDS e disse que a situação em Brasília está confusa. Além disso, afirmou que logo depois de concluir o asfaltamento da BR 364, o Ministério dos Transportes pretende iniciar as obras, ainda este ano, do trecho até Cruzeiro do Sul e de Abunã a Guajará Mirim.

Página e do 1.º.

CRÍTICA DE AURELIANO NÃO AGRADA PEDESSISTAS

O pronunciamento de anteontem do vice-presidente Aureliano Chaves, quando este afirmou ter o PDS se voltado de costas para a sociedade brasileira, não recebeu aprovação total dos deputados da bancada do partido na Assembléia e do presidente Deival Reis. Os parlamentares ouvidos culpam não a agremiação toda mas lembram que quem errou foi a cúpula federal do partido. Aureliano deve vir a Porto Velho no final do mês.

Veja na página 3 do 1º.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILHENA

NOTA OFICIAL

O PREFEITO MUNICIPAL DE VILHENA, considerando as graves acusações calunionsas proferidas por Parlamentar na Tribuna da Assembléia Legislativa do Estado e veiculadas pela imprensa da Capital, ESCLARECE A OPINIÃO PÚBLICA O SEGUINTE:

I — O Poder Executivo de Vilhena tem se caracterizado pela franqueza de suas posturas administrativas, primando pela probidade e legalidade de seus atos, inquestionavelmente voltados para o progresso e o desenvolvimento da comunidade Vilhenense;

II — O princípio da publicidade dos atos administrativos tem sido rigorosamente observado para o inteiro e necessário conhecimento e controle dos Munícipes, destinatários diretos de sua ação de Governo;

III — Os registros contábeis e administrativos do Governo Municipal, estão, como sempre estiverem, à disposição dos Munícipes e dos Orgãos Institucionais de fiscalização nos termos da Legislação em vigor;

IV — Atualmente, a requerimento do Prefeito Municipal, encontra-se uma Comissão Especial da Secretaria de Administração do Estado, realizando um trabalho de levantamento e análise do quadro de pessoal do Município com o objetivo de compatibilizar a estrutura organizacional implantada à dinâmica mais adequada para o setor;

V — A Administração de Vilhena, tem se caracterizado, sabidamente, pela realização de considerável número de obras públicas, consequência do dinamismo e visão política de seu Prefeito. Esse mesmo dinamismo na condução dos destinos de Vilhena tem, também, despertado o mesquinho sentimento de insatisfação pessoal e inveja por parte de concorrentes políticos, que vêm, no sucesso da atual administração o grande entrave para suas pretensões futuras;

O Prefeito de Vilhena, pois, repudia veementemente a atitude deselegante e grosseira que configura, lamentavelmente, autêntico desserviço à comunidade Vilhenense interessada apenas no trabalho edificante de seus Mandatários Públicos. Essa mesma comunidade tem sabido distinguir com precisão as indisfarçáveis intenções dos que se valem da anacrônica demagogia.

Vilhena, 13 de junho de 1.984

Vitório Alexandre Abrão
Prefeito Municipal

MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO

BRASÍLIA (EBN) — O presidente João Figueiredo assinou decreto alterando a legislação do Imposto de Renda de pessoa jurídica e física, além de modificar a penalidade aplicável à falta de recolhimento do Imposto na Fonte, ao atender as ponderações feitas pelos ministros do Planejamento, Delfim Netto, e da Fazenda, Ernane Galvêas. Segundo o decreto, as parcelas de antecipação do Imposto de Renda a serem pagas de julho a dezembro serão calculadas tomando-se por base o lucro líquido do segundo semestre de 1983 e do primeiro semestre de este ano. O lucro líquido é o apurado antes da constituição da previsão para o Imposto de Renda.

O decreto assinado pelo presidente Figueiredo determina a maneira como deve ser calculado com antecipação do Imposto, extinguindo, ainda, a penalidade de 15 por cento sobre o valor do título de renda prefixada, quando o imposto não é retido e recolhido.

Educação sexual nas escolas

É PRECISO PREPARAR OS PAIS

Diretores de escolas ouvidos ontem pelo AM sobre a implantação da disciplina "Educação Sexual" a partir da 6ª série, disseram que há necessidade de haver uma análise séria do conteúdo programático mas, primeiro, de que pais e professores discutem o assunto.

Página 5

Irmã Inácia: é preciso estreitar mais o relacionamento dos pais com a escola. (Foto Rubinho).

O imperador Julião de Azevedo e a imperatriz Maria Lopes de Almeida dirigiram os festejos.

FÉ E BELEZA NA FESTA DO DIVINO

A Festa do Divino Espírito Santo, no rio Guaporé, teve como sede, este ano, a localidade de Pedras Negras e participação de representantes de quase todos municípios do Estado. Páginas 2 e 3 do 2º caderno.

Doação garante concurso: UNIR

O médico Antonio Nobel entregou ontem ao reitor Euro Tourinho Filho, na Unir, o cheque que garante a premiação aos dois primeiros classificados em concurso monográfico a ser realizado anualmente pela Unir. Foi a primeira doação em espécie recebida pela Fundação, sendo que antes o empresário Flodoaldo Pontes havia cedido a área onde será construído o campus.

Página 4 do 1.º

BASQUETE COM MUITA VONTADE PARA GANHAR

Esporte na página 8

MAIS VIOLÊNCIAS CONTRA GARIMPEIROS

Página 3 do 1.º

APLIQUE EM CDB - BANACRE

• A melhor aplicação no mercado financeiro.
• Para maiores detalhes converse com os nossos Gerentes.

banacre

CONHEÇA OS CDB's — CERTIFICADOS DE DEPOSITO BANCÁRIO. É UMA APLICAÇÃO DO SEU DINHEIRO A PRAZO FIXO, POR UM PERIODO DE 90 DIAS, ONDE VOCÊ RECEBE: CORREÇÃO MONETARIA TOTAL E OS MELHORES JUROS DA PRAÇA.

VÁ AS NOSSAS AGÊNCIAS, TOME UM CAFEZINHO E CONVERSE COM OS NOSSOS GERENTES.

BANACRE

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

MUROS E CALÇADAS — O diretor de fiscalização da Prefeitura, Cláudio Gomes de Carvalho, informou que vai começar o trabalho de notificação dos proprietários de terrenos baldios para efetuares a limpeza dos mesmos e para construção de muros e calçadas nos terrenos da zona urbana. Explicou que esse trabalho está embasado na Lei 01, de 1973, que estabelece normas relativas à obrigatoriedade de construção de muros e calçadas nos terrenos localizados na zona urbana da cidade.

LUCRO CERTO:

CDB — BANACRE

VEREADORES PESQUISAM — Perguntas como: qual o candidato de sua preferência para Presidente da República? A eleição deverá ser por via direta ou pelo Colégio Eleitoral? Você aceita participar do Colégio Eleitoral? serão respondidas pelos vereadores na pesquisa pelas Câmaras de todo o Estado. João Paulo das Virgens Lima, presidente da União dos Vereadores de Rondônia, pretende que a pesquisa seja apurada e divulgada dia 30 de junho.

JOÃO PAULO

APLICAR COM LUCRO É

NO CDB — BANACRE

ATUALIZAÇÃO — Entre os dias 15 e 23 corrente realizar-se-á no auditório do SENAC, um Curso de Atualização em Disfunções do Aprendizagem, promovido pela Associação dos Professores de Educação Física — APEF — Rondônia, apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e de [illegible] profissionais da área. Os temas a serem abordados serão os seguintes: Aspectos Neurofisiológicos da Linguagem, Desenvolvimento Psicomotor, Desenvolvimento da Linguagem e Disfunções da Aprendizagem. As inscrições, aos preços de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 15.000,00 respectivamente, para sócios da APEF e outros professores, poderão ser feitas na Secretaria da Instituição do SENAC. A APEF convida todos os professores de Educação Física a participarem, reciclando seus conhecimentos em grande proveito à vida profissional de cada um.

VAMOS VENCER A CRISE: SUPLETIVO
PELO METODO DIRETO E JÁ NO SESC

FÉ NO TRABALHO — O governador Jorge Teixeira regressou ontem de mais uma viagem a Brasília e outros Estados, onde, como sempre o faz, pugnou pelos interesses de Rondônia, percorrendo os altos escalões e buscando recursos e soluções para problemas do Estado. E, ao chegar pôde mais uma vez enumerar os resultados positivos do trabalho que realiza, com fé e confiança nos destinos do Estado que criou, embasado, justamente, nesta fé no trabalho que é a sua mística.

TEIXEIRA

SESC INSCREVE PARA CAMPEONATO
DE VOLEI DOS COMERCIARIOS

ADMINISTRADOR — Durante a semana que passou esteve em visita a Câmara Municipal o administrador do Distrito de Calama, engenheiro Sergio Tavares. Em conversa com alguns vereadores, ele mostrou-se satisfeito com o entrosamento que tem conseguido com a população de Calama e com as demais autoridades e entidades da localidade, dizendo que com este clima de trabalho e compreensão, só quem terá a ganhar será Calama e sua população. A propósito do novo administrador, o vereador Waldir Galvão, do PMDB, que constantemente tem visitado o Distrito, elogiou o trabalho que Sergio Tavares vem realizando, dizendo que a população está satisfeita.

Detalhes do Cotidiano

Considerações Antigas

(FINAL)

ARY DE MACEDO

Dia destes, quando surgiram denúncias de todos os calibres sobre uma das empresas mineradoras de Rondônia, deputados oposicionistas solicitaram a criação de uma comissão especial de investigação para conhecer o que em realidade vai acontecendo pelo setor da extração mecanizada de cassiterita.

O "leit-motiv" seriam as invasões de garimpeiros no parque industrial da Mineração Jacundá, com denúncias as mais estapafúrdias ou maximinizadas por gente interessada em conturbar a ordem naquele setor e proporcionar um clima de tensão propício a que haja, de futuro, a reabertura da garimpagem manual, prática proibida deste 31 de março de 1971, por ser considerada predatória a economia nacional.

Como até aqui, apesar do importante papel que as empresas de mineração cumprem em prol do desenvolvimento desta grande área, constituindo-se até bem pouco tempo na maior fonte de arrecadação do então Território, somente através do Imposto Único sobre Minerais, sem contar com as vultosas compras de mercadorias e óleos combustíveis e lubrificantes, além da imensa quantia que faz girar na região com os empregos (cerca de 4.000) que fazem girar com seus parques industriais, apesar desse importante papel, repito, elas são esquecidas e relegadas à condição mais simples, como apenas "cavadoras de buracos" como levianamente chegou a chamá-las certa autoridade. Talvez isso aconteça porque elas trabalham sem causar preocupações às autoridades, a ninguém em especial e, por isso, são esquecidas e só serão lembradas, possivelmente, quando elas faltarem ou resolverem investir noutras regiões cujos governos lhes ofereçam a tranquilidade de que necessitam para a ordenação de seus trabalhos. Aliás, nesse sentido, a política do Governo Federal vem encontrando muitas dificuldades nos setores estaduais, voltados mais para a garimpagem aurífera com tendencionamentos políticos até compreensíveis mas discutíveis do ponto de vista econômico. E as invasões às áreas cobertas por alvarás de pesquisa ou portarias de lavras vêm continuamente perturbando a ação das empresas de mineração, daí decorrendo uma queda nos investimentos e nas pesquisas, motivo talvez da queda, do 4.º para o 7.º lugar na arrecadação nacional do Imposto Único sobre Minerais, cedendo lugar para o Amazonas, que hoje já é o maior produtor de cassiterita do País.

Por isso é que a criação dessa Comissão Especial de Investigação, conquanto sua iniciativa tenha sido baseada em denúncias contra a ação da Mineração Jacundá, será benéfica para o aclaramento da verdadeira posição das empresas mineradoras, cujo trabalho é desconhecido pela grande maioria dos segmentos da sociedade e principalmente dos setores governamentais. Daí porque essa Comissão, que deverá ser composta de deputados situacionistas e oposicionistas, tem um papel importante a cumprir em sua investigação. Gostaria mesmo que os mais intransigentes acusadores dessas empresas, que até agora só têm levantado a voz para chamá-las de multinacionais e exploradoras das nossas riquezas, olhando apenas por um ângulo da questão, tenham acesso a essas visitas, para que possam, "in-loco", ter uma idéia real da situação, traçando um perfil exato, com isenção de ânimo, das suas atividades e dos resultados benéficos para o nosso Estado. Resumindo: verão os deputados que o "diabo" não é tão feio como o pintam os que, vesguetas da panorâmica regional, só atentam para uma face do problema, defendendo invasores, quando o lógico será direcioná-los para áreas exequíveis de exercitarem livremente suas atividades, sem violação da lei e intranquilidade de empresas que, como essas, grupos (eu falo em grupos regulares e não nos atravessadores que andam pelaí comprando produtos desviados ou extraídos clandestinamente burlando a lei) igualmente têm sua parcela, só que em maior escala, na economia regional.

Enfim, essa Comissão tirará uma ilação precisa da situação e das vantagens ou não da política mineral do Governo, que pode e deve atender a todos, sejam as grandes empresas, como as médias e pequenas, nas quais deverão incluir-se os garimpeiros, para que não sejam vilmente explorados como até agora têm sido por seus pretensos defensores.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO ZAGOTTO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 95 — Tels. [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	[illegible]
Interior (Anual)	Cr$	[illegible]
Exemplar do Dia	Cr$	[illegible]
Exemplar Atrasado	Cr$	[illegible]

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua [illegible] — Telefone: (021) [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA São Paulo, Rua [illegible] — Telefone: (011) [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. SIMA Brasília, Ed. [illegible] — Telefone: (061) [illegible].
Porto Velho — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, regionais, [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Num dos — ditos — mais pobres Estados do Brasil, no Piauí, o Governo decidiu dar uma condição alimentar-econômica maior para a população e, então, decidiu entregar para os alistados num programa especial, 20 pintos de um dia que, em seis meses, poderão ser comercializados, abatidos para consumo próprio.

Falar no mérito da questão não é o caso atual. Afinal o Nordeste está longe e muita gente veio de lá para "fazer" Rondônia e depois retornar, como "barão", imitando os antigos senhores da borracha.

O interessante na questão é que uma idéia deste nível não parece fazer luz nas cabeças dos nossos programadores agrícolas: temos uma quantidade enorme de órgãos e organizações ligadas à problemática mas quando se trata de trabalhar mesmo elas parecem não cumprir a finalidade.

Aqui inventaram a Cidade Hortigranjeira. E de repente eis que a dita cuja não funciona e o porto-velhense paga 2 mil pelo quilo do tomate, quando em Ji-Paraná é 500. É uma vergonha enorme saber que 350 quilômetros depois, perante a passividade das autoridades — até mesmo policiais — o consumidor esteja suportando esta carga enorme enquanto não há nenhum programa para tentar sair do chão — nem mesmo as comuns e de uso até certo ponto discutível, hortas escolares.

Convenhamos que já deveria haver um trabalho de aproveitamento do espaço útil — e pela falta de um programa à altura, atualmente, inservível para que fosse usado como horta, em Porto Velho. Veja-se a situação dos conjuntos habitacionais, onde — como é o caso do Marechal Rondon — não há nem área de lazer quanto mais umas arvorezinhas plantadas para dar sombra. Dizer que se construíram três conjuntos habitacionais em plena Amazônica e que só em um deles, no 4 de Janeiro, houve a preocupação de ter pelo menos uma praça vão dizer por aí que nós estamos inventando coisa.

Daí que bem poderia ser imitado o exemplo nordestino. Assim, pelo menos, se daria uma opção econômica para uma grande parcela da população. Mas, crer que nossas autoridades vão entender isso, é querer demais.

Até amanhã.

LAVOURA DE TRIGO ESTÁ EXCELENTE NAS REGIÕES PRODUTORAS

Porto Alegre — Com o plantio bastante adiantado nas regiões produtoras espera-se uma safra de 1,8 milhão de toneladas de ótimo trigo, este ano, segundo dados fornecidos pelo Departamento de Comercialização de Trigo — CTRIN, do Banco do Brasil.

A área plantada é estimada em 1,8 milhão de hectares, devendo a produtividade média atingir 1.000 quilos por hectares, contra os 1.155 quilos por hectare obtidos na safra passada.

O Paraná desponta como o estado de maior área plantada — 820 mil hectares, contra um milhão de hectares plantados na safra passada.

O Rio Grande do Sul, cujo levantamento será concluído somente neste final de semana, em decorrência das chuvas, deverá plantar 750 mil hectares, tendo obtido um incremento de dez por cento em relação à safra passada.

São Paulo aparece em terceiro lugar, com 135 mil hectares, área idêntica à safra passada, o mesmo ocorrendo com Mato Grosso, que manteve este ano a área plantada de 110 mil hectares. Minas Gerais é o quinto estado produtor, segundo o CTRIN, com 17 mil hectares este ano, contra os 25 mil da safra passada.

PROFESSORES DO INTERIOR CONTINUAM SEM RECEBER

Deputados de todas as bancadas aparteiaram ontem o pronunciamento do pedessista Walter Bártolo, quando este denunciou atraso no pagamento aos servidores estaduais no interior que, conforme ele, chegam a ter um espaço de 20 dias entre a data do depósito de seus pagamentos para as Prefeituras e quando ocorre realmente o recebimento do salário.

Bártolo disse conhecer denúncias de vários municípios onde o fato acontece, sugerindo em seguida ao secretário de Administração, Teobaldo Vianna, que crie representações deste órgão em Vilhena, Ji-Paraná e Guajará Mirim, com fins de coordenar e centralizar as atividades ligadas aos funcionários que atuam no interior.

O pemedebista Angelo Angelin, aparteando, citou que em Vilhena dezenas de professores foram autorizados a trabalhar, sem assinar contratos, pela Semec local e com isso, desde março, dão aulas sem receber pagamentos.

TABA

Bártolo também citou ter feito contato, juntamente com o deputado Francisco Nogueira, com o presidente da Taca, em Belém, recebendo os dois confirmação de que a empresa voltará, no dia 18, a fazer vôos regulares para Guajará Mirim.

ABRÃO REBATE AS CRITICAS: ARNALDO

O prefeito de Vilhena, Vitório Abreão, rebateu ontem as críticas feitas à sua administração pelo deputado Arnaldo Martins, do PDS. Segundo ele, não há qualquer corrupção na prefeitura de Vilhena. "O que está havendo é que o deputado Arnaldo Martins está a fim de fazer demagogia às minhas costas, e isso eu não admito"

O prefeito salientou que "o deputado Arnaldo não deveria agir dessa maneira. Se ele tem qualquer prova, ele deveria entrar na justiça, para que esta apurasse devidamente as denúncias". Quanto às denúncias de que existem funcionários fantasmas na folha de pagamento da prefeitura de Vilhena, o prefeito afirmou que "eu próprio já tinha pedido ao secretário de Administração que verificasse esse fato".

Segundo ele, os funcionários lotados em sua prefeitura não são servidores municipais e sim estaduais. "Dessa maneira, cabe ao Estado averiguar se existem ou não funcionários fantasmas. Além disso, nós mesmos solicitamos uma auditoria, que está averiguando as contas de nossa administração"

Abrão: "deputado deve ir à Justiça e não fazer demagogia"

TEIXEIRA VAMOS TRABALHAR JUNTOS COM A ASSEMBLÉIA

O governador Jorge Teixeira disse ontem que "mais que nunca nós vamos nos valer da Assembléia. Temos que nos aproximar cada vez mais dos nossos deputados estaduais, porque o quadro a nível federal está muito confuso e não traz qualquer benefício para Rondônia. Por isso, vamos trabalhar unidos à Assembléia".

Teixeira fez as afirmativas lembrando que o Estado não está tendo qualquer benefício advindo em função da bancada federal do PDS rondoniense. Ao mesmo tempo, ele criticou a idéia da realização de uma prévia para a escolha do candidato a sucessor do presidente Figueiredo, afirmando que "isso tem criado uma séria crise no partido".

No que respeita ao "Caso Jotão", em que o desembargador Adilson Alencar concedeu liminar favorável ao retorno de Jotão à prefeitura de Ji-Paraná, depois do decreto sancionado por ele intervindo no município, o governador ressaltou que "nós fizemos o que tínhamos de fazer... O prefeito também. Agora, estudaremos junto à nossa procuradoria o que temos que fazer".

Pedessistas analisam a fala de Aureliano

O presidente regional do PDS e deputados da bancada pedessista na Assembléia, analisaram ontem o pronunciamento do vice-presidente Aureliano Chaves, quando este disse que o PDS se voltou de costas à sociedade brasileira. De maneira geral houve críticas a Aureliano, porque, conforme a maioria dos ouvidos pelo AM, "quem se voltou contra a sociedade brasileira foi a cúpula do partido".

Dezival Reis, presidente do PDS no Estado, afirmou não concordar com as colocações de Aureliano. "Eu acho que o doutor Aureliano Chaves deveria era tentar unir o partido e parece que está querendo impor o próprio nome".

O presidente regional do PDS lembrou que recentemente o próprio Aureliano afirmou que fará em julho uma avaliação da penetração de seu nome junto aos eleitores da convenção pedessista.

DEPUTADOS

Para José do Prado, é preciso separar as coisas. "Para mim, quem se voltou contra a população brasileira foi a cúpula federal do partido", com o que concorda Oswaldo Piarna.

Amizael Silva alega que a afirmação de Aureliano representa apenas "uma maneira dele justificar sua saída do PDS, que no episódio da votação da Dante de Oliveira se comportou como um partido".

Arnaldo Martins lamentou o cancelamento do plebiscito anunciado pelo ex-presidente Sarney. "Acho que a pior decisão que o PDS poderia tomar foi cancelar a consulta às bases partidárias. Não compreendo a razão de só a cúpula partidária ter direito de decidir sem nos ouvir".

MAIS 9 MIL KWA PARA O INTERIOR CERON

Ao desembarcar ontem no aeroporto Belmont, o governador Jorge Teixeira fez uma retrospectiva de sua viagem ao Sul do País, garantindo que a Ceron aumentará em mais 9 mil kwa a sua capacidade geradora no interior do Estado.

De acordo com o governador, foram adquiridos 15 grupos geradores, entre os quais dois novos, que estão sendo importados dos Estados Unidos. Os 15 grupos custaram em torno de 5,2 bilhões de cruzeiros. A geração de energia no Estado, segundo Teixeira, foi o tema de seu encontro com Figueiredo.

CONVENIO

Além disso, o governador ressaltou ter assinado um convênio de 3,2 bilhões com a Previdência Social, para custear a implantação da rede básica de saúde do Estado. Segundo ele, falta apenas que o secretário de Saúde, médico José Adelino, vá a Brasília assinar o convênio para que a verba seja liberada.

MALÁRIA GOVERNO ACUSADO DE OMISSÃO

Para o deputado Sadraque Muniz, do PMDB, o Govêrno Federal aparentemente não deseja que a malária seja extirpada como endemia no Estado, porque não se observa de parte dos organismos ligados ao seu combate um trabalho sério, como agora, quando a Sucam passou mais de um ano sem pulverizar as residências e, agora, que chegou o produto, está empilhado mas faltam os guardas borrifadores para aplicação".

Sadraque admite até que a delegacia regional da Sucam em Rondônia não tenha culpa do problema, "porque não lhe é dado material humano ou outros meios para combatê-la. Resultado é que hoje há autêntica epidemia no interior rondoniense, fazendo reduzir a capacidade de trabalho do colono e atingindo, com isso, a própria atividade econômica rondoniense".

Aparteando, o pedessista Jacob Atallah sugeriu que seja convocado para explicações sobre a atuação da malária em Rondônia, o médico Zenildo Martins, delegado regional da Sucam.

Já o deputado Jerry Badocha, do PMDB, afirmou que o Ministério da Saúde não demonstra interesse na solução do problema da malária e recordou que há três anos a prelazia de Guajará Mirim conseguiu material e pessoal para um trabalho no Vale do Guaporé mas, em contrapartida, houve ação do Governo do Estado impedindo que o trabalho fosse realizado.

Outro peemedebista, Sérgio Carminatto lembrou que em Colorado houve até prisões de várias pessoas que faziam o trabalho da prelazia e apreensão de medicamentos que, conforme ele, tomaram rumo ignorado.

MEIO-AMBIENTE: BRASIL É CASO DE CALAMIDADE

A questão do meio-ambiente no Brasil, segundo o deputado Angelo Angelin, "é um autêntico caso de polícia, com mortes não só de animais, de plantas, de rios, como, também, de pessoas, como aconteceu com a aplicação de agrotóxicos na região de Tucuruí, onde, conforme a denúncia recente num encontro em Belém, do qual participei, só de uma família, morreram seis membros".

Angelin leu em plenário a "Carta de Belém", documento final do encontro sobre o meio-ambiente, quando recordou a importância da conscientização da população sobre a necessidade de ação rápida pela preservação do ambiente natural como fórmula de vida.

PDS DE JI-PARANA TENTA PACIFICACÃO

O diretório municipal do PDS de Ji-Paraná reúne na 2.ª feira quando o principal assunto a ser debatido será encontrar um caminho para resolver as cisões em que se encontra mergulhado. O encontro terá a participação tanto do presidente municipal Demétrio Bidá quando do regional, Dezival Reis, devendo estar presente também o prefeito Roberto Jotão Geraldo. Dezival segue no final da semana para Ouro Preto, onde participa de atos públicos ao aniversário de criação da cidade e reunião com moradores de linhas vicinais.

PROJETO DE ODAÍSA REDUZ MULTA E PARCELA DÍVIDA

A Câmara aprovou na semana passada, projeto de lei da vereadora Odaísa Fernandes Ferreira (PMDB), que autoriza a Fazenda Municipal reduzir as multas incidentes sobre Dívida Ativa referente ao crédito tributário à Fazenda Municipal. A redução a que se refere a lei, beneficia até 30 dias com a redução total da multa; de 30 a 60 dias, com dispensa de 50%, de 60 a 90 dias, dispensa de 20%, deixando de haver redução após 90 dias. A mesma lei permite que o poder executivo conceda parcelamento de até 10 pagamentos, ao contribuinte que tiver seu débito inscrito na Dívida Ativa.

Ao defender a aprovação do seu projeto de lei, Odaísa Fernandes lembrou que a Dívida Ativa do Município que cresce a cada exercício é decorrente, sobretudo, do agravamento da situação financeira da população, e quando deixa de recolher os tributos, o executivo também sofre os efeitos. Lembrou que o contribuinte impossibilitado de pagar a multa em seu todo, ao ter o incentivo da redução e o parcelamento, vê reanimado e multiplicada a sua capacidade contributiva.

DEPUTADOS CRITICAM AÇÃO DO SINDICATO

Nogueira: dúvidas sobre garimpo e benefício para professores

Os deputados Francisco Nogueira (PDS) e Tomás Correia (PMDB), criticaram ontem o Sindicato dos Garimpeiros de Rondônia por apoiar a nota divulgada recentemente pelos jornais da capital, assinada simultaneamente pela entidade de classe e pela Companhia de Mineração do Estado, onde recomenda aos garimpeiros que não haja a caça do ouro na região de fronteira com a Bolívia.

Nogueira afirmou ser a manutenção desta Portaria, de 1983, "um atentado aos interesses de 5 mil homens que todos os anos se postam na área em busca de um sustento honesto para suas famílias. Ao apoiar esta portaria o sindicato, ao invés de se posicionar a favor da classe, coloca-se contra ela e pode causar uma grande tragédia social".

Tomás Correia, pelo seu lado, acusou o presidente do sindicato dos Garimpeiros de esquecer sua real finalidade "e preferir ficar, não sei por que razões, defendendo interesses de multinacionais".

PROFESSORES

O deputado Francisco Nogueira apresentou, também, projeto de lei que beneficia professores e técnicos de educação, reduzindo suas jornadas de trabalho e mantendo seus salários originais.

Amir denuncia estado policial em Rondônia

O líder da bancada da oposição na Assembléia, deputado Amir Lando, denunciou ontem que a Polícia Militar instituiu no interior rondoniense "um autêntico estado policial onde inexiste qualquer garantia individual e todos ficam à mercê da vontade do comandante local da PM".

"Recebi comunicação de Colorado D'Oeste onde, conforme o vereador líder da bancada do PMDB, há autêntica caça às bruxas e ao invés de a polícia garantir **a ordem pública**, promove o terror generalizado".

Amir citou, mais, que existem excessos policiais, frisando que a Polícia "está violentando a população rondoniense" e exigindo, em seguida, atuação concreta do Governo para acabar com os fatos ora denunciados.

GARIMPO

A violência nos garimpos foi denunciada pelo deputado Jerry Badocha, que voltou a citar a existência de autênticas milícias particulares das mineradoras de cassiterita, que têm recrudescido suas atuações com ações contra garimpeiros.

Badocha disse ter denúncias de violências cometidas e até mesmo de casos de mortes ocorridas quando essas milícias entram em ação, estranhando que não haja uma investigação da Polícia Civil em torno do assunto.

AGRADECIMENTO

Ao Governador do Estado, Cel. Jorge Teixeira de Oliveira, representado pelo Dr. Hélio Fonseca, Chefe da Casa Civil, que me visitou no Hospital de Base;

Ao Dr. Viriato Moura, Diretor do Hospital de Base "Dr. Ary Pinheiro", que tudo fez para que fosse bem atendido;

Ao Corpo Médico do Hospital, destacando a ação eficiente dos Drs. Rubens Rodrigues Pinto e Luiz Gomes dos Santos, que me atenderam desde quando cheguei para ser internado, demonstrando preocupação e interesse em detectar a moléstia que foi acometido, não faltando com a dedicação necessária para proporcionar-me não apenas a confiança, mas a certeza de que ficaria restabelecido;

Ao Corpo de Enfermagem e aos demais serventuários do Hospital pelo carinho com que sempre me atenderam;

À Comissão da Loja Maçônica "Estudo e Trabalho", que me visitou, dando, assim, uma demonstração de verdadeira fraternidade;

Aos parentes e amigos que me confortaram com suas presenças e palavras afetuosas.

Aos amigos de Guajará-Mirim, testemunhas da minha dedicação a esta terra por mais de setenta anos, os quais me têm demonstrado o seu carinho, desvelo e com suas preces têm pedido a Deus o meu completo restabelecimento.

A todos, enfim, a minha sincera e inesquecível gratidão.

MANOEL ALIPIO DA SILVA
(Capitão Alípio)

O cheque, foi a segunda doação feita à Unir e a primeira em espécie.

MÉDICO FAZ DOAÇÃO À UNIR

Ao lado do reitor, o médico Nóbel assina o cheque. (Foto Rubinho)

O médico Antônio Nóbel Aires Moura doou ontem à Universidade de Rondônia um cheque no valor de 350 dólares, que será utilizado pela instituição para premiar os dois primeiros classificados em concurso monográfico a ser realizado anualmente pela Unir. A doação foi feita em ato simples no gabinete do reitor Euro Filho, contando com a presença do vice-reitor Raymundo Nonnato Castro, da pró-reitora Acadêmica Elizabeth Marques e de diretores de departamentos e coordenadorias, além de professores, etc.

Ao receber o cheque, o reitor Euro Filho destacou a importância do ato, "um gesto embrionário e que deve servir de exemplo, porque cada cruzeiro ou dólar somado ajudará em muito na consolidação da nossa universidade". Por sua vez, o dr. Nóbel afirmou que a ajuda tem o objetivo de levar a comunidade a participar do processo de formação e consolidação da Unir e do Estado. "Espero que o concurso obtenha o sucesso desejado", ressaltou, afirmando, ainda, que não espera, com o gesto, uma promoção "pessoal, mas sim contribuir para que a universidade cresça forte e que realmente atinja os objetivos a que tem se proposto".

A doação pelo médico Antônio Nóbel Aires Moura, proprietário da Clínica Santa Sofia, será feita anualmente, no valor de 350 dólares. Ela premiará os dois primeiros colocados no Concurso Monográfico instituído pela Coordenadoria de Extensão da Unir

CERON COMPRA MÁQUINAS USADAS PARA SUPRIR RO

O Presidente em exercício da CERON, Engenheiro Jorge Admir Mateus de Lima, informou que no prazo máximo de 15 dias, a situação de Pimenta Bueno, que atende aos municípios de Pimenta Bueno, Cacoal e Espigão do Oeste, estará completamente normalizada.

Jorge Admir Mateus de Lima, explicou que há em Pimenta Bueno, uma potência instalada de 6.500 KW que atende perfeitamente a uma demanda de energia na ordem de 5.000 KW. Entretanto, com as sérias dificuldades encontradas pela CERON, com relação à quebra e reposição de peças, esta potência ficou reduzida para 4.000, ocasionando racionamento de energia elétrica. "Temos atualmente, uma Unidade GM de 2.500 KW e uma de 1.500 KW em funcionamento. Na manhã de segunda-feira, tivemos problemas com o turbo da Unidade de 2.500 KW, que teve como conseqüência racionamento mais intenso nos dias 11, 12 e ontem, dia 13 de junho". Segundo informações obtidas através do Engenheiro responsável em Pimenta, o problema já foi solucionado na tarde de ontem com a troca do turbo. E, no próximo sábado, dia 15 de junho, entrará em funcionamento a Unidade GM de 2.500 KW.

Com relação a Cacoal, ainda haverá racionamento por um período aproximado de mais 10 dias. A CERON contratou o serviço de duas empreiteiras que estarão realizando o trabalho. O valor orçado para a realização deste trabalho, foi na ordem de cem milhões de cruzeiros.

Diante de todos os problemas ocorridos no Estado, em conseqüência da falta de energia elétrica, o Governador Jorge Teixeira e o presidente da CERON, Raymundo Peixoto, adquiriram para o Parque Gerador de Pimenta Bueno, junto à Companhia Vale do Rio Doce, uma Unidade GM de 1.500 KW, que já está sendo transportada para aquele Município, devendo entrar em funcionamento no prazo de 30 dias; e, junto a CEMIG (MG), foram adquiridas cinco unidades de 900 KW cada uma, perfazendo um total de 4.500 KW, que deverão entrar em funcionamento até o final deste exercício. Com isto, o Parque Gerador de Pimenta Bueno, que tem uma potência instalada de 6.500 KW até o final deste exercício. Com isto, o Parque Gerador de Pimenta Bueno, que tem uma potência instalada de 6.500 KW até o final do exercício de 1984, terá esta potência aumentada para 12.500 KW.

COMANDANTE DO CMA CHEGA ÀS 10 HORAS

Chega a Porto Velho, hoje às 10:30 procedente de Manaus, o general de Exército Ademar da Costa Machado, Comandante do Comando Militar da Amazônia, acompanhado dos coronéis Paulo Batista Lima, Murilio Betane Guimarães, Ernesto Zanferdi e dos Tenentes — Coronéis Telmo Bontelle Vieira Januario Guarani Guagliani e Erminio Pereira Pinto Neto, que fazem parte da comitiva do seu Estado Maior. O objetivo da visita é fazer inspeção na 17.a Brigada de Infantaria de Selva, 5.o BEC, Deposito de Subsistência de Porto Velho, Hospital do 5.o BEC e Delegacia do Serviço Militar.

A Programação a ser cumprida pelo General e sua Comitiva será a seguinte: 11:00 hs. Honras Militares, no Quartel de 17.a Brigada de Infantaria de Selva: 14:30 hs. exposição do Comandante de 17.a Brigada General Francisco Rodrigues Fernandes Junior, 15:00 hs., visita ao QG da 17.a Brigada às 15:50 visita ao 5.o BEC e às 17:30 será recebido pelo governador Jorge Teixeira no Palácio Presidente Vargas.

No dia 15, quinta-feira, o General e sua Comitiva visitarão às 9:00 hs. o Depósito de Subsistência de Porto Velho, a Delegacia do Servico Militar e em seguida o Hospital do 5.o BEC. Regressando a Manaus às 14:30 hs.

MAIS ESTRADAS PARA ESPIGÃO

A recuperação e abertura das estradas vicinais do município de Pimenta Bueno foram reivindicadas pelo deputado Marvel Falcão (PDS) à direção do Departamento de Estradas de Rodagem-DER.

Pimenta Bueno, com uma população em torno de 60.000 habitantes, é hoje um dos municípios mais promissores do Estado, constituindo a base de sua economia, na extração mineral e na atividade agropecuária.

"O projeto de ocupação desencadeado em todo o Estado, se fundamenta no princípio maior de criar condições de manter o homem na sua parcela, dotando-lhe de condições mínimas a uma vida digna", disse Marvel.

— Dentro do quadro de suas necessidades básicas, encontramos a estrada como sustentáculo de toda a operacionalização do sistema em que ela se encontra inserido. Sem meios para escoar sua produção, o homem do campo perde sua mobilidade e seu estímulo para a produção.

EDUCAÇÃO

— Se a sugestão do deputado Sérgio Carvalho, do PMDB, for aceita pela Seduc, o Distrito de Santa Luzia (município de Rolim de Moura) terá dentro em breve uma escola de 2.° grau. Indicação neste sentido foi encaminhada ao Governo do Estado.

Segundo ele, a construção de uma escola de 2.° grau no Distrito de Santa Luzia fará com que aumente o crescimento deste Distrito.

JOTÃO RECEBE APOIO EM JI

Ji-Paraná — AIPN — O prefeito Roberto Jotão Geraldo vem recebendo desde sábado passado visitas de políticos, deputados e do presidente do diretório regional do PDS Dezival Ribeiro Reis.

Sábado o deputado Osvaldo Piana e o presidente do PDS Dezival Ribeiro Reis, compareceram a um churrasco quando também se fez presente o prefeito Jotão, ocasião em que houve o lançamento dos cartazes que divulgarão a próxima Expofeira de Ji Paraná. Na ocasião também estiveram em pauta assuntos políticos, o que fez retornar a este município os dois dirigentes no dia 12, terça-feira.

Segunda-feira o prefeito Jotão recebeu a visita do deputado Arnaldo Martins, com o qual tratou de assuntos políticos e apoio ao município, principalmente este último item, pelo qual vem se destacando na Assembléia o deputado Martins.

Na tarde de anteontem retornaram de Espigão D'Oeste o presidente Dezival Ribeiro Reis e o deputado Osvaldo Piana os quais em companhia do prefeito Jotão, visitaram a Codejipa, pontes construídas pela municipalidade através da Companhia de Desenvolvimento e outras obras. Assuntos políticos também estiveram em pauta, realizando-se uma visita ao presidente municipal do PDS, Demetrio Bida.

A noite os visitantes estiveram na Câmara Municipal, porém ali compareceram quando a Câmara já havia encerrado seu expediente, tendo em vista que os vereadores após iniciarem a reunião, ausentaram-se para as salas das lideranças, o que fez o presidente dar por encerrada a sessão.

Seguiu-se um jantar com a presença do prefeito Jotão, políticos visitantes e a bancada de vereadores do PDS na Câmara Municipal e membros do partido, encerrando-se assim até a próxima segunda-feira as articulações políticas neste município.

Amizael espera sugestões dos funcionários

O Líder da Maioria na Assembléia Legislativa, deputado estadual Heitor Costa (PDS) manteve, ontem pela manhã, encontro com o Governador do Estado Jorge Teixeira, no Palácio Presidente Vargas.

Na oportunidade, foram tratados assuntos de interesse do Partido Democrático Social, segundo o parlamentar, que enfatizou ainda, o clima cordial e harmonioso das conversações.

Heitor Costa acredita "na disposição de diálogo demonstrada hoje pelo nosso Governador. Ele foi claro ao afirmar, que pretende pautar a sua política administrativa com o apoio do Legislativo e acatar nossas sugestões. Evidentemente, coordenar a condução de um Partido dentro de um Poder, como temos esta responsabilidade, não é uma tarefa fácil, mas que temos conduzido até agora, com firmeza e dedicação. O resultado do encontro de hoje, revelou isso", finalizou o representante pedessista.

ESTATUTO

Representantes de diversas categorias profissionais atuantes no Estado compareceram, ontem à Assembléia Legislativa, atendendo convite do deputado estadual Amizael Gomes da Silva (PDS) — presidente da Comissão Única Especial.

Durante o encontro, o parlamentar pedessista distribuiu aos representantes, cópias do Projeto de Lei do Estatuto dos Funcionários Públicos de Rondônia.

Ficou marcado para a próxima segunda-feira, dia 25 até às 18hs., o prazo para entrega de sugestões ao Projeto para posterior análise da Comissão Única Especial.

POLÍCIA CIVIL PAGA 880 MIL A DELEGADOS

A Secretária de Segurança, informa que estão abertas as inscrições para o preenchimento de 50 vagas para delegados de Polícia Civil e que a partir de segunda feira iniciam também inscrições para admissão de 200 agentes de polícia e 30 vigilantes, para comporem o quadro de funcionários da Polícia Civil.

As inscrições estão sendo feitas diariamente no auditório da Central de Polícia, sendo necessário aos candidatos ao cargo de delegados de polícia que sejam bacharel em Direito e aos agentes que possuam a escolaridade mínima do primeiro grau completo. A faixa salarial do delegado é de aproximadamente Cr$ 880 mil cruzeiros e do agente de Cr$ 300 mil cruzeiros. No ato da inscrição é necessário apresentar os seguintes documentos: comprovante de escolaridade, carteira de identidade e 2 fotos 3x4.

PRESIDENTE DA TELEBRÁS COMENTA PROPOSTA DE REDUÇÃO DAS TARIFAS INTERURBANAS

São José dos Campos, SP, (EBN) — O presidente da Telebrás, general Alencastro e Silva, participou da solenidade de apresentação do novo processador central para Centrais Telefônicas por programa armazenado CPA AXE 10, produzido pela Ericsson do Brasil no município paulista de São José dos Campos, à qual também estiveram presentes o Ministro das Comunicações, Haroldo Corrêa de Mattos e o secretário Especial de Informática, Edson Dytz.

Após a solenidade, em entrevista à Empresa Brasileira de Notícias (EBN) Alencastro e Silva afirmou que o estudo para a redução das tarifas telefônicas em ligações interurbanas deverá ser brevemente apresentado ao ministro Haroldo Corrêa de Mattos, uma vez que o prazo para um posicionamento encerra-se no próximo dia 30.

Segundo o presidente da Telebrás, os trabalhos neste sentido encontram-se bastante adiantados "e com esta proposta nos pretendemos dar uma realidade tarifária de acordo com o interesse do público, atualizando a tarifa local, que é muito barata, e transferindo este benefício para o usuário do serviço interurbano". Alencastro e Silva disse ainda que não estava em condições de fazer previsões para o período de implantação [illegible] das tarifas telefônicas [illegible] que vigorar no mês de julho, até porque ainda a ser decidido.

Bártolo quer escritórios regionais da SEAD: interior

O deputado Wálter Bártolo, através de indicação, solicitou ao secretário de Administração, Teobaldo Viana, a agilização de um projeto visando a construção de Escritórios Regionais daquela secretaria nos municípios de Ji-Paraná, Vilhena e Guajará Mirim com o objetivo de facilitar e acelerar o pagamento do funcionalismo dos municípios interiranos.

JI-PARANA

De acordo com a indicação do parlamentar, o município de Ji-Paraná sediaria um desses escritórios, prestando serviço, ainda, a Ouro Preto, Presidente Médici e Jaru. No caso de Vilhena, o escritório abrangeria também Colorado D'Oeste e Cerejeiras, enquanto Guajará Mirim atenderia a Costa Marques.

ATRASO

Ao justificar, Bártolo salientou que a criação desses escritórios, com o respectivo credenciamento de pessoas para neles atuarem, evitaria o atraso que ocorre normalmente no pagamento e indenização de funcionários e ex-servidores, respectivamente, em função da retenção por parte das prefeituras dos recursos remetidos pela Sead para estes fins.

PRECISA-SE

De vendedores acima de 30 anos com ou sem prática. Tratar no Edifício Rio Madeira S/C-6.

MORREU RAUL ESPANHOL

Faleceu anteontem, vítima de insidiosa doença o mais brasileiro de quantos brasileiros conheci nesta região, o espanhol José Antonio Raul Iglesias Moreda. O bravo pioneiro, desbravador das matas de Rondônia, descobridor da riqueza que hoje garantem a economia regional e nacional, o homem destemido que atravessou todo o sertão de Rondônia e o norte do Mato Grosso; vadeou os rios encachoeirados da cabeceira à foz, explorou os intrincados da floresta, atravessando a pé do Vale do Guaporé ao Vale do Machado, já não está entre nós.

O ex-legionário da Legião Estrangeira do Marrocos; possuidor de uma alma sensível e uma cultura invulgar, multifacetada; o amigo de todos; o idealista e sonhador que ajudou a construir e amou apaixonadamente a sua vila Rondônia; deixou, na história desta terra, — a que talvez nunca seja escrita — o legado daqueles que, pelo exemplo de suas vidas, serão sempre orgulho de seus descendentes e glória para a nossa região.

A Rondônia dos mateiros; dos espíritos das matas; das lendas; das cobras grandes e dos bichos do fundo do rio; a Rondônia dos que tinham alma e tempo para sonhar; das leis imutáveis da natureza que não poderiam ser violadas está acabando, como acabando estão os homens que a descobriram.

A morte do Raul é igual a da castanheira, da seringueira, do pau d'arco que arrancados pelas raízes, queimados, destruídos talvez não sejam melhorados e lamentados.

Desembargador FOUAD DARWICH ZACHARIAS

"Gerivaldão", agora, depósito da Cibrazém

SAFRA DE CEREAIS LOTA ARMAZÉNS DA CIBRAZÉM

O delegado estadual da Cibrazém (Companhia Brasileira de Armazenamento), José Carlos Silva elogiou ontem, a colaboração emprestada pelo prefeito Roberto Jotão Geraldo, "que cedeu o ginásio de esportes Gerivaldo Souza, a fim de que pudéssemos estocar o restante das safras, pois nossos armazéns estão todos lotados, com as aquisições do governo federal".

Segundo José Carlos, a utilização de ginásios pela Cibrazém, "é para darmos continuidade às aquisições do governo federal, com o objetivo de não deixar nenhum produtor rural sem o atendimento necessário, na fase de comercialização de sua colheita"

Ele contestou críticas de um deputado federal, do PDS, que preferiu declinar em citar o nome, "porque não vale a pena", dizendo que "antes de criticar, seria bom que o nobre deputado tivesse conhecimento de causa sobre o problema. Assim, não teria dirigido acusações contra um órgão, que responde com trabalho a essas inverdades proferidas pelo parlamentar pedessista"

Acrescentou o delegado estadual da Cibrazém que, até o momento, já foram adquiridas cerca de 170 mil sacos de cereais, no município de Jiparaná, e que a Companhia está envidando todos os esforços, no sentido de prestar um bom atendimento aos agricultores.

ESCOLAS VÃO ENSINAR "EDUCAÇÃO SEXUAL"

A Assembléia Legislativa Estadual — ALE, aprovou projeto, que autoriza a secretaria estadual de Educação, a incluir no currículo do 1º Grau, a partir da 6a. Série, a disciplina Educação Sexual. O assunto é polêmico, exigindo uma análise séria do problema Escola Comunidade, admite a maioria.

Porém, os que concordam com a iniciativa política, também fazem suas restrições. Todos os educadores, como a Ir. Ignácia Bonfim, diretora do Instituto Maria Auxiliadora, defendem a necessidade de um trabalho de conscientização, junto aos pais, visando o estreitamento do relacionamento Escola Comunidade, "que facilitará o aprofundamento sério da questão".

SEM DISTORÇÕES

Ir. Ignácia concorda com o projeto, dizendo que "já estamos estudando este problema, em termos de colégio particular religioso. Achamos, por outro lado, que a disciplina deve ser ministrada por profissionais especializados no assunto, para que não haja distorções. Tudo, evidentemente, depende da maneira como vai ser ministrada a Educação Sexual"

A diretora do Barão, professora Bernadete é a favor da educação sexual nas escolas

A favor da Educação Sexual na escola, a diretoria do Barão de Solimões, professora Bernadete Gondim Wanderley, é também, de opinião que primeiro deve haver uma conscientização dos pais sobre a importância e necessidade da Educação Sexual, na formação dos alunos.

Ela entende que os alunos ainda não estão preparados, por isso acha que o primeiro passo deve ser o entendimento com os pais, que devem preparar o terreno, para facilitar os ensinamentos.

Para o professor de Biologia e Saúde, José Antônio Trindade, do Colégio Einstein, primeiro deve haver a preparação dos pais e que o ideal seria a inclusão da Educação Sexual a partir da 8a. Série, "porque o pessoal já tem um nível melhor de entendimento", observou, ao garantir que, a partir da 6a. Série, o projeto não funcionará de imediato.

José Trindade diz que o projeto é oportuno, "mesmo porque, no Einstein, já vinhamos desenvolvendo a Educação Sexual, através da disciplina Programa de Saúde". Destaca que as aulas devem ser necessariamente ministradas por médicos ou especialistas em sexologia, "uma vez que é um tema muito controvertido, e que, por isso, às vezes, dá margem a más interpretações".

De um modo geral, os diretores e professores de colégios são unânimes nos seus pontos de vista sobre a inclusão da Educação Sexual no currículo escolar. Assim, todos demonstram a preocupação com a abordagem do tema, "que necessariamente implicará numa resposta positiva ou negativa".

Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — CAERD

SUMÁRIO DA ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1984, DE ACORDO COM O ART. 131 PARÁGRAFO ÚNICO DA LEI 6.404/76.

LOCAL: Sede provisória da Empresa, sito a Rua Jacy Paraná, nº 2380, 1º andar
HORÁRIO: 15:00 horas
PRESENÇAS: Acionistas representando a maioria do Capital votante, conforme assinatura no Livro de Presenças de Acionistas.

ASSUNTOS DISCUTIDOS E APROVADOS: Assembléia Geral Ordinária: a) Aprovados, por unanimidade, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, demais Demonstrações Financeiras, Acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses referente ao exercício encerrado em 31.12.83. b) Aprovado por unanimidade a reeleição da atual diretoria em virtude da profícua Administração que a diretoria estava desenvolvendo. c) Foram reeleitos para membros efetivos do Conselho de Administração os atuais conselheiros. d) Foram eleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal os Srs: José Lacerda de Melo, como presidente CPF Nº 062.608.452/00; Clodoaldo Alves da Costa Ferreira, CPF Nº 059.489.163/90 e Antonio Vinicius de Assis Feitosa CPF Nº 060.768.663/49, Suplentes: Aldenor Machado da Silva, CPF Nº 599.742.068/04; Almir Morgado, CPF Nº 542.615.387/68 e Olegário de Oliveira Reis, CPF Nº 045.831.752/72, todos brasileiros e domiciliados em Pôrto Velho (RO). e) Aprovada a Correção da Expressão Monetária do Capital Social, de acordo com o art. 167 da Lei nº 6.404/76 de Cr$1.797.000.000,00 (Hum Bilhão, Setecentos e Noventa e Sete Milhões, Setecentos Mil Cruzeiros) para Cr$4.614.000.000,00 (Quatro Bilhões, Seiscentos e Quatorze Milhões de Cruzeiros) representando a Capitalização da Correção Monetária do Capital realizado, sem a emissão de novas ações, permanecendo em reserva o saldo de Cr$404.710,00 (Quatrocentos e Quatro Mil e Setecentos e Dez Cruzeiros). Assembléia Geral Extraordinária: a) Foi aprovada a remuneração da Diretoria, sendo Cr$1.531.000,00 (Hum Milhão e Quinhentos e Trinta e Hum Mil Cruzeiros) para o Presidente e Cr$1.347.280,00 (Hum Milhão, Trezentos e Quarenta e Sete Mil e Duzentos e Oitenta Cruzeiros) para cada um dos demais Diretores e será paga e reajustada de acordo com a Legislação específica pertinente aos dirigentes de empresas estatais e sua regulamentação. b) Aprovada a remuneração para os membros efetivos do Conselho de Administração e Fiscal em 10% da média da remuneração mensal efetivamente paga aos membros da Diretoria. c) Aprovada a Alteração do Art. 6º do Estatuto Social que passou a ter a seguinte redação: "Art. 6º - O Capital Social é de Cr$ 4.614.000.000,00 (Quatro Bilhões, Seiscentos e Quatorze Milhões de Cruzeiros).

Pôrto Velho, 13 de junho de 1984

ASSINATURAS:
Governo do Estado de Rondônia
Archimo Nogueira Sobro
Benedicto Barreto Rondon
João Batista Zibetti
Angelina Guedes de Araujo
Iara Gonçaga Farias Ferreira

EXTRATO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TV DE RONDÔNIA.

A ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TV DE RONDÔNIA, com sede e fôro na cidade de Porto Velho-RO, é constituída para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal dos Profissionais em Empresas de Radiodifusão e TV e todos os demais radialistas profissionais com base territorial com sede no Estado de Rondônia, conforme estabelece a legislação em vigor sobre a matéria, e com o intuito de colaborar com os Poderes Públicos, bem como a solidariedade com as demais entidades sindicais e de sua subordinação aos interêsses nacionais.

A todo indivíduo que participe da categoria dos funcionários em empresas de radiodifusão e TV, bem como, radialistas profissionais em geral, satisfazendo as exigências da legislação sindical em vigor, assiste o direito de ser admitido na Associação salvo falta de idoneidade, com recurso para a autoridade competente.

A Associação será administrada por uma Diretoria composta de 7 (sete) membros efetivos e 7 (sete) membros suplentes, eleitos pela Assembléia Geral, em eleição direta, por chapa, com mandato por dois anos, assim constituída: Presidente; Vice-Presidente; Secretário Geral; Secretário de Administração; Secretário de Relações Públicas; Secretário da Educação e Cultura, e Secretário de Finanças.

Os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal perderão o seu mandato nos seguintes casos: a) malversação ou dilapidação do patrimônio social; b) Grave violação dêste Estatuto; c) Abandono do cargo na forma prevista no parágrafo único, do Art. 24.

Os orçamentos da Associação serão aprovados em escrutínio aberto, pelas respectivas Assembléias Gerais, até 30 (trinta) dias antes do início do exercício financeiro a que se referem, e conterão a discriminação da receita e da despesa, na forma das instruções e modelos expedidos pelo Ministério do Trabalho.

Constitui patrimônio da Associação — a) as contribuições daquales que participam da categoria representada, consoante a letra "f" do Art. 2.º; b) as contribuições dos associados; c) as doações e legados; d) os bens e valores adquiridos e as rendas pelos mesmos produzidas; e) aluguéis de imóveis e juros de títulos e depósitos; f) as multas e outras rendas eventuais.

Serão tomadas por escrutínio secreto, as deliberações da Assembléia Geral concernente aos seguintes assuntos: a) eleição do associado para representação da respectiva categoria prevista em lei; b) tomada e aprovação de contas da Diretoria; c) aplicação do patrimônio; d) julgamento dos atos da Diretoria, relativos à penalidades impostas a associados; e) pronunciamento sobre relações ou dissídios de trabalhos.

A aceitação do cargo de Presidente, Secretário Geral ou Secretário de Finanças importará na obrigação de residir na localidade onde estiver sediada a Associação (Decreto-Lei n.º 9.675, de 29/08/46).

O presente Estatuto, que não poderá entrar em vigor antes da data da publicação do despacho que o aprovar, só poderá ser reformulado por uma Assembléia Geral para esse fim especialmente convocada, estando presentes, pelo menos 2/3 (dois terços) dos associados quites, cabendo à Diretoria da Associação submeter as alterações à aprovação da autoridade competente.

Antônio Fonseca
Sec. Geral

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

JOSÉ DÁRIO GUSMAN DANTAS, comunica que perdeu os seguintes documentos. Carteira de Identidade e C.P.F.

Figueiredo se diz animado para encontro com Alfonsin.

Brasília — O presidente João Figueiredo transmitiu ontem ao presidente da Argentina, Raul Alfonsin, através do ex-embaixador argentino, Hugo Caminos, recebido no Palácio do Planalto e na próxima segunda-feira, com audiência marcada na Casa Rosada, "seu estado de ânimo em ter um encontro com ele, tão logo as circunstâncias o permitam"

Hugo Caminos despediu-se ontem do Presidente Figueiredo, porque foi convidado pelo novo secretário-geral da CEA, Naena Soares, do Brasil, para assumir a sub-secretaria de Assuntos Jurídicos, onde pretende transformar aquele órgão, alumou, "no fôro da América para a discussão de todas as matérias que preocupem aos países da região"

O ex-embaixador argentino disse que o encontro entre os dois presidentes "já se faz presente na vontade deles, mas o momento em que ele acontecerá, dependerá das circunstâncias de cada país".

— Mas eu não tenho dúvidas — continuou — de que antes do final do mandato do presidente Figueiredo, esse encontro terá lugar; e vocês sabem que eles inclusive já mantiveram contatos telefônicos, e persiste nos dois um grande interesse em concretizar este encontro.

A Utilar Com. de Movéis e Eletrod. Ltda, está admitindo para trabalhar em Rio Branco-AC, os seguintes profissionais:

CONTADOR — com experiência mínima de 2 anos

AUXILIAR ADMINISTRATIVO — com experiência

Os interessados deverão comparecer, para entrevista à Av. Carlos Gomes 1360, horário comercial, munidos de documentos e Curriculon Vitae

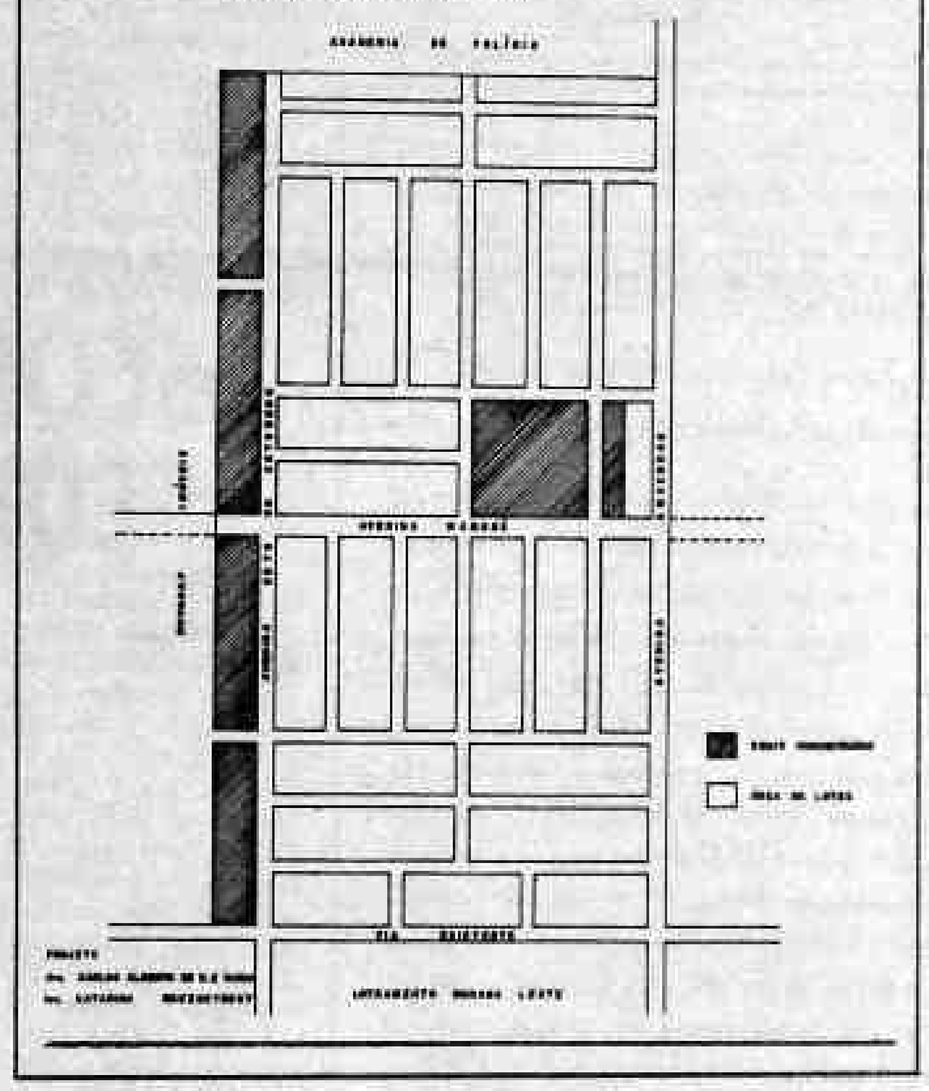
(14, 15)

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE RONDONIA
OFICIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DE RONDONIA
E D I T A L

DÉCIO JOSÉ DE LIMA BUENO, Oficial do Registro de Imóveis do Cartório único da Comarca de Porto Velho — RO, por nomeação legal e na forma da Lei, etc., faz saber a todos os interessados que, nos termos do que dispõe a Lei Federal n.º 6.766 de 20 de dezembro de 1.979 SEGEM ENGENHARIA LTDA, firma sediada na cidade de Campo Grande — MS., e com escritório nesta cidade à Av. Carlos Gomes, 1185, inscrito no CGC/MF sob o n.º ..... 03.704.962/0001-10, depositou nesta serventia o projeto completo acompanhado dos demais documentos exigidos pela Lei, do Loteamento denominado "JARDIM ACAPU", conforme desenho publicado abaixo, tendo sido referido o loteamento devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal de Porto Velho, conforme processo administrativo n.º 1195/84. O presente Edital é mandado publicar em cumprimento ao disposto no artigo 19 da citada Lei n.º 6.766 de 20 de dezembro de 1.979. E para constar Eu, DÉCIO JOSÉ DE LIMA BUENO, Oficial de Registro de Imóveis datilografei o presente Edital o qual assino. Dado e passado nesta cidade de Porto Velho — RO., aos 12 (doze) dias do mes de junho de hum mil, novecentos e oitenta e quatro. (1.984)

OFÍCIO DE IMÓVEIS DA PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Décio José de Lima Bueno
O f i c i a l

LOTEAMENTO JARDIM ACAPU
SEGEN ENGENHARIA S.A



Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARE

No fim do ano e no início de 84 especulou-se muito sobre a saída do prefeito Sebastião Valadares do cargo. Andaram até ventilando nomes de prováveis substitutos que assumiriam no Palácio "21 de Março". Mas ficou só nisso. Valadares passou por todas as pressões e pelos prazos que davam como certos para sua substituição. E se não saiu no fim do ano, e nem no início de 84, seria um verdadeiro desastre que isso ocorresse agora, quando já estamos quase vencendo as barreiras do miedo de 1984.

Desastre, porque, é sabido que em Porto Velho, devido as condições climáticas, o período invernoso é impraticável para a Prefeitura executar seus trabalhos, daí que concentra suas forças e recursos para empregá-los no período do verão. Então, com uma mudança agora, o que afinal não se vem cogitando, estaria jogado por terra todo um ano de trabalho e o melhor período para a Prefeitura desenvolver suas atividades em favor da cidade.

Ao lado dessas considerações, não se pode esquecer, também, rumores de que a Prefeitura mesmo tendo pela frente o verão, pouca coisa vai poder realizar, porque falta-lhe recursos para as obras de maior envergadura e alguns projetos que dependem de convênios com o Governo do Estado não tiveram, pelo menos até agora, seus recursos liberados.

O que se presume, então, é que a população será prejudicada. A cidade também. Urge, então, que o governador Jorge Teixeira volte suas vistas para a situação da Prefeitura. Se o prefeito Valadares lá está é porque merece a sua confiança e porque vem cumprindo a sua missão. Mas essa missão pode estar sendo um tanto atrelada pela falta de recursos e o governador do Estado, mas do que ninguém, sabe disso.

Que se dê, pois, condições para que a Prefeitura realize o trabalho que a cidade tanto carece. Porto Velho já merece entrar por caminhos de melhor modernização. Merece ser melhor saneada, adquirir melhor feição urbanística. É a capital de um Estado tido e decantado como rico e de grande futuro, mas que, infelizmente, vem servindo como péssimo cartão de visita.

— XXX —

Sobre uma melhor atenção que deve merecer Porto Velho, inclusive, também, por uma questão política. Já disse aqui no "Cantinho", faz alguns tempos, que haverá dificuldades na próxima campanha, para políticos da área municipal do PDS. Só não vê isto quem não quer.

Já houve quem dissesse, por aí, que o povo esquece com facilidade certas coisas que estão acontecendo. É engano. Esse aspecto mudou muito. Pode sair ser verdade que o Governo esteja pensando que em 86 venha a desenvolver uma grande força de trabalho e com ela mudar o panorama, mas uma verdade que deve levar os estrategistas do Governo e do PDS a refletirem, é o questionamento que o povo faz quando coloca que o trabalho de véspera de eleição não o fará mudar facilmente uma convicção que se formou ao longo de meses e anos de dificuldades.

Que pensem, pois, duas vezes, os que podem decidir e mudar as regras do jogo. A partida está difícil.

CONSTRUÇÃO:
donatoni
Imobiliária e construtora ltda

VENDAS EXCLUSIVAS:
CAPITANIA PROJETOS IMOBILIÁRIOS LTDA

ED. RIO MADEIRA, COBERTURA S/C 3
FONE 221:0944

Portinari Residencial Park

A MELHOR OPORTUNIDADE DE COMPRAR SUA CASA PRÓPRIA. EM TERRENO DE 450 M², EM UM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE. AV. AMAZONAS

utilize seu F.G.T.S.

APENAS 50 CASAS

PRAZO DE ENTREGA 5 MESES
RENDA FAMILIAR DE Cr$ 620.000,00
ENTRADA DE Cr$ 670.000,00

CIRO PINHEIRO

CHEGANDO

Depois de mais de um mês nos Estados Unidos, chega hoje cedo, pelo vôo de Cruzeiro, a sra. Neuza Teixeira Costa, em companhia de filha Regina, que concluiu os estudos nos Dialeto. Mencotto foi até Manaus, recebeu a esposa e a filha.

D. JOSÉ

O arcebispo metropolitano de Porto Velho, D. José Martins da Silva, completa mais um ano de vida hoje. D. José, em virtude do seu aniversário receberá as homenagens da comunidade católica dos amigos e dos religiosos pertencentes à sua Arquidiocese.

OCEANO

Aniversaria hoje o amigo José Oceano Alves, destacado funcionário do Estado. Oceano, que já foi elemento de linha de frente do comércio local, faz parte da diretoria da Associação Comercial e é membro fundador do Rotary Clube de Porto Velho.

Ao lado de D. Maria, recebe os cumprimentos dos amigos.

ANIVERSÁRIO

Suelene da Rocha Araujo comemora sábado seu aniversário, com recepção para os amigos, em sua residência na Beirro da Embratel (Rua Buenos Aires).

Seu aniversário foi dia 12 e seus pais, D. Rosa e Bernardo Vieira, marcaram a comemoração para este fim de semana.

Barbados: uma ilha cercada de praias brancas

Praia em frente ao hotel Crane, São Felipe, um dos mais luxuosos de Barbados.

Uma praia da costa Oeste de Barbados, perto do hotel Sandy Lane, onde nós (jornalistas brasileiros) ficamos hospedados.

A ilha de Barbados é um lugar realmente tranquilo, onde existe muita paz e uma estabilidade política que causa inveja aos vizinhos do arquipelago do Caribe. — Só teve um dono, até agora — dizem os barbadianos sobre sua ilha, que mede 430 quilômetros quadrados, cercada de praias limpíssimas e hotéis magníficos. Seus recursos naturais são inesgotáveis, sua água é pura e o seu clima é um convite permanente aos turistas que lá aportam. A qualidade de vida na ilha de Barbados é comparável à dos países desenvolvidos e os barbadianos sentem orgulho do país que estão construindo.

A ilha possui um aeroporto bonito e grande, o Grantley Adams, o mais moderno da região. O porto é capaz de acomodar grandes navios e a ilha possui uma boa estrutura de estradas, todas asfaltadas e o sistema de transporte é relativamente barato e cobre toda sua área.

A inflação em Barbado não chega a 9 por cento ao ano e os barbadianos dizem que "ainda não foi preciso ir ao FMI". O salário mínimo é de mais ou menos 400 mil (estamos falando em cruzeiros). Os menores recebem 50 mil por semana. Uma secretária ganha em torno de um milhão por mês, mais ou menos o quanto recebe um repórter no início de carreira, lá. Há muita variação em relação às classes sociais, ou seja, uma pessoa de nível de vida baixo pode, de repente subir. É fácil a mobilidade de uma classe social para outra. Apesar de tudo, já preocupa o problema do desemprego, pois todo ano mil jovens entram no mercado de trabalho. O desemprego atinge 12 por cento da população e quando o turismo — principal fonte de receita — está em baixa, este índice sobe para 15 por cento. O turismo dá emprego direto para cerca de 6 mil pessoas. A Universidade do Caribe mantém em Barbados uma Faculdade de Direito e os jovens barbadianos podem fazer outros cursos na Jamaica (medicina e outros) ou em Trinidad, todos da mesma Universidade. O índice de analfabetismo é de 2 por cento, o que para uma população de pouco mais de 250 mil habitantes, fica em torno de 500 o número de pessoas não alfabetizadas. 26 por cento do orçamento do país vão para Educação. Existe um hospital público, ligado à Universidade do Caribe, com 600 leitos, atendendo gratuitamente. O ensino também é gratuito, inclusive na Faculdade, na ilha. Só é pago se sair para outras faculdades fora de Barbados. Lá não existe previdência social. Existe um seguro de desemprego e depois dos 65 anos a pessoa se aposenta e passa a receber 40 dólares por semana (dólar barbadiano, mais ou menos do nível do cruzeiro). É o sistema inglês. A língua é a inglesa, com uma variação crioula, o dialogo "Bajan". A temperatura varia entre 21 graus durante o dia e 26 durante a noite.

E isto aí. Barbados tem uma destinação turística de alta qualidade. Nas três últimas décadas o turismo tem sido desenvolvido em grande escala, graças ao incentivo do Governo, à variedade de hotéis luxuosos (cerca de 14 mil camas) e de modo especial, à beleza da ilha, suas praias brancas, seu clima, seu povo amável e hospitaleiro.

Os turistas brasileiros chegam a cada não terça-feiras, levados e trazidos pela Cruzeiro. Na próxima Coluna, mais um pouco sobre Barbados.

Praia lindíssima, também na costa Oeste de Barbados

FESTA DO DIVINO EM PEDRAS NEGRAS

Na festa do Divino em Pedras Negras, os deputados Bianco e Walter Bárbolo fazem a sua média política para 86. O povão aplaudiu a fala de José Bianco.

Na Fazenda Pau D'Oleo, com uma estrutura de 26 homens se dá duro no trabalho, mas também tem sua hora de lazer. O bilhardo é uma das diversões preferida da turma.

Apesar do frio que fazia na lagoada dia 6, nosso diretor Euro Tourinho participando identificado com o rio Guaporé em duas horas pescou 6 piranhas e um tambaqui de 15 kls.

A saga do Comercial Palmeiras soube sair da pressão do Ipiranga.

Zé Maria teve muito trabalho com Jorge Luiz, mas ainda ajudou no ataque.

PENALTI INEXISTENTE DÁ TÍTULO AO IPIRANGA

Numa partida em que o personagem foi o árbitro Floriano Vieira, que marcou um pênalti inexistente, o Ipiranga sagrou-se campeão do primeiro turno da Taça Cidade de Porto Velho, por antecipação, ontem à noite, no Aluízio Ferreira, ao derrotar o Comercial Palmeiras por 1x0.

O Comercial Palmeiras iniciou o jogo com bastante cautela, respeitando o adversário por ser o líder absoluto. No entanto, a partir dos 15 minutos, tomou conta da partida já que o Ipiranga apresentava falhas no meio de campo, onde Toninho não se entrosava com Said e Sérgio. A equipe palmeirense criou alguns lances de perigo, mas foram interceptados pelo goleiro Jair.

Todavia, aos 35 minutos, num contra-ataque do Ipiranga, Gino e Zé Maria disputaram a bola; o jogador do Palmeiras, com a cabeça, tocou para córner. No entanto, o árbitro Floriano Vieira, que estava longe da jogada, marcou pênalti. Houve protesto da torcida, que levou até charanga para o estádio, e dois jogadores palmeirenses, mas de nada adiantou. Pedro, com categoria, cobrou e converteu o gol. Daí em diante o juiz ficou bisonho, deixando de marcar jogadas decisivas praticadas pelos dois times. O Palmeiras sentiu o gol e só teve força para segurar o placar.

Para o segundo tempo, o Comercial Palmeiras voltou mais tranquilo e conseguiu dominar o jogo. Amaral, Chaguinha e Nicolau apareceram em parte do campo, enquanto que apenas Said e Sérgio se sobressaíam no Ipiranga. Mas Floriano Vieira e o auxiliar Antônio Carlos Bicho passaram a errar simultaneamente, prejudicando o jovem time do Palmeiras. Porém, o Palmeiras não se entregou e caiu de pé, valorizando a vitória do Ipiranga.

FICHA TÉCNICA

Ipiranga 1x0 Comercial Palmeiras. Taça Cidade de Porto Velho. Renda — Cr$ [illegible] mil. Juiz Floriano Vieira. Auxiliares — Antônio Carlos Bicho e Francisco Luiz.

Ipiranga — Jair, Biua, Flo, Rito e Pedro, Paulinho (Tonin); Gino e Jorge Luiz. Comercial Palmeiras — Pilo, Zé Maria, Moacir, David e Ely (Nogueira); Biuk, Juninho (Clóvis) e Amaral; Nicolau, Alexandre e Chaguinha.

Basquete: Gérson já tem o time de Rondônia

Gérson dá as últimas instruções aos atletas antes do início do treino.

A equipe dos treinos, mostrou que não está preocupada com a inexistência de colocar muita raça nos arremessos

Helder, André, Orly, Charles e Lélio é a seleção rondoniense que vai começar disputar o 37.º Campeonato Brasileiro de Basquete Zonal Norte — Juvenil Masculino, amanhã à noite no ginásio Cláudio Coutinho. É com este time que o técnico Gérson Sobreira pretende ficar com o título, apesar de respeitar os adversários.

Os jogadores não sabem qual dos participantes é o melhor, no entanto, acreditam no potencial da equipe e acham que o esforço dos treinamentos serão compensados com a conquista do título. Segundo eles, os dois meses de preparação deu mais confiança, apesar de não ter havido um intercâmbio com as seleções de outro Estado. Eles garantem que os esquemas armados por Gérson Sobreira são suficientes para cortar a expectativa do público porto velhense que está na ânsia de ver o seu basquete brilhar outra vez de alta categoria novamente e o caso de Pará e Amazonas que tem tradição no cenário nacional.

O aquecimento da preparação será hoje à noite, no Flamengo, quando Gérson explicará com mais cautela a função de cada um dentro da quadra. Entretanto, os atletas acham que isso não será necessário, pois estão prontos para disputar o campeonato com muita raça. Completando a seleção estão Selim, Ulisses, Edson, Murilo, Kleber e Silvio.

TJD DECIDE HOJE SORTE DO VASCO

O Tribunal de Justiça Desportivo (TJD) julga hoje, à noite, o recurso do Vasco da Gama que quer permanecer na primeira divisão. O time cruzmaltino recorreu baseado no estatuto novo da FDR que não discrimina os faltados em primeira e segunda divisões.

José Félix dos Santos, o Fera, disse estar confiante no bom senso dos auditores do Tribunal, pois o Vasco se licenciou em 82 e não foi rebaixado pela Federação, teve descartada pelo presidente Antônio Nogueira que anexou várias provas no processo, mostrando que, realmente, o clube foi rebaixado pelo então presidente Ney Leal.

ATLETAS

Na reunião de hoje o Tribunal julgará, também, os jogadores Edmilson e Lucas, do São Domingos; José Fernandes, do Cacoal, e Sidivan Costa, do Moto Clube. Esses atletas foram expulsos no campeonato deste ano e o TJD já vai dar seu parecer, tendo em vista que é intenção do presidente João Bosco não deixar caducar nenhum processo na secretaria do Tribunal.

XADREZ TEM TORNEIO DE VERÃO

O Ipiranga, com intuito de movimentar seu departamento de Xadrez, vai realizar, a partir do dia 18, o I Torneio Verão de Xadrez, com apoio da Mineração Oriente Novo e Rei das Baterias. As inscrições podem ser feitas na sede do clube ou no jornal Estadão.

Para incentivar mais ainda os enxadristas de Porto Velho, o Ipiranga vai premiar o primeiro colocado com Cr$ 300 mil e um troféu; Cr$ 100 mil e um troféu para o vice-campeão e Cr$ 100 mil para o melhor, enquanto que o terceiro colocado receberá um troféu. Os jogos serão disputados à noite na sede social do clube.

LEIA E ASSINE O AM

ROSÁRIO COM TUDO PRONTO PARA DECISÃO DE DOMINGO

João Tavares quer encerrar campeonato com chave de ouro.

O campeonato de futebol do bairro do Rosário terá a sua decisão no próximo domingo, com o título sendo disputado pelo Rosário (ainda invicto) e o Guaporé, em peleja que tem o seu início determinado para às 9 horas.

Ao falar à reportagem, ontem, o presidente da comissão promotora do campeonato do Rosário, João Tavares, disse que o certame a ter o seu final no próximo domingo, totalizará o 36.º jogo e foi disputado em dois meses. Participaram 11 equipes, 13 árbitros, 10 auxiliares, 1 auxiliar Observador e 1 coordenação. A primeira fase [illegible] 11 equipes divididas em 2 [illegible] duas para a semifinal. Esta foi [illegible] duas [illegible] e classificou Rosário e Guaporé para a final.

[illegible] o Rosário disputou 6 jogos, teve 4 vitórias, 2 empates, marcou 17 gols e sofreu 4. O Guaporé jogou 7 vezes, venceu 4, empatou 1 e perdeu 2, marcou 15 gols e sofreu 2. Tem o artilheiro do campeonato, Carlos Lima, com 8 gols.

O campeonato — revelou João Tavares — transcorreu sem [illegible] briga e toda a comissão espera que a decisão de domingo feche com chave de ouro o campeonato. O árbitro, para maior lisura da partida, será sorteado na FDR, a exemplo do que ocorreu domingo nas duas últimas peleias da fase semifinal.

A DECISÃO

João Tavares explicou que na decisão de domingo poderá haver prorrogação. O regulamento do campeonato dá as coordenadas de como será a partida. Diz o artigo 31: "Em caso de empate na partida que apontará o Campeão, será jogada uma prorrogação de 20 minutos. Se ainda assim não houver o vencedor, a disputa será através de três penalidades máximas, com cobradores alternados e sistemas. Persistindo o empate, ficarão [illegible] e, por fim, se necessário, ficarão os dois goleiros para a decisão".

TROFÉUS

O presidente da comissão organizadora do campeonato informou, também, que está pronta a relação de [illegible] que serão entregues logo após conhecido o vencedor do certame: 1 ao campeão; 1 ao vice; 1 ao artilheiro; 1 ao Atleta Destaque do certame; 1 ao árbitro que mais atuou e 1 à equipe revelação do campeonato.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria Sta. Maria II, Av. Pinheiro Machado c/ Rafael Vaz e Silva.
Drogas MII, Av. Calama c/ Rua Brasília nº 1907.

CINEMA

Cine Lacerda, Fábrica de Camisinha — 14:30 e 22:30
007 — O Espião que me amava — 20:30.

Companhia de Mineração de Rondônia — CMR

NOTA DE ESCLARECIMENTO AOS GARIMPEIROS

A COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA — CMR e o SINDICATO DOS GARIMPEIROS DO ESTADO DE RONDÔNIA — SINGRO informam aos garimpeiros de Rondônia que, de acordo com a Portaria nº 494, de 09 de agosto de 1968 do Ministro das Minas e Energia, ficou proibida a garimpagem de ouro em toda a faixa de fronteira de Rondônia com a Bolívia.

Portanto, pedimos aos garimpeiros, face a proibição de garimpagem no trecho do rio Madeira entre Abunã e Guajará Mirim, que, para evitar maiores problemas, não desenvolvam trabalhos de garimpagem naquela região.

Qualquer dúvida ou informação referentes ao desempenho de seu trabalho procure o Sindicato dos Garimpeiros.

ADVOGADO

Dr. JOSÉ CARLOS PEREIRA DE OLIVEIRA, Advogado OAB|RJ-25675
Advocacia em Geral
Rondônia — Mato Grosso — Goiás — Minas Gerais — Rio de Janeiro Distrito Federal — Tribunais Superiores.
— Pareceres Jurídicos e Administrativos.
— Constituição de Sociedades Civis e Comerciais-Cobranças.
— Divórcio e Separação.
— Defesas Fiscais e Administrativas.
— Causas Cíveis e Criminais.
— Advocacia de Partido.
Endereço: Edifício Rio Madeira — 5º Andar — sala nº 1, C-2.
Porto Velho — Rondônia

LEIA E ASSINE O AM

Mendes Junior faz lançamento de ações

A Construtora Mendes Junior está lançando no mercado 10 bilhões de ações preferenciais classe "B" a Cr$ 1,90 cada. A diretoria da empresa participou, ontem, de reunião com os técnicos da Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais (Abamec), prestando esclarecimentos sobre o lançamento. Na ocasião, o Diretor de Relações com o Mercado, Affonso Celso de Souza e Silva, informou que os recursos arrecadados destinam-se ao fortalecimento do capital de giro.

A Mendes Junior conseguira com esta emissão Cr$ 19 bilhões. As vendas estão sendo coordenadas pelo Banco Econômico de Investimento, que está formando um **pool** de intermediários financeiros para fazer a colocação. Segundo ele, a empresa apresentou lucro de Cr$ 7,4 bilhões no primeiro trimestre deste ano, equivalente a 7,3% de sua receita. Em 1983, no mesmo período, a construtora teve prejuízo de Cr$ 2,3 bilhões.

O lucro bruto também evoluiu favoravelmente, da base de 57,3% da receita, contra 41,8% em igual período de 1983. O resultado operacional foi positivo de Cr$ 1,5 bilhão, contra Cr$ 529 milhões até março de 1983, apesar da incidência ainda elevada das despesas financeiras, consequência dos atrasos de pagamentos de alguns clientes significativos.

Affonso Celso de Souza e Silva contou que a Mendes Junior assinou quatro contratos de obras no Brasil no primeiro quadrimestre deste ano, no valor de Cr$ 10,9 bilhões a preços iniciais. Em 11 de março a empresa tinha Cr$ 251,9 bilhões de contas a receber de seus clientes.

NEGOCIAÇÕES COM O IRAQUE

A Mendes Junior International Company teve faturamento de US$ 67,1 milhões no trimestre de dezembro a fevereiro, com lucro líquido de US$ 861 mil. Segundo Affonso Celso de Souza e Silva, além de manter o ritmo de construção dos projetos que executa no Oriente Médio e continente africano, dentre as quais a Ferrovia Bagdad-Akashat em fase final de implantação, ampliou suas negociações com o Governo do Iraque no sentido do ressarcimento dos sobrecustos incorridos em função da guerra Iraque/Irã.

Segundo ele, as negociações chegaram a bom termo, tendo a empresa obtido amplo acordo, tanto no que diz respeito ao recebimento de suas reivindicações como na contratação de novas obras. Recentemente a Mendes Junior International Company ganhou dois novos contratos para obras de irrigação no valor de US$ 329 milhões no Iraque.

O Diretor da construtora informou aos analistas que os esforços de **marketing** continuam intensos. No fim de abril último a Mendes Junior International Company postula 20 propostas em julgamento para obras no Iraque, Argélia e Emirados Árabes, no valor de US$ 6 bilhões, além de outras seis em elaboração, no valor de US$ 2,6 bilhões.

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS SOUZA LTDA

O Jeito Econômico de Comprar Bebidas.
Falando diretamente com o Distribuidor Exclusivo da Antarctica e Baré.
Entregamos à domicílio para que você ganhe tempo e tranquilidade.

Av. Carlos Gomes, 1933 — 221 — 7093 / 7733

Alto Madeira — Cad B — AM 3 anos

Fiat Oggi

O DIA NA HISTÓRIA

Brasília (EBN) — Em 1637, o rei Filipe IV de Espanha e III de Portugal assinou a Carta Régia confirmando a doação da capitania do Cabo Norte a Bento Maciel Parente.

No ano de 1801 nasceu em Copenhague, Dinarmarca, o sábio Peter Wilhelm Lund, que viveu no Brasil desde 1827 até a data de sua morte em 5 de maio de 1880 em Lagoa Santa. Lund durante pouco mais de três anos realizou estudos sobre a paleontologia brasileira, e nas vizinhanças de Santa Luzia descobriu cavernas calcáreas e restos humanos da época quaternária, quando a existência do homem pré-histórico ainda era desconhecida e até mesmo contestada na Europa. Deixou vários e importantes trabalhos que despertaram o interesse de cientistas de várias partes do mundo.

Na cidade de Campinas, estado de São Paulo, nasceu na data de 14 de junho, no ano de 1839, o consagrado músico brasileiro Antonio Carlos Gomes.

Em 1857, no dia 14 de junho, foi inaugurada no Salão de honra do Hospital dos Alienados, que se chamava hospício D. Pedro II,

EMPREGO

O HOTEL VILLAS PRECISA:
De um idoso ou aposentado que saiba escrever, que durma no emprego. O mesmo oferece moradia, alimentação e roupa lavada. Tratar Rua Gonçalves Dias, N.º 110 — Centro em frente à Escola Pedacinho do Céu.

CORCEL E BELINA

Corcel e Belina Até 30 de Maio Preço da Tabela de Março

Financiamento com 20 por cento de entrada, e o restante em até 24 meses;

Emplacamento gratuito para Corcel e Belina

DEPARTAMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

Na reposição de peças de seu veículo Ford, exija peças genuínas. A RONDOVEL coloca à disposição de seus clientes toda a linha de peças Ford Motorcraft com descontos de até 20 por cento. Visitem-nos.

RONDOVEL Rondônia Veículos Ltda.
DISTRIBUIDOR FORD

Ford

Vá ainda hoje à RONDOVEL e goze das vantagens oferecidas.

ENDEREÇO — BR-364 KM 2,5 — BAIRRO LAGOA. FONE 222-2110 — 2212 — 2176 — PORTO VELHO-RO.

Ford RONDOVEL

AQUI É ONDE MORA A MODA

RUA JOSÉ DE ALENCAR, 2564 — PORTO VELHO

EDITAL

INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO ALTO CANDEIAS S.A. - IMAC

CGC/MF 05.661.574/0001-24

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os acionistas a se reunirem no próximo dia 23 do corrente mês, às 9:00 horas, na sede social, Rua D. Pedro II, 637, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) Apreciação sobre proposta de venda de imóvel da sociedade, nos termos do artigo 14 do estatuto social.
2) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Porto Velho, 08 de junho de 1984.

A DIRETORIA

12, (13 e 14)

A FESTA DO DIVINO NO

Pedras Negras, sem água encanada, com uma população de 200 almas, predominando a cor negra, uma Igreja muito bonita, além de suas necessidades, reconstruída toda em alvenaria de tijolo e concreto pelo Governo Jorge Teixeira, vivendo do extrativismo da borracha, castanha e de insipiente lavoura e pecuária, como Rolim de Moura, aguardam seus veteranos moradores dias sombrios com a chegada de grandes latifundiários e fazendeiros que vão destruindo toda a floresta do Vale sem respeitar nenhuma regra, sem a lei da natureza que é sábia quanto mais a Lei dos homens, do IBDF e de outras entidades que cuidam da preservação da natureza.

Nesta despretenciosa nota sobre a tradicional comemoração do culto ao Divino Espírito Santo, mais retratada pelas fotos de Manoel Nascimento, da Assessoria de Comunicação do Governo, queremos apenas ressaltar o apoio dado pelo Governo Jorge Teixeira, à festa, sem o que seria impossível se revestir do brilho que se revestiu, sem o apoio do Serviço de Navegação do Guaporé que fez o transporte da maioria dos ribeirinhos de outras localidades; do apoio da Fazenda Pau D'Oleo que forneceu quatro búfalos de 500 quilos cada um; a CERON que autorizou o prolongamento da energia até 4 horas da manhã; o administrador Ambrósio Paes de Azevedo que, com o donativo de cimento dos deputados José de Abreu Bianco, pic. da Assembléia Legislativa e Walter Bárnolo construiu uma escadaria com 32 degráus de dois metros que leva até o platô onde está edificada a Igreja e fez o pisso do Centro Comunitário da vila também construído para a festa e que servirá de sede da comunidade pedranegrense. Tudo num esforço conjunto de autoridades administrativas, políticas e da população em geral não só de Pedras Negras como de todo o Vale do Guaporé, inclusive dos nossos irmãos bolivianos que habitam a margem esquerda do rio Guaporé, que contribuiram com donativos em dinheiro, cereais, aves, verduras para alimentação dos convidados durante os cinco dias de festas em honra ao Divino Espírito Santo que mantém inquebrantável a fé daquele povo numa tradição de 102 anos e lhes dá forças para enfrentar todas as vicissitudes da região: a dificuldade de comunicação, de saúde pública e educação, principalmente.

HISTÓRICO COMPLETO

Nos limitamos a este breve relato da festa com algumas fotografias, mostrando apenas alguns pontos dos festejos porque a Secretaria de Comunicação do Governo através de sua diretora, jornalista Maria Aparecida Alves de Souza e do dr. Telmo Fortes, pesquisador e estudioso de nossos costumes e folclóre se propuseram a fazer um trabalho jornalístico para o ALTO MADEIRA e que servirá como dados históricos para o Estado, nos mínimos detalhes, como nasceu e veio para cá a festa do Divino, seu regulamento, seu significado, o que representa cada ato litúrgico, cada figura, os seus 46 cantos, as bandeiras, as fitas, a coroa, o Imperador, a Imperatriz, os mordomos, o alferes da bandeira, o capitão do mastro etc. etc.

PARTE PROFANA

De avião, a remo, de motor, de voadeira, gente com cinco dias de remo, vindo dos mais distantes lugares como Porto Velho, Guajará Mirim, Pimenteiras, Rolim de Moura onde será a sede dos festejos em 1985; Laranjeiras, Costa Marques, Bacabalzinho, Versales (Bolívia), Santo Antonio, Limoeiro, Porto Murtinho, Forte Príncipe da Beira, Vilhena vimos gente rendendo sua homenagem de fé ao Divino e para alimentar toda essa gente o Imperador Julião de Azevedo e a Imperatriz Marta Paes de Almeida que deixaram o mandato no domingo ao encerrar os festejos, como os demais membros da comissão organizadora tiveram que abater e preparar durante os dias dos festejos nada menos do que o bois (4 búfalos doados pelo Governo), 120 unidades de frangos e galinhas; 4 porcos, 20 patões (patos), 3 perus, isto sem falar nos quilos e quilos de feijão, arroz, farinha, macarrão, hortaliças, chocolate, café, goma, trigo, pães, doces naturais, licores de frutas que faziam o deleite dos convivas na hora do café, almoço e jantar muito farto e saboroso preparados pelas exímias cozinheiras eleitas para atender o período de festa, trabalhando dia e noite sem direito a se cansarem, pois não havia tempo para esse "luxo".

PRECE ESPECIAL

No domingo passado, após um ato litúrgico na Igreja quando aconteceu dez casamentos e vinte batizados, o padre Paulo Verdier, vigário episcopal do rio Guaporé, juntamente com os fiéis que lotavam o belo templo ergueram uma prece especial a Deus pela saúde do Governador Teixeira e para que ele "termine a sua missão em paz, com muita sabedoria, iluminado pela luz divina do Espírito Santo e em agradecimento pela construção da Igreja".

A IGREJA

A Igreja que era de taipa (barro batido) foi toda reconstruída este ano em alvenaria de tijolo e uma torre de 20 metros de altura toda em concreto armado que debruça suas bênçãos sobre o rio do alto do monte onde está erigida.

O Cristo a parede é uma pintura simbolista do nosso artista plástico Cláudio Elson da Cunha, trabalho muito bonito, reprodução de uma pintura do consagrado pintor Salvador Dali que acaba de completar 80 anos de idade, cuja data foi muito comentada e festejada pela intelectualidade brasileira, reconhecendo o valor do artista patrício.

Aguardem neste Jornal o relato histórico, detalhado do acontecimento religioso do rio Guaporé — festa do Divino Espírito Santo — que está sendo elaborado pela Assessoria de Comunicação do Governo e pelo historiador Telmo Fortes, promotor público da capital.

Euro TOURINHO

VALE DO RIO GUAPORÉ

Após dois anos, distância que o tempo implacável nos separava do contato com a natureza, a convite do deputado Estadual Walter Bártolo voltamos ao majestoso Vale do Rio Guaporé, precisamente Pedras Negras, com uma rápida passagem pela hoje futurosa Fazenda Pau D'Oleo em nova fase de desenvolvimento no Governo Jorge Teixeira que recupera o desgaste, o abandono deixado por seu antecessor Humberto da Silva Guedes.

Lá estivemos para participar durante cinco dias da tradicional festa religiosa do Divino Espirito Santo que há 102 anos foi introduzida naquele Vale, tendo depois adormecido e há 50 anos restabelecida em toda a sua magnitude pelo saudoso e benemérito padre franciscano Dom Xavier Rey que após meio século de existência deixou gravado em obras, em ações beneficenciais e religiosas o marco de sua presença e de seus irmãos de ordem ao logo da fronteira com a bolívia, prestando desde a assistência-religiosa, educacional e de saúde pública, a população do rio Guaporé, incutindo no espírito daquele povo humilde, lutador, a força da fé, o amor em Cristo e a devoção especial ao Divino Espirito Santo, que todos os anos é festejado nesta época com muito fervor pela produção ribeirinha, tendo no deputado Walter Bartolo, o líder político daquela região, o seu maior e mais devoto incentivador.

1 — Dom Francisco Xavier Rey, Bispo Missionário T.O.R., fundador da Prelazia de Guajara Mirim com serviço Pastoral inestimável no Vale do Guaporé. 1920/1984. Faleceu em janeiro deste.

2 — A chegada festiva do barco em Pedras Negras conduzindo a coroa de prata e a bandeira do Divino. Este barco a remo durante dias e dias percorre as várias localidades ribeirinha na coleta de donativos. Inicio dos festejos.

3 — Coleta de donativo nas localidades.

4 — A Igreja

5 — A frente as figuras principais da festa o Imperador Julio de Azevedo conduzindo a coroa de prata coberta de flores e a Imperatriz Marta Paes de Almeida conduzindo o bastão.

6 — A Igreja internamente em hora de cerimônia.

7 — A hora dos dez casamentos. Padre Paulo Verdier oficia o ato.

8 — Desembargador Hélio Fonseca, chefe da Casa Civil representou o Governador Jorge Teixeira e falou em seu nome.

9 — O deputado Walter Bártolo, líder do Guaporé dá a sua mensagem.

10 — O administrador de Pedras Negras (4 anos) Ambrósio Paes de Azevedo muito trabalhou pelo êxito dos festejos.

11 — Da esquerda para a direita, de frente: jornalista Euro Tourinho, desembargador Hélio Fonseca, adm. de Pedras Negras, deputado Walter Bartolo, Ney assessor de Blanco, deputado José de Abreu Blanco, sr. Aurélio Rodrigues Borges, adm. de Porto Murtinho; governador Telmo Portes, ten. Henrique Lopes, adm. da Fazenda Pau D'Oleo e irmã Ina em frente a Igreja.

12 — Outra vista da Igreja, vendo-se o mastro do Divino de 18 metros erguido em bonita e tocante cerimonia que a TV vai mostrar

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

PEDIATRIA
DR. SERGIO
C. GARCIA DO AMARAL
Especializado em Neonatologia
Puericultura e Pediatria
Dr. RICARDO G. GARCIA AMARAL
DERMATOLOGIA E VENEROLOGIA
Rua: José de Alencar, 3374
Fone: 221-5903 Res. e 221-9894 Cons.

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.
Dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tirojde, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza,
Consultas a partir de 14:00 horas,
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral
Endereço: Edifício Rio Madeira, 2.º andar, sala 209.

NEUROCENTER
Clínica de Neurologia
Neurocirurgia
Eletroencefalograma
Assistência dos médicos:
Ary de Macedo Jr.
Pauzanes de Carvalho Filho
Pedro Luis R. Iankowski
Rua Gonçalves Dias, 676 — entre as ruas Pinheiro Machado e Quintino Bocaiuva.

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End. Av. 7 de Setembro. 583
Tel.: 221-3939

RONDONIA REFRIGERANTES S/A
CHAMADA DE EMPREGADOS

Rondônia Refrigerantes S/A., solicita o comparecimento dos Srs., abaixo no prazo de 48 horas, a partir da data de publicação deste, para justificarem suas ausências ao trabalho; O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego. Conforme a letra "I" do Art. 482 da C.L.T.

01 — Manoel Maria Chagas C.T. nº... 11830/00001
02 — Luiz Gonzaga J. Fernandes C.T. nº 80583/00001
03 — Jocelino Pereira de Souza C.T nº 76007/433a.

Porto Velho-RO, 11 de junho de 1984
RONDONIA REFRIGERANTES S/A
Hélio Lins Ferreira
Gerente

• A Ford está lançando a série especial "cinco estrelas" do Corcel II e da Belina com diversos equipamentos especiais e cor exclusiva — verde-[illegible] metálico — além de uma redução de preço a nível de consumidor que pode variar de Cr$ 200 a Cr$ 500 mil, conforme as opções solicitadas. Como características marcantes, a versão "cinco estrelas" apresenta faixas laterais adesivas, [illegible] na cor do veículo, bagageiro e cobertura para o compartimento traseiro (na Belina) e o motor CHT a álcool como equipamento de série. Dentro da estratégia de Vendas & Marketing da Ford, a versão "5 estrelas" objetiva incrementar a comercialização da linha Corcel II, que atingiu cerca de 18 mil unidades nos primeiros quatro meses deste ano. Incluindo as demais opções [illegible] para o Corcel II L, que podem ser solicitadas normalmente, a versão "5 estrelas" recebeu também acabamento em preto nas molduras externas, maçanetas e fechaduras, [illegible] na decoração interna do veículo. [illegible]

• A Ford acaba de divulgar alterações no calendário do Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford, [illegible] para o dia 1º de julho, no autódromo de Goiânia. A decisão foi tomada para atender pedidos de diversas equipes, principalmente do Rio Grande do Sul, [illegible] na preparação de seus carros. [illegible] O novo calendário, aprovado pela Confederação Brasileira de Automobilismo, [illegible] para o campeonato de 1984: 1º de julho, Goiânia-GO; [illegible] de julho, Brasília-DF; 19 de agosto, Interlagos-SP; 23 de setembro, Cascavel-PR; 28 de outubro, Tarumã-RS; 18 de novembro, [illegible]-RS; 09 de dezembro, Jacarepaguá-RJ, e 16 de dezembro, Interlagos-SP.

INFORME JC

Luiz Malheiros Tourinho construindo um império de média imprensa na Amazônia

COMERCIO

O comércio lojista vai participar, em Belém, da 33. Convenção Norte Nordeste, a se realizar no período de 18 a 21 do corrente, no Centro de Convenções do Hotel Sagres. A instalação do Encontro será no dia 18, às 9h. Rondônia deverá se fazer presentar.

VENDAS

Rondovel, concessionária Ford nesta Capital, com programação de vendas especiais para antecipar o lançamento do Santana, o carro luxo da Volkswagen, que virá equipado com um novo motor 1.800, o maior já fabricado pela VW no País. No capítulo: a Fiat, lançará no próximo mês, o Uno, o carro do ano, na Europa.

NEGÓCIOS

Advogado Luiz Malheiros Tourinho manteve em Manaus, no final de semana, contatos com o senador João Calmon, do Consórcio dos Diários Associados. No capítulo: a compra do Jornal do Comércio e Rádio Baré, da Capital amazonense, que poderá tornar-se mais um poderoso veículo de mídia impressa do Grupo Tourinho na Amazônia Ocidental.

SAÚDE

A Secretaria da Saúde aplicou quinze milhões de cruzeiros na compra de equipamentos necessários à implantação do serviço de hemodiálise, destinado a pacientes com problemas renais e portadores de doenças graves. Um nefrologista deverá ser contratado para atender nesse setor, informou o Hospital de Base "Ary Pinheiro". O processo de transformação dos hospitais da Capital numa Fundação Hospitalar, desenvolvido por uma comissão mista de funcionários das Secretarias da Saúde e Planejamento, e da Procuradoria-Geral do Estado, inclui a construção de um novo Pronto Socorro Central. Desde o início das atividades do Hospital de Base, de quatrocentos leitos para onde transferiu-se o único Pronto Socorro Central da cidade, surgiram dificuldades para os pacientes da periferia. Ele ficou vários quilômetros do centro. Já se viabiliza um projeto, que poderá ficar pronto neste semestre, incluindo o Pronto Socorro Central, que deverá ficar a cargo da Prefeitura.

JUSTIÇA

No próximo ano, Porto Velho poderá dispor de um novo instrumento de Justiça ansiosamente esperado sobretudo pelas camadas populares de maior renda. Serão os Juizados de Pequenas Causas propostos pelo Ministério da Desburocratização, e cujo projeto, aprovado pela Câmara dos Deputados, acaba de subir ao Senado Federal. Trata-se de Juntas, competentes para litígios de reduzido valor, instaladas nos subúrbios, perante as quais os processos devem ser gratuitos, rápidos, na maior parte orais, dispensando a intervenção de advogados e com uma fase preliminar em que o Juiz tudo faz para conciliar as partes. Experiência pioneira está funcionando com sucesso em Porto Alegre. Os objetivos são, por outro lado, facilitar o acesso do povo à Justiça, retirando desta o caráter elitista de que constantemente é acusada pela sua lentidão, complexidade e carestia.

CARÁTER

Autênticos sem serem pedantes, leais sem serem exibicionistas, amigos sem serem áulicos, assim são as molduras que ora ornam o caráter de dois gaúcho-rondonienses que JC conhece: Clóvis Rohr e Sérgio Silveira, dois dos melhores exemplares da espécie humana que habitam a paisagem.

DESCORTESIA

A Vasp foi descortês com diretores, colunistas especializados e agentes de viagens locais. Não convidou ninguém de Rondônia para o seu vôo inaugural, que partiu de Belém, via Manaus, para Aruba no último dia 8 de junho. No thanks ao manager da Vasp na área.

DENTISTAS

O II Encontro de Cirurgiões Dentistas da Amazônia, de primeiro a 6 de junho, terá a presença de Rondônia: Lester Menezes e sra. que também é cirurgiã-dentista.

NOVIDADE

Não será novidade para o colunista se surgir uma danceteria em Porto Velho, hoje moda em São Paulo. Danceteria é um misto de bar, salão de vídeo, discoteca, sala de jogos eletrônicos, etc. Negócio para empresário de visão, do porte de um José Paiva.

JOGO

Projeto que legaliza o jogo do bicho está na Câmara dos Deputados. Foram pedidas vistas na Comissão de Justiça, informa pelo fio, o deputado Francisco Erse.

PASEP

Só a partir de 28 de agosto é que o Banco do Brasil deverá começar a pagar as cotas do Pasep. Até lá, não há uma data pré-fixada para os pedidos de saque. Doravante poderão habilitar-se ao saque, por motivo de casamento, os participantes que tenham contraído matrimônio posteriormente à sua inscrição. Exatamente como no programa Pasep.

UNIVERSIDADE

A Universidade de Rondônia poderá no próximo dia 19 assistir às prévias (processo oficioso desencadeado pela Adunir, Associação dos Docentes) para a escolha de nomes que poderão compor a lista dos reitoráveis. No capítulo: JC aposta, no escuro, que esse oba, oba em nada resultará. O reitor Euro Tourinho e o vice Raymundo Castro, seguramente serão reconduzidos e cumprirão mais um profícuo mandato de quatro anos. Lamentavelmente, para alguns.

VESTIBULAR

A revista Visão desta semana trás matéria sobre as provas vestibulares que revelam em todo o País uma alarmante incapacidade de comunicação dos jovens. A solução: um projeto de lei que torna eliminatória a prova de Português.

SAMEC

Compramos e Vendemos Maquinas de Escrever, Somar, Calcular, novas e usadas.
Temos: Assistência Técnica, Acessórios e Peças.
End. Edf. Rio Madeira, Sala C-6 Caixa Postal 1124 — Porto Velho Rondônia — Tel.: 221-9186.

ESTADO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA

EDITAL DE COMPARECIMENTO

A Diretoria da Divisão Administrativa da Secretaria de Estado do Interior e Justiça, solicita o comparecimento no prazo máximo de 03 (três) dias a contar da data de publicação deste EDITAL da servidora MARCIA MALU MONTEIRO TOPOLI, Assistente Social Ref. 17 NS, cadastro nº 24.161, lotada nesta Secretaria, sob pena de ser inclusa no Art. 482 Letra I, da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Porto Velho, 08 de junho de 1.984
Anilton Paula Araújo
Secretaria de Estado do Interior e Just.
Dir. da Div. Administrativa
(12, 13, 14)

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS
SABIDAS, BENDITAS E ENTENDIDAS.
Agradecimento por graça alcançada por, E.P.O.
(01 a 15)

Coordenadoria de Comunicação Social/MS

16 DE JUNHO -
COMPROMETA-SE
COM A VACINA

COLABORACAO DO ALTO MADEIRA COM A CAMPANHA DE VACINAÇAO

Dê a seu filho de
0 a 4 anos outra dose
da vacina contra a
paralisia infantil

MINISTÉRIO DA SAÚDE

VENDER
Comprar
ALUGAR
Construir
DIVULGAR
Consulte e anuncie
Tels.:
221-3161
221-3705
221-4087
221-6483
AM

Maria Helena Dutra

VISTO

Pouca arte, muitas travessuras

Danusa Leão

Ou lições de vida. Não é apenas a televisão. Também o rádio e os jornais entraram nesta de, ao entrevistar um lutador ou mesmo um medíocre, sobre seu trabalho, preferem perguntar suas opiniões sobre o mundo em geral do que inquirir a respeito de sua especialidade. O resultado é sempre pouco sobre a arte da vítima e muito sobre suas travessuras no mundo. Gente que pode ser respeitada como bom policial, revelação de atriz ou técnico em maquilagem e beleza acaba fornecendo incríveis e muitas vezes hilariantes compêndios sobre a vida dos outros em geral.

No ato, isto é, quando se está vendo a entrevista, a coisa é até interessante, quando todos são brilhantes. Caso, por exemplo, da não jornalista Danusa Leão, que compensa a nobreza da produção do Encontro Marcado, *todas as noites na* Record, *com boa presença de vídeo, elegância de atitudes e simpatia com os convidados. Mas numa pensata mais profunda, ou reflexiva de, não dá para escapar da sensação de extrema leviandade de todo este tratamento e da apoteose de palpites elevados ao nível de alta informação. No momento, temas como transexualismo, suicídios, violência, economia popular, liberdade sexual e religião, são por todos discutidos sem o menor constrangimento. Experiências pessoais, quase sempre únicas, são levadas ao espectador como se fossem verdades eternas e indiscutíveis. Engracado, mas uma pouco irresponsável num país com fome, nenhuma educação, conservador, carente de cultura, deslumbrado com vitoriosos e invejosos do dinheiro alheio. Não é grave nem deve merecer qualquer tipo de censura, mas é falso. Em conversa particular, o atualmente desempregado maestro Ayrton Escobar me falou do sofrimento de um músico de sua estatura, mas que tem um lado fulgurante de ator, ser chamado à televisão, principalmente, apenas para discutir temas sensacionalistas e nunca ser convocado para falar de sua arte e dos graves problemas que as músicas, erudita e popular, encontram no Brasil.*

Não interessa a ninguém. O sucesso mesmo é bisbilhotar intimidades ou ficar discutindo horas — como aconteceu no programa de Hebe Camargo — se os homossexuais masculinos devem apenas se travestir ou operar de vez para se tornarem mulheres. Sempre com a presença de Roberta Close, o atual pão-de-ló de todos os programas deste tipo. Peculiar, porém, que este tipo de falso atrevimento só acontece com artistas e similares. Diante de autoridades variadas e políticos, os desabusados da telinha apenas perguntam sobre seus assuntos específicos, sem nenhuma gracinha. Estranhas coragens e timidezes.

FUTURO

Hebe Camargo

● Faz falta. Informa a divulgação da **Rede Bandeirantes**: "Brevemente os fãs de Hebe Camargo poderão assistir a seu programa, apresentado todas as sextas-feiras às 21h15, pela **Rede Bandeirantes de Televisão**, com um novo cenário. Com um estilo moderno e abrindo espaço maior para apresentação de desfiles de moda, bales e cantores, o cenário, além de nova concepção, irá preservar o cantinho, com um balcão de bar, onde Hebe fará suas entrevistas. O cenário está em fase final de montagem e será mostrado no mês de junho". Tudo bem, damos a maior força a esta preocupação de melhorar o visual. Só resta uma coisa. Este programa custou e deve ter sido o último a aderir à tristeza que é a música em **play-back**. O penúltimo bastião foi o Chacrinha, mas ele também e a apresentadora paulista acabaram aderindo ao crime de levar um cantor e forçá-lo a fazer mímica no palco, pois não há mais nem orquestras nem conjuntos, o cara apenas finge cantar a faixa de seu disco. Ele recebe cacha, mas quem gravou junto, nem uma migalha. E este terrível costume fecha mais uma pequena porta para a sofrida classe dos músicos brasileiros, já castigados com a moda dos grandes ídolos irem gravar nos Estados Unidos. E com resultados pífios, pois é para canastrice e burrice colocar músicos americanos tocando arremedos de sambas e retirando a intrínseca latinidade dos nossos supostos **rocks**, **new waves** e quejandos. Estes dois crimes aumentam o desemprego de uma classe básica para uma arte na qual já fomos tão bons. Esperamos que Hebe, que sempre lutou pela classe e foi obrigada a aderir à sua supressão pelos problemas da **Bandeirantes**, consiga a volta de um dos fatores de maior sucesso de seus programas, que era a música ao vivo.

● Continuando no assunto. Se o músico popular já é agora figura indesejada na televisão, imaginem o que acontece com o erudito. Na telinha, apenas tem vez a sons na **Educativa**. As outras, quando se lembram que a música erudita existe e faz sucesso há milênios, apelam para o **tape** estrangeiro. Assim, o brasileiro médio é levado a acreditar que este tipo de música é elitista, nada nacional e que se pode muito bem passar sem esses sons. Mentira, pois nada no mundo é tão forte como o talento humano para sempre se superar e criar a harmonia mais recôndita e original. Uma fronteira que o simplesmente popular não pode e nem deve alcançar. Se isso é proibido na televisão, o carioca tem chance de amanhã ver no Teatro Municipal um dos seus cultores brasileiros mais elogiados no mundo inteiro. Nelson Freire, que irá interpretar obras de Mozart, Beethoven, Chopin, Debussy, Albeniz e Navarra. Quando veremos isso na televisão? Com franqueza. Acho que nunca.

PRESENTE

Lilian Lemmertz

● Pobrezinha. Desde que entrou na *Rede Globo* a atriz Lilian Lemmertz só tem problemas com filhos. Já teve gêmeos separados pela vida, sendo que um deles nem sequer sabia ser filho seu. Em outra novela disputava com a própria filha um namorado. Agora, no complicado e atravessado *Partido Alto*, volta ao eterno problema. Tem outra vez dois filhos apartados um do outro, graças aos céus não são gêmeos, e ignorantes sobre mais procedência. Uma da mãe e outro do pai. Enfim, esta excelente atriz é o chamado exemplo vivo do estereótipo televisivo. Fez sucesso com um problema maternal tipo Stela e Dallas e não vai sair disso antes de completar 80 anos quando então deverá interpretar singela avozinha de quadrigêmeos separados no berçário, que a cada quarenta capítulos a descobrem na floresta ou já na panca do lobo. Máquina de triturar é isto aí.

● Vida real. Continuando no tema materno, tivemos recentemente um encontro artístico muito saudável de mãe e filha. A primeira é Mucha que, ao lado de Braguinha, voltou a fazer o esfuziante espetáculo *Yes Vive Braguinha*, no *Un, Deux, Trois*, no Leblon. Alto astral, repertório de primeira qualidade, tudo muito bem transado pela direção de Ricardo Cravo Alvim, pelo apoio do grupo *Coisas Nossas* e pelas talentosas figuras do compositor e da cantora no palco. Este espetáculo voltou numa segunda-feira e, no dia seguinte, começou na Sala Funarte um *show* revivendo o grande sambista Geraldo Pereira, sopro-sumo do jeito carioca, sob a direção de Haroldo Costa e interpretado pelo jeitoso Pedrinho Rodrigues e Bebel. Esta, exatamente filha de Mucha e João Gilberto, sobrinha de Chico e Cristina. Mas ela não lembrou a família durante o *show*, mas sim recordou muito a Elis Regina que, mais ou menos com esta mesma idade de 18 anos, surgiu por aqui na *TV Rio* com o mesmo estilo, segurança, sensibilidade musical e inato talento. A voz de Bebel só não é tão extensa. Mas tem igual afinação e pode ser ampliada com estudo. Pena este *show* já ter saído de cartaz. Mas durante o tempo que durou, duas semanas, foi uma bela festa familiar. Coisa que nunca aparece na televisão, que prefere — em novelas, entrevistas e ficção — o amargor, sacrifícios, competição e sofrimentos entre pais e filhos, no lugar da alegria.

● Total. Não passa um dia atualmente na telinha sem o tal do esporte. Quem vê, por acaso, deve achar que o Brasil é o país de maior mente só do universo. Tudo bem, as pessoas gostam. Mas é um pouco de desperdício nada menos de 3 canais, *Record*, *Globo* e *Bandeirantes*, transmitirem simultaneamente e ao vivo o jogo entre o Roma e o Liverpool. Meu Deus como temos dólares!

Revista NACIONAL
ANO VI — RIO DE JANEIRO, DE 10 A 16 DE JUNHO DE 1982 — N.º 289
Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
é mais uma rede de jornais

De Saldanha a Edu, a volta do futebol alegre

Bola pra frente, BRASIL!

PÁGINA CENTRAL

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

Resposta democrática

Carlos Sant'Anna

Durante muito tempo tornou-se comum neste País a autoridade preferir o caminho ameaçador da Lei de Segurança Nacional para responder a acusações de irregularidades que teriam sido (ou estariam sendo) cometidas na condução dos negócios públicos. E, além disso, apenas uma cortina de silêncio que deixava a opinião pública sem saber quem realmente tinha razão.

De repente, ao melhor estilo democrático, a Lei de Segurança Nacional é posta de lado em favor da apresentação de dados concretos e perfeitamente analisáveis pela opinião pública, para dirimir divergências de opiniões entre acusador e acusado. Trata-se da edição do livro **Interbrás, Ficção & Realidade**, *editado pela Assessoria de Promoções da* **Interbrás**, *em resposta a* **Os Mandarins da República**.

Como afirma seu autor, Carlos Sant'Anna, na introdução, temas como liberdade de imprensa, direito de resposta e respeito à opinião pública são levados à consideração dos leitores. Para que pensem em profundidade sobre o exercício da profissão de jornalista — e sobre como a fama diária dessa legião de profissionais pode ser exercida. Questão que o próprio Sr. Sant'Anna conclui ser de duas formas: "De forma superficial, apressada, leviana, para uns. Mas para a maioria, tenho certeza, como um compromisso com a verdade".

O mais importante do livro **Interbrás, Ficção & Realidade**, *porém, é que além de esclarecer a posição da empresa nos episódios citados em* **Os Mandarins da República**, *vai mais longe, ao apresentar uma visão geral da atuação da* **Interbrás** *e do* **Grupo Petrobrás** *no comércio exterior brasileiro.*

A criação da **Interbrás**, *ocorrida em fevereiro de 1976, veio dar condições inteiramente novas à participação brasileira no comércio internacional, haja vista que a partir de 1974 essa participação, em termos de Estado, direta ou indiretamente, havia crescido significativamente em todos os países, notadamente naqueles dependentes da importação de petróleo.*

Afirma o Sr. Carlos Sant'Anna que o objetivo a que a **Interbrás** *se propôs foi o de tornar-se uma companhia internacional de comercialização capaz de ombrear-se com as suas congêneres estrangeiras, oferecendo aos seus clientes serviços bons e eficientes que pudessem viabilizar a competitividade de produtos brasileiros no exterior. E a verdade é que a empresa tem conseguido cumprir duas importantes metas de sua estratégia: a introdução em mercados externos de produtos não tradicionais na pauta de exportações brasileiras e a conquista de novos mercados para produtos nacionais de exportação.*

Fisicamente presente em 16 países, a **Interbrás** *vem cumprindo seu papel com elevado grau de rentabilidade. E uma prova da sua eficiência está na crescente participação nos totais das exportações nacionais. Recentemente, por exemplo, mais precisamente em março último, um contrato no valor de um bilhão e 200 milhões de dólares anuais foi fechado pela Petrobrás com a empresa petrolífera nigeriana para o refino, no Brasil, de petróleo do país africano e o correspondente suprimento de derivados para o consumo da Nigéria. Esse contrato veio coroar os esforços da* **Interbrás** *no sentido de assegurar uma sempre crescente penetração comercial brasileira no maior mercado da África Ocidental.*

Há mais, porém, como a exportação de geladeiras, calçados, pneus, automóveis, produtos siderúrgicos, serviços e muitos outros. Em sete anos de existência, a **Interbrás** *vendeu 11 bilhões de dólares e teve lucro de 182 milhões de dólares. A relação lucro/vendas cresceu de 0,31, em 76, para 3,79, em 83, um aumento de rentabilidade de 1.222%. Convenhamos, estes dados inviabilizam qualquer tentativa de incluir a empresa no rol das vítimas da incompetência empresarial. E são exatamente eles que o Sr. Carlos Sant'Anna traz agora à consideração pública. Para uma análise dos fatos, para um debate honesto, isento, uma avaliação da realidade. Nada mais.*

Cartas

QUEM FINANCIOU?

"Acompanhando pela TV e pelos jornais os comícios realizados pela oposição em favor das eleições diretas para Presidente da República, notei, em todos eles, a profusão de bandeiras vermelhas com a foice e o martelo. Falta coerência aos comunistas locais, pois nos países onde impera o regime por eles preconizados não há eleições nem são permitidos partidos de oposição. Por que os "vermelhos" desta terra não fazem campanha em prol de eleições diretas em Cuba, na Nicarágua e nos países da Cortina de Ferro?

É estranho também notar que os antigos asseclas da ditadura Vargas, hoje travestidos de democratas, clamam por eleições diretas, quando em outros tempos apoiavam a ditadura.

Logo após a posse dos governadores eleitos pela oposição, assistimos a uma acirrada disputa em torno de cargos públicos e vimos os críticos de ontem incorrerem nos mesmos erros que antes combatiam.

Quanto ao número dos que reclamam pelas diretas, não pode ser aferido pela freqüência nos comícios. Pelo menos 80 por cento da população não se manifestou e nem foi ouvida. Eu pergunto: quem financiou essa custosa campanha, com faixas, passeatas e locomoção de claque aplaudidora, com passagens grátis?

Os estudantes levados para fazer baderna em Brasília não foram lá por conta própria. Melhor aplicação teriam esses valores se investidos em merenda escolar e em assistência pública, pois em certos hospitais públicos faltam até medicamentos essenciais."

Seraphim Silvério da Luz
Porto Alegre — RS

NERTAN

"Tirei esse endereço da REVISTA NACIONAL n.º 288. Tenciono adquirir um volume do livro "Agreste, Mata e Sertão" de Nertan Macedo, e aqui em Aracaju, não é encontrado.

José Mesquita Neto
Aracaju — SE

Aguarde uma carta pessoal do autor, nosso colaborador permanente, Nertan Macedo.

DIVÓRCIO TOTAL

"No Brasil de agora existe um divórcio total, entre o Estado e a Nação. Não é alvissareiro para nenhum país quando os interesses do Estado se conflitam e se contrapõem aos interesses da sociedade. É imperioso que o Estado e a Nação andem juntos, conciliados e irmanados num só ideal, para não ruírem. A história está repleta de acontecimentos trágicos, decorrentes da separação do Estado da Nação. Comumente, ela provoca convulsão social. A "Revolução Francesa", as guerras civis "Espanhola e Americana", a "Revolução Russa", de 1917, dentre outros eventos históricos, são alguns exemplos marcantes do que pode ocorrer quando o governo quer uma coisa e a sociedade deseja outra.

Para não irmos muito longe basta lembrarmo-nos da nossa própria história, onde, acontecimentos como a "Independência", em 1822, a "Proclamação da República", em 1889, a "Revolução de 1930", e a deposição do ex-Presidente Getúlio Vargas, em 1945, foram frutos da ruptura, entre o Estado e a Nação. Recentemente, o clamor nacional pelas diretas, foi um aviso prévio do que poderá ocorrer, futuramente, no Brasil, se os homens do Palácio do Planalto continuarem insistindo em não promover a indispensável e necessária conciliação, entre o Estado e a Nação.

Paulo Bezerra de Lima
Maceió — AL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Aylar Rocha

Consultor
Osvaldo A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cesar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editores: Carlos Felippe (Esporte), Cristina de Farias (Mulher), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). **Arte**: Walter ("Xavier") Machado (chefe). **Ilustração**: Aqua e Sion Salvador. **Seções**: Cesar Mesquita, Expedito Quintas, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luiz Alípio de Barros, Márcio de Vasconcellos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Maria Helena Dutra. **Fotografia**: Roberto Carneiro. **Fotocomposição**: Marino G. Ribeiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Everar José Ribeiro da Fonseca. **Fotolito**: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. **Revisão**: Lúcia Reis de Almeida. **Pesquisa**: Irene Kampp Scheel e Ivone Valente Calazans. **Tráfego**: Neuza Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
José Olympio

Colaboradores

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernadete Cavalcanti, Carlos Nejemi, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luiz Caldado (Recife), João Condé, Jussara Martins, Luciano de Paiva (Fortaleza), Luís Alberto Motta Prado, Maria Thereza C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Soppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Otto Telles (Aracaju), Oliveira Bastos (Brasília), Paulo Roberto Peres e Reinaldo Pais Barreto.

Coordenadores Regionais

Rio Branco — Aldair Gomes da Silva; **Porto Velho** — Euro Tourinho; **Manaus** — Ritinho Valério Tomaz; **São Luís** — Adelson Vasconcelos; **Teresina** — Jesus Trabulsi; **João Pessoa** — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; **Maceió** — Arnon Chaves; **Aracaju** — Leo Filho; **Salvador** — Sérgio Gomes; **Belo Horizonte** — Fábio F. Doyle; **Rondonópolis-MT** — Janice Lugnado de Souza; **Campo Grande-MS** — Cesar Quintas Guimarães; **Dourados-MS** — Adílio Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor Administrativo
Altair Pereira

- **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem**: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex: (021) 33648 — C. G. C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 30047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — **Gerente Administrativo** — Haroldo de Carvalho.
- **Sucursal de Brasília** — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
- **Sucursal Amazonas** — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex: (092) — 2336 — Manaus.
- **Sucursal Paraíba** — Ítalo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770. Tel.: 221-0164 — João Pessoa-PB.
- **Sucursal Pernambuco** — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1294 — Telex: (081) 2297 — Recife-PE.
- **Sucursal da Bahia** — Cláudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 121 — Tel.: 233-7380 — Salvador — BA.
- **Sucursal do Paraná** — J. Nunes Cuttar — Diretor — Travessa Frei Caneca, 39 sp. 35 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

Quem fizer opção de reajuste não paga nem mais um centavo além do que está no contrato

Nenhum mutuário que escolher qualquer das três opções de reajustes das prestações do Banco Nacional da Habitação vai pagar mais do que estabelece o seu contrato original nem vai ter prorrogado o prazo de pagamento do seu financiamento. A garantia é do Presidente do BNH, Nelson da Matta.

O Presidente do Banco Nacional da Habitação diz que o objetivo das três alternativas para a redução do índice de reajuste das prestações é o de ajustar os valores das prestações dos imóveis ao real poder aquisitivo da população. E vai mais além na garantia da manutenção dos valores e prazos dos contratos de financiamento do Sistema Financeiro da Habitação:

— Se houver, no futuro, saldo devedor decorrente da opção do adquirente, esse resíduo será coberto pelo Fundo de Assistência Habitacional — Fundhab.

Nelson da Matta, um otimista que aposta na recuperação do Sistema Financeiro da Habitação

RECUPERAÇÃO

O Presidente do Banco Nacional da Habitação tem consciência de que a crise do Sistema Financeiro da Habitação é preocupante, mas a situa dentro da crise maior da economia brasileira. E por isso acredita na recuperação do Sistema Financeiro da Habitação tão logo a economia do País, como um todo, comece a se recuperar.

Mas Nelson da Matta é otimista com relação à situação do BNH, para ele um sistema sólido, com ativos de 30 trilhões de cruzeiros:

— Estamos passando por problemas de liquidez, gerados por diferentes fatores da economia, mas que serão superados. Se a inflação cair (e já está caindo) tudo mudará. O poder aquisitivo da população aumentará, a poupança também crescerá e as prestações da casa própria voltarão a ser pagas em dia.

Como fazer a sua opção

Para optar por uma das três alternativas apresentadas pelo Banco Nacional da Habitação que reduzem sensivelmente o reajuste das prestações da casa própria, é fácil. Basta uma ida até o agente financeiro — a agência onde você faz os pagamentos das prestações — e dizer qual das três opções você prefere.

Depois de preencher o formulário e assinalar o item de sua preferência, complete com seu nome e endereço. Um detalhe importante é o da observância dos prazos para exercer o seu direito de opção, o que está devidamente explicado na página ao lado.

Outra maneira é preencher o formulário que o BNH está distribuindo por todo o País. Depois de preenchido e recortado nas linhas pontilhadas, você o envia pelo Correio.

Os salários e as prestações

Faixas de renda	Reajuste salarial*	Reajuste da prestação da Casa Própria conjugando a variação de 80% do SM + mudança de Sistemas de Amortização		
		do SAC para PRICE	do SAM+CM para PRICE	da PRICE para SIMC
1	180,0%	87,30%	114,38%	107,40%
3	180,0%	84,22%	113,37%	107,40%
7	158,4%	83,51%	108,94%	107,40%
10	144,0%	82,81%	108,58%	107,40%
15	132,0%	82,78%	109,38%	107,40%
20	121,5%	82,93%	108,67%	107,40%
25	115,2%	83,00%	108,80%	107,40%

* Reajuste anual do salário-mínimo de 180%, de maio/83 a maio/84, tendo como estimativa a variação integral do INPC de março/83 a março/84.

Veja aqui como vão ficar as prestações

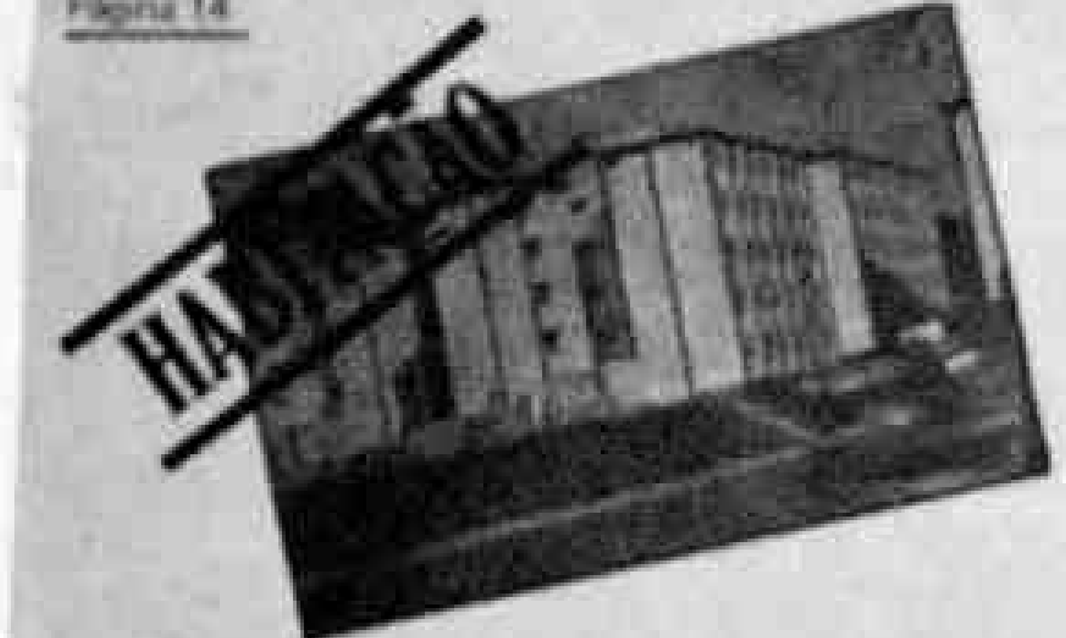
Esta tabela serve para dar ao mutuário uma idéia dos valores que as prestações teriam, utilizando-se as diversas opções de reajuste. Mesmo que o valor da prestação seja semelhante ao dos exemplos da tabela, seu reajuste não será, necessariamente, o mesmo. Ele poderá ser maior ou menor, dependendo do prazo de financiamento e das prestações já pagas. No entanto, para uma informação exata, você deve procurar o seu agente financeiro — a agência onde você faz o pagamento das suas prestações.

ALTERNATIVAS PARA REDUÇÃO DO ÍNDICE DE REAJUSTE DAS PRESTAÇÕES EM JULHO/84

SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO ATUAL	VALOR DA PRESTAÇÃO EM JUNHO/84	REAJUSTE PELA CORREÇÃO MONETÁRIA	OPÇÃO "A" Reajuste com Base em 80% da variação do salário-mínimo	OPÇÃO "B" Reajuste com base na correção monetária, mudando apenas o sistema de amortização	OPÇÃO "C" Reajuste combinando 80% da variação do salário-mínimo com a mudança do sistema de amortização
Tabela Price	10.000,00	29.000,00	25.040,00	25.480,00	22.084,00
Sistema de Amortização Misto	10.080,00	29.216,00	25.205,00	27.123,00	23.448,00
Sistema de Amortização Constante	10.092,00	29.237,00	25.209,00	25.466,00	22.042,00
Tabela Price	50.000,00	145.000,00	123.231,00	125.016,00	106.448,00
Sistema de Amortização Misto	50.375,00	145.910,00	123.926,00	128.959,00	109.690,00
Sistema de Amortização Constante	50.000,00	144.688,00	122.835,00	114.014,00	97.075,00
Tabela Price	150.000,00	435.000,00	368.518,00	373.626,00	316.975,00
Sistema de Amortização Misto	150.000,00	434.265,00	367.726,00	383.746,00	325.300,00
Sistema de Amortização Constante	150.000,00	433.709,00	367.103,00	340.510,00	288.832,00
Sistema de Amortização Misto	250.000,00	723.650,00	612.243,00	640.757,00	542.628,00
Sistema de Amortização Constante	250.000,00	722.514,00	610.966,00	569.815,00	482.726,00

1) Os exemplos acima foram baseados em financiamentos iniciados em julho / 82.
2) Estimou-se a correção monetária para o período julho/83 e julho/84 em 190%.
3) A variação do salário-mínimo no período julho/83 a julho/84 é de 179,43%.
4) Nos exemplos acima, as prestações que estavam na Tabela Price (TP) foram transformadas para o SIMC.
E as que estavam no SAM e no SAC foram para a Tabela Price (TP).
5) Todos os valores foram arredondados.

NOTA: — Elaborada pelo Departamento Técnico da ABECIP



Todo mundo tem o direito de escolher a melhor maneira de pagar as prestações

Pagar as prestações da casa própria tem sido uma tarefa a cada dia mais difícil para milhares de mutuários do Sistema Financeiro da Habitação. Por isso, o número de inadimplentes começou a aumentar sistematicamente, criando sérios problemas para o Sistema.

Preocupado, o Governo determinou à direção do Banco Nacional da Habitação o estudo de um meio que permitisse a redução do impacto da prestação da casa própria sobre a renda dos compradores, meio este que pudesse conciliar os interesses dos mutuários e não fosse capaz de provocar desequilíbrios estruturais no Sistema Financeiro da Habitação.

Surgiram, então, as opções para a redução dos reajustes das prestações e que podem ser utilizadas até o próximo dia 15 por quem teve ou tem reajuste das prestações da casa própria entre 1º de janeiro e 30 de julho deste ano. Este prazo, que se encerrava no último dia 31 de maio, foi prorrogado por mais 15 dias para permitir uma melhor análise dos mutuários. Para quem tem reajuste a partir do dia 1º de julho próximo, o prazo de opção é de até 30 dias antes da data do reajuste da prestação.

AS OPÇÕES

O Banco Nacional da Habitação está oferecendo aos seus mutuários três opções. A primeira é a escolha do salário-mínimo e não mais a UPC — Unidade Padrão de Capital — como base de cálculo dos reajustes. A segunda é manter a correção pela UPC e alterar o sistema de amortização do financiamento. E a terceira é escolher o salário-mínimo como base de cálculo e mudar também o sistema de amortização do financiamento.

Quem optar pela segunda ou terceira opções terá que considerar os quatro sistemas diferentes de amortização do financiamento, quais sejam:

- Sistema de Amortização Constante (SAC) — Este sistema cobra, em UPC, prestações iniciais bem mais altas para, ao longo do tempo, ir reduzi-las.
- Tabela Price — Por este sistema, o mutuário mantém constante, em UPC, o valor de todas as prestações do contrato.
- Sistema de Amortização Misto (SAM) — Este é um sistema intermediário entre o SAC e a Tabela Price. As prestações iniciais são mais baixas do que as do SAC e mais altas do que as da Tabela Price. Já as prestações finais são mais altas do que as do SAC e mais baixas do que as da Tabela Price.
- Sistema Misto de Amortizações com Prestações Reais Crescentes (SIMC) — Este sistema impõe prestações mais baixas no início e, do meio para o fim, prestações mais altas.

A escolha depende de cada mutuário, da sua atual situação financeira. A Tabela Price e o SIMC favorecem mais aqueles que estão mal de vida agora e que têm possibilidade de se recuperarem nos próximos anos. Já o SAC e o SAM cobram uma prestação inicial mais alta, portanto, sendo mais suportáveis por quem tem uma situação financeira mais sadia no momento.

Nos textos ao lado, veja como funcionam, detalhadamente, as três opções do BNH para o reajuste das suas prestações.

A fórmula de alterar os índices dos reajustes vem diminuir o peso do valor das prestações sobre os salários, notadamente na classe de baixa renda...

...medida que também vai aliviar significativamente o peso do poder aquisitivo [illegible] cujos salários ainda estão achatados nos últimos anos

OPÇÃO A — O mínimo como base de cálculo

A primeira opção do BNH prevê o salário-mínimo como base de cálculo dos reajustes das prestações. Neste caso os reajustes deste ano serão 80 por cento do aumento do salário-mínimo. Como o salário-mínimo aumentou 179,43 por cento em um ano, o reajuste agora em julho será de 143,54 por cento, ou seja, 80 por cento da variação do salário-mínimo.

O mutuário que tem mais de cinco anos para acabar de pagar o seu imóvel assumirá um risco ao corrigir suas prestações pelo salário. A correção do salário-mínimo tende a ser ao longo dos anos bem mais alta do que a correção da UPC. Neste ano o reajuste do INPC — que serve de base para o cálculo do reajuste do salário-mínimo — já está superior ao reajuste anual da ORTN — que serve de base para o reajuste da UPC. Em maio a evolução anual do INPC está em 198,33 por cento e da ORTN em 184,05 por cento.

Vale também notar que autoridades do Governo e muitos empresários já pedem alterações na atual política salarial, com o objetivo de aumentar o poder aquisitivo dos assalariados. E não se pode deixar de considerar que a correção de 80 por cento do salário-mínimo será somente para este ano. A partir do próximo ano será de 100 por cento da variação do salário-mínimo.

OPÇÃO B — O reajuste pela UPC

Na segunda opção do BNH o mutuário poderá manter os reajustes das prestações com base na UPC e alterar o sistema de amortização do seu financiamento. Nesse caso a base para o cálculo será a correção monetária, ou seja, 190 por cento agora em julho.

Se o contrato é pelo Sistema de Amortizações Constantes (SAC), poderá mudar para a Tabela Price, reduzindo, assim, o reajuste de 190 por cento para 126 por cento. Se o contrato é pelo Sistema de Amortização Misto (SAM) poderá passar para a Tabela Price e o reajuste pode então baixar para até 154 por cento. E se o contrato já está pela Tabela Price poderá mudar para o Sistema Misto de Amortização com Prestações Reais Crescentes (SIMC). O reajuste neste caso poderá ser reduzido para 149 por cento.

Nesta opção o BNH está aconselhando o mutuário a fugir do SAC, cujas prestações no momento estão elevadas. Na Tabela Price cai um pouco e no SIMC mais ainda. É um jeito do mutuário contornar o seu problema financeiro agora e acreditar na sua recuperação futura, quando então terá que arcar com prestações mais elevadas. Não esqueça: o que se paga de menos hoje, pagar-se-á a mais nos anos seguintes.

OPÇÃO C — A mudança da amortização

A terceira opção do BNH estabelece para o mutuário a escolha do salário-mínimo como base do cálculo dos reajustes, podendo alterar o seu sistema de amortização do financiamento.

A base do cálculo do reajuste, então, será de 143,54 por cento (80 por cento do salário-mínimo), igual à primeira opção. Este reajuste poderá ser reduzido ainda mais, se o mutuário trocar de sistema de amortização do seu financiamento.

Se o mutuário tiver o contrato pelo Sistema de Amortização Constante (SAC) — cujas prestações sobem mais no início — poderá trocar a Tabela Price — cujas prestações são lineares — e o reajuste cairá para até 90 por cento. Se estiver no Sistema de Amortização Misto (SAM) poderá passar para a Tabela Price e o reajuste cairá para até 113 por cento. E se o contrato estiver na Tabela Price poderá transferir para o Sistema Misto de Amortização com Prestações Reais Crescentes (SIMC), com o que o reajuste pode baixar para até 109 por cento.

Nesta opção, como na primeira, está na escolha do salário-mínimo como base de cálculo dos reajustes. No caso de se passar do sistema SAC para a Tabela Price se encontrará o menor reajuste (90 por cento).

RUBEM BRAGA

Onde e como nomeei prefeito

José Silveira costuma dizer que está esperando a minha morte para então escrever "a verdadeira história da guerra dos brasileiros na Itália". Alega que se a fizer agora, eu sou capaz de desmentir tudo. É inútil eu jurar que não o desmentirei nunca; acho de estrito dever, como companheiro de guerra, confirmar todas as patacoadas e potocas que ele urdir. Confio em que ele faça o mesmo em relação a mim.

Dito o que, vou contar como há quase 40 anos me aconteceu nomear um prefeito — ou, mais precisamente, um síndaco, que é a palavra italiana.

Éramos três no jipe: Raul Brandão, correspondente do "Correio da Manhã", o motorista Machado (Aciliano Vasconcelos Machado, de Bagé, será que você ainda está vivo?) e eu, correspondente do "Diário Carioca". Tínhamos vindo do outro lado dos Apeninos, descendo para o vale do Pó ao longo do Panaro, até Vignola. Utilizando as viaturas da artilharia, a tropa brasileira avançava para noroeste, para impedir a passagem das tropas alemãs; em abril de 1945, a guerra estava no fim. A certa altura, pensando encontrar o nosso Esquadrão de Reconhecimento que avançava para Quattro Castella, seguimos um caminho diferente e fomos dar em um lugarejo chamado Montecchio.

A aldeia parece vazia. Encontramos com dificuldade um velho, a quem pedimos informações, pois não estamos seguros se os alemães já abandonaram ou não Quattro Castella, que fica a poucos quilômetros além. Quando nota que somos aliados, o velho se põe a gritar, e minutos depois estamos cercados de gente — principalmente mulheres velhas e moças. São faces rosadas que avançam para nós, trêmulas de emoção, rindo entre lágrimas, vozes estranguladas de prazer. Uma jovem de tranças alouradas se aproxima de mim, abrindo caminho no pequeno grupo e, com um ar de louca, pergunta se eu sou mesmo aliado, vero, vero? Seus olhos estão cheios de luz e empoçados d'água. Ela ergue os dois braços, põe devagar as mãos nos meus ombros, e suas mãos tremem. Quer falar e sufoca. Dois homens me pegam pelos braços, uma mulher me beija, todos se disputam a honra de nos levar para casa. Afinal, um casal de velhos ganha a partida e nos leva para uma sala, e toda a casa se enche de gente. A todo momento chegam retardatários, que ficam nas pontas dos pés para nos ver, para ver esses estranhos seres, tão longamente, tão ansiosamente esperados: os soldados aliados.

— "Há tanto tempo que vos esperávamos! Há tanto tempo! *Liberatori! Brasiliani!*"

Trazem queijo, abrem garrafas de vinho espumante, obrigam-nos a beber. Dezenas, centenas de olhos nos fixam, como se estivessem vendo três heróis — e não dois feios correspondentes de guerra e um pracinha chofer. Somos os primeiros aliados a chegar ali. Os alemães partiram horas antes.

— "*Liberatori!...*"

Explicamos que não somos libertadores de coisa alguma, e de modo algum. Somos repórteres, homens desarmados e tudo o que fazemos é tomar nota. Não somos soldados... Mas é inútil. Para aquela gente somos heróis perfeitos e acabados.

As mulheres começam a dar vivas ao Brasil, a esse país desconhecido cujo nome vem escrito em nossas mangas.

Uma italiana diz que tem irmão em S. Paulo, agricultor, chama-se Guido Montanardi, será que eu conheço? Uma pobre mulher, que tem os olhos cheios d'água, diz:

— Tenho um irmão na Austrália!

E se abraça comigo. Alguém diz que a Austrália nada tem a ver com o Brasil, que o Brasil fica na América. A mulher me pergunta se o Brasil é muito longe da Austrália. Eu minto comovido:

— *Vicino, vicino...*

Sim, tudo é perto no mundo, todos os povos são vizinhos e amigos.

Tocamos para a frente. Estamos perto de S. Ilario d'Enza. Chegamos às primeiras casas. Mando parar o carro para fazer perguntas. Um pequeno grupo de pessoas nos olha com hostilidade e o homem, que é o único a dizer alguma coisa, responde evasivamente a tudo o que pergunto. Afinal, repara que somos aliados — e começa, ele também, a gritaria. As mulheres saem correndo para dentro das casas e voltam com cestos e ovos. Já estão ganhamos ovos. Agora enchem o nosso carro de ovos. É o que aquela pobre gente tem para nos dar — quer dar alguma coisa. Já temos seguramente umas três dúzias de ovos dentro do jipe, e aparece uma velhinha que nos traz ainda uma cesta cheia. Rezamos: aqueles ovos irão quebrar-se dentro do jipe. Mas a mulher chora e banha os ovos com suas lágrimas, implorando que os aceitemos. Começamos a rir; outra mulher aparece com mais ovos e ainda outra, que traz uma garrafa de lambrusco — e ovos. Outra ainda traz uma garrafa de conhaque — e mais ovos. Mostramos que é absurdo carregar tantos ovos, mas nenhuma delas abre mão do direito de dar o seu presente. Há duas jovens que choram perdidamente de alegria.

— "Como vocês demoraram! Ah, mas vieram! Nós sabíamos, vocês viriam! Nós esperamos sempre. Muito obrigada! Muito obrigada!"

Partimos carregados de centenas de ovos, mas ao chegar à praça principal vemos uma verdadeira multidão. Somos os primeiros aliados a chegar aqui, e nosso jipe é rodeado. Palmas rebentam de todos os lados, homens e mulheres nos abraçam, nos beijam, há velhos chorando. Pergunto onde se pega a Via Emilia. *A Via Emilia é aquela rua mesmo.* Um homem aparece e explica com dificuldade, em meio ao alarido, que ele é o chefe do Comitê de Libertação Nacional. Quer saber se pode assumir o governo da cidade. Explico que é melhor esperar os americanos — há tanques americanos em Montecchio. Tanques americanos em Montecchio! A notícia desperta novos vivas aos Estados Unidos, depois à Inglaterra, ao Brasil, ao mundo inteiro. O homem insiste: enquanto não chega o comandante americano poderá ele provisoriamente governar a cidade? Há muito o que fazer imediatamente. Brandão abstém-se.

Não represento coisa alguma a não ser o *Diário Carioca*, mas acho melhor concordar:

— Bem, o senhor assume provisoriamente. Quando chegarem outras forças o senhor procure o comandante.

Machado buzina para abrir caminho na multidão. Ninguém se move. Sinto que todos esperam um gesto. Faço subir no jipe o homem, ergo-lhe o braço como se ele fosse um pugilista vitorioso e eu o juiz da partida e declaro:

— "Lei è il sindaco de S. Ilario D'Enza!"

Vivas delirantes. O homem não fora apenas nomeado, mas também eleito por aclamação — diretas, já!

A poesia é necessária

Arquitetura funcional

MÁRIO QUINTANA

Não gosto da arquitetura nova
Porque a arquitetura nova não faz casas velhas
Não gosto das casas novas
Porque as casas novas não têm fantasmas
E, quando digo fantasmas, não quero dizer essas
assombrações vulgares
Que andam por aí...
É não-sei-quê de mais sutil
Nessas velhas, velhas casas,
Como, em nós a presença invisível
da alma... Tu nem sabes
A pena que me dão as crianças de hoje!
Vivem desencantadas como uns órfãos:
As suas casas não têm porões nem sótãos,
São umas pobres casas sem mistério.
Como pode nelas vir morar o sonho?
O sonho é sempre um hóspede clandestino e é
preciso

(Como bem sabíamos)
Ocultá-lo das visitas
(Que diriam elas, as solenes visitas?)
É preciso ocultá-lo das outras pessoas da casa,
É preciso ocultá-lo dos confessores,
Dos professores
Até dos Profetas
(Os Profetas estão sempre profetizando outras
coisas...)
E as casas novas não têm ao menos aqueles longos
intermináveis corredores
Que a Lua vinha às vezes assombrar!

Nota: Este poema está na terceira edição do livro "Apontamentos de História Sobrenatural", Editora Globo. Edição corrigida, aumentada e caprichada, com esse ampliado e arrepiante retrato do poeta na 4a. Capa.

JOEL SILVEIRA

Ninguém ?

Quem recomenda é o veterano economista François Perroux, e o faz com uma dupla autoridade: a de mestre consumado em matéria de economia e finanças e a de profundo conhecedor do Brasil, cujos destinos e aflições acompanha há mais de meio século. Depois de afirmar que "a política dos grandes organismos, como o FMI, só procura o equilíbrio do balanço de pagamentos. É uma regra permanente" diz ele:

"MORATÓRIA NÃO QUER DIZER NADA. DEPENDE DE COMO É FEITA. O BRASIL DEVERIA JOGAR CLARO E DIZER: "VEJAM QUEM EU SOU".

Será que nesse nosso Governo não existe ninguém com suficiente coragem para engrossar a voz e repetir numa das reuniões do FMI o sábio e viril conselho do professor Perroux?

J. S.

MEMÓRIA

Auréliano Chaves

Do sr. Aureliano Chaves, a propósito da entrevista do General Golbery e do empresário Amalio da sr. Médici, também na Veja: "Ninguém pode fazer apreciações políticas no pressuposto de que a Nação não tem memória".

Um aforismo: Depois fica que, depois disso, já deve também coragem de tomar qualquer outra espécie de eleição.

DISCRIMINAÇÃO

Abreu Sodré

Do já não tão eminente sr. Abi-Ackel, a propósito da sucessão presidencial: "O problema é Polanizar".

De sicanizar. Depende. Aliás, o melhor seria belizanizar. Ou Beltrão.

MÁSCARAS

É para que esta página, de natural fosca e insossa, ganhe um certo brilho, valho-me da colaboração de Ernesto Sábato, e aspeio logo, mesmo sem autorização sua, um trecho de "Sobre heróis e tumbas", que estou relendo pela quarta ou quinta vez. Aqui no Brasil, o grande livro de Sábato foi lançado pela Editora Francisco Alves, e o trecho a que me refiro está na página 224. É este:

"Sempre levamos uma máscara, uma máscara que nunca é a mesma mas que sempre muda para cada um dos papéis que temos de representar na vida: a do professor, a do amante, a do intelectual, a do marido enganado, a do herói, a do irmão carinhoso. Mas que máscara pomos ou que máscara nos sobra quando estamos na solidão, quando cremos que ninguém, ninguém, nos observa, nos controla, nos escuta, nos exige, nos suplica, nos intima, nos ataca? Talvez o caráter sagrado desse instante se deva ao fato de que então o homem está frente à Divindade, ou pelo menos ante sua própria e implacável consciência. E talvez ninguém perdoe ser surpreendido nesta última e essencial nudez de seu rosto, a mais terrível e mais essencial das nudezas, porque mostra a alma sem defesa".

Não é sublime?

Ernesto Sábato

CERTEZA

Tenho absoluta certeza de que a entrevista do General Médici à Veja de forma alguma convenceu e muito menos comoveu as viúvas (entre tantas outras) de Rubens Paiva e de Vladimir Herzog, assassinados pelos torturadores do Doi-Codi. O Doi-Codi dele, Médici.

Médici

PERGUNTA-SE

Aliás, uma perguntinha boba: onde mais imoralidade — nos embalos e orgias das desaparecidas Sodoma e Gomorra ou nas contas secretas da modernizíssima Suíça dos nossos dias? Na corte do maluco Calígula ou na sede da vistosa Federação dos Bancos Suíços?

CONVERSÃO

Paulo Maluf

Após demorado encontro, aqui no Rio, com o Cardeal Eugênio Sales, o sr. Paulo Maluf convocou a imprensa para informar que deixaria de ser cristão maronita para converter-se ao catolicismo apostólico romano.

Uma semana antes, ele dizia ao General Geisel, jurando com a mão espalmada sobre a Bíblia (Velho Testamento), que sempre fora e continuava sendo um fervoroso luterano.

E ao sr. Luís Carlos Prestes já mandou um recado, através de um dos seus agilíssimos pombos-correios: "Diga a ele que sou um agnóstico convicto. Desde os doze anos".

ROUPA SUJA

Os "pais fundadores" da "Redentora" começaram, rancorosamente, a lavar a roupa suja de público. Médici, Golbery, etc. estão vomitando tudo. Não vai sobrar nada a ser pesquisado, nos escombros do Sistema e nos porões do SNI, por futuros "brazilianists". Eles próprios, os comanditários de 64, estão-se encarregando de pôr à mostra a lixaria.

E Deus disse: Isto é bom.

CAMINHO DA ESTANTE

"— Camboja, Laos, fizeram o Vietnã parecer acadêmico. É melhor encarar-se isto. O Vietnã do Sul conseguiu um litoral e tanto, ao menos, único motivo de agora precisarem dele. Uma vez contornando, uma vez estando no Camboja, Laos, que importa a eles? Não se pode conseguir uma história no Laos. Diabo, conseguiu-se um bocado de histórias, mas é um reino de situações míticas. Quem vai arriscar o pescoço? Não se pode pedir a correspondentes que arrisquem o pescoço, que americanos morram lá, exceto um bocado de pilotos, os quais não temos permissão de mencionar". — **Shirley Hazzard**, "O Trânsito de Vênus", tradução de Luísa Ibañez, Editora Francisco Alves, página 327.

xxxxx

"A correção monetária foi criada para amenizar os efeitos da inflação. Mas — ela é uma quimera, funcionando como um fator que a realimenta e que projeta, para o futuro, a inflação do passado. De forma como foi praticamente estendida a todos os ativos financeiros, ela se tornou socialmente injusta, protegendo os especuladores, ou os capitalistas sem função, em detrimento dos verdadeiros capitalistas, que produzem ou distribuem riquezas e que dão empregos a pessoas". — **Sérgio Valladares Fonseca**, "A Anteeconomia e a Crise Brasileira", Editora Nova Fronteira, página 188.

xxxxx

"Finda o verão, com o tempo fechado para chover no inverno seguinte, vem a embaixada do alto da serra dando aviso que a comitiva aí vem. O padre não. Só traria a promessa. Pudessem rezar, agradecer os favores de Deus, que no fim do ano, quando estiasse e ventasse geral, aí ele vinha. O Senhor Bispo de Salvador garantiu. Ainda lá atrás, qual dos de sua prelazia vai aceitar o espinhoso encargo, o sacrifício de trasladar-se para os sertões de Goiás, terra de índios, de casais amancebados, de muito mais negros cruzados com tapuias do que de branco de sangue limpo. Do levantamento que levaram conta uma diferença muito grande a maior de pretos sobre os brancos. E de mestiços nem se fala". — **Carmo Bernardes**, "Numía", Editora Record, página 85.

AVESSO

"Para ser lido às avessas, todo mundo quer o sr. Tancredo Neves. Menos o sr. Tancredo Neves.

TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Fusão no Rio

A AHT — Associação de Hotéis de Turismo, presidida por José Eduardo Guinle, está reivindicando, junto às autoridades responsáveis pelo turismo do Estado do Rio de Janeiro, a fusão da Riotur e da Flumitur. A existência dos dois órgãos — na opinião dos empresários, gera uma dispersão de esforços incompatível com os poucos recursos de que dispõem o Estado e o Município do Rio para investir no setor. Para eles, a Riotur deve absorver a Flumitur e citam duas razões para isso: o órgão municipal tem uma estrutura econômica mais sólida que o estadual e Riotur é um nome mais forte para vender o turismo do Estado do Rio.

O Presidente da AHT, José Eduardo Guinle, acha que a fusão, ao concentrar os esforços num único órgão, possibilitará uma orientação uniforme para turismo no Estado, reduzindo os custos operacionais e possibilitando melhor aproveitamento das escassas verbas promocionais. O órgão resultante da fusão se beneficiaria da maior especialização da atual Riotur na área de promoção, incorporando a sólida estrutura técnica da Flumitur. A fusão concorreria, também, para a elaboração de um calendário único de eventos no Estado, eliminando conflitos e esforços paralelos.

PORTUGAL

De 11 a 14 de outubro estarão reunidos em Fortaleza os portugueses radicados no Brasil. Será o 2.º Encontro das Comunidades Portuguesas no Brasil. Em pauta, a discussão dos diversos temas que dizem respeito à comunidade portuguesa em nosso país e sua inter-relação com Portugal. A Tap-Air Portugal será o patrocinador (exclusivo) como transportador internacional e a Transbrasil como transportador doméstico. Maria Henriqueta Castro, Chefe do Serviço de Relações Exteriores da Tap, em grande atividade. Ela e os escritórios da companhia aérea portuguesa no Brasil querem um brilhante 2.º Encontro. Mãos à obra.

PERNAMBUCO

José do Rego Maciel Jr. pediu exoneração da presidência do Centro de Convenções de Pernambuco. O novo presidente é Valdomiro Barros Costa, líder empresarial do Recife e suplente de senador pelo PDS. Em sua posse, Barros Costa afirmou que leva para o Centro sua experiência empresarial e que tem certeza "ela será útil na manutenção e aperfeiçoamento das atividades da empresa e no fortalecimento do setor turístico do Estado". Que assim seja.

Foram confirmados nos cargos o diretor comercial, Djalma Ferreira de Mendonça, e o diretor administrativo, Gleuber Cabral de Vasconcelos.

SATOUR

Satour — Associação de Turismo da África do Sul, em novos escritórios no Rio de Janeiro. Instalação em Ipanema, mais precisamente na Rua Visconde de Pirajá, 433, 6.º andar. A turma da Satour está trabalhando para valer — como convém, aliás — no Brasil.

ENCONTRO BHB

De 14 a 17 de junho estarão reunidos no Rio Palace todos os hotéis que participam do pool BHB — Best Hotels of Brazil. O Encontro, uma iniciativa do cinco estrelas do Posto 6 (Avenida Atlântica, Copacabana), visa "facilitar representantes das 70 melhores agências de viagem brasileiras", que participarão da reunião. Estarão presentes, também, representantes das empresas aéreas nacionais Varig/Cruzeiro, Vasp e Transbrasil.

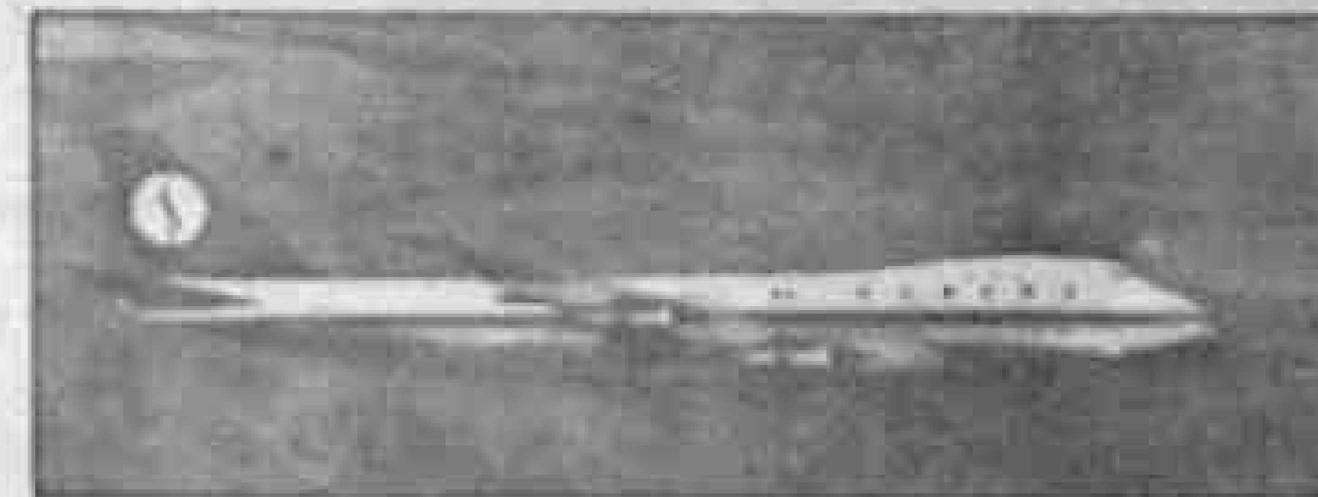
A programação — que inclui uma estada no Hotel do Frade, em Angra dos Reis — é a seguinte: dia 14, coquetel de boas-vindas; dia 15, reunião de trabalho (pela manhã e à tarde); dia 16, reunião de trabalho pela manhã e feijoada no restaurante Atlantis (o da piscina do hotel). À tarde, todos os participantes seguem para o Hotel do Frade, Angra dos Reis, onde, no dia 17, farão um passeio de saveiro pela baía de Angra, conhecendo suas principais ilhas.

Hotéis que participam do pool BHB: Rio Palace (Rio de Janeiro), Hotel do Frade (Angra dos Reis — RJ), Hotel Pousada D. João (Parati-RJ), Esplanada Praia Hotel (Fortaleza), Plaza Itapema (Itapema, SC), Hotel Jatiúca (Maceió), Plaza Hotel San Raphael (Porto Alegre), Hotel Plaza (Porto Alegre), Hotel Quatro Rodas (Salvador), Hotel Quatro Rodas (Olinda), Hotel Quatro Rodas (São Luís), Hotel Plaza Caldas da Imperatriz (St. Amaro da Imperatriz — SC) e Grand Hotel Ca'd'Oro (São Paulo).

THAI

Fundada em 1960, com uma *joint venture* entre a TAO — Companhia Aérea Doméstica da Tailândia e a SAS (Scandinavian Airlines System), que inicialmente implantou as bases de operações e marketing, a Thai International (Thai), linha aérea da Tailândia, completou assim tem mais último seu 24.º aniversário. A empresa adquiriu status de independente quando o governo da Tailândia comprou os 15 por cento pertencentes à SAS em 1977.

A Thai começou suas operações oferecendo serviços desde Bangkok, a nove destinos dentro da Ásia. Em 1971, eram iniciados os vôos para a Austrália e, mais tarde, para as principais cidades da Europa. Em 1980 eram inaugurados os serviços para os Estados Unidos. Atualmente a Thai voa para 37 destinações chaves em 29 países e quatro continentes.



■ Orismar (Representações, Viagens e Turismo) foi nomeado representante de Vendas para a Sabena (Linhas Aéreas da Bélgica) no Brasil. George J. Mesnich, diretor de vendas da transportadora belga para as Américas (sediado em Nova Iorque), esteve no Rio, a fim de fazer o comunicado oficial sobre o fato. No que concerne à imprensa especializada, o Orismar teve o bom gosto de escolher, para almoço (a reunião, como convém), para um pequeno grupo de jornalistas, o restaurante Rosé do Centro (na Rua do Carmo, no Centro do Rio), onde se come corretamente e em lugar simpático e acolhedor. Em seus 60 anos de operações, a Sabena utilizou nada menos que 56 diferentes tipos de equipamentos aéreos os 300 aviões que foram operados nesse período. Esta frota transportou aproximadamente 90 milhões de passageiros em 1,3 milhões de quilômetros voados. No início de suas operações, em 1923, eram poucos os destinos — 14 aparelhos militares readaptados e um punhado de funcionários. Hoje, a companhia opera com uma frota de 24 aeronaves — 5 DC-10, 2 Boeing 747 (Rui), 2 Boeing 707 e 15 Boeing 737. Sua rede inclui 6 cidades da América do Norte, 11 da Ásia, 22 da África e 31 da Europa. Além de se ocupar dos aviões da Sabena, que estavam na parte financeira.

FRANCISCO RECAREY

SUGERE o que há de melhor em restaurantes e casas com música ao vivo e shows de nível internacional, no Rio

Chiko's BAR PIANO

Un Deux Trois

MARIA CREUZA

Carinhoso

Circus

DE 3ª A DOMINGO ÀS 22:30 HORAS ALCIONE

Mediterraneo

PIZZARIA BELLA BLU

O grande momento da noite carioca

SCALA

ANTONIO'S

O bar-restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.

Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C Tel.: 294-2699 — Leblon — Rio

A VIDA COM SAÚDE É OUTRA COISA!

Cuide da sua saúde: ela é o bem mais precioso que você possui e condição fundamental para desfrutar a vida com alegria e felicidade. A maioria das doenças **pode ser evitada e vencida por você mesmo**, como mostram estes livros escritos por renomados médicos, em linguagem clara e simples, que você entenderá sem qualquer esforço. Recebê-los é fácil: remeta-nos o cupom ou peça pelo telefone.

COLUNA — **DORES** — **OLHOS**

ASMA — **INSÔNIA** — **DIABETES** — **VARIZES**

SEXO — **BARRIGA** — **CALVÍCIE**

ALIMENTAÇÃO

CORAÇÃO

PREPARO FÍSICO

BRINDE ESPECIAL

Sua saúde agora só depende de você. Faça sua escolha, preencha e remeta hoje mesmo o cupom ao lado para:

Distribuidora RAGAZZI
Caixa Postal 2424
Rio de Janeiro RJ

Desejo receber os livros indicados, na forma de pagamento assinalada

MUTIRÃO

Ao pé da letra

Álvaro Barbosa, aquele beque gaúcho que formou uma das zagas históricas do Flamengo ao lado de Domingos da Guia, era treinador do modesto Íbis, o de Recife, nos anos 50. Numa partida com o Sport, ainda no início do primeiro tempo, Barbosa sentiu as coisas perigando para a sua defesa devido à facilidade com que o meia-direita adversário, Zildo, atuava na área, quase sempre livre de marcação.

Barbosa aproximou-se então do campo e gritou para Nego, centro-médio do Íbis e responsável pela marcação de Zildo:

– Oui rapaz!, segura o homem!

Não deu outra coisa: no lance seguinte, Nego agarrou o adversário perto da marca do pênalti, o juiz marcou, o Sport fez o gol e iniciou ali uma das muitas goleadas que ao longo dos anos aplica no pequeno Íbis.

No vestiário, durante o intervalo, Barbosa chegou-se a Nego:

– Por que é que você fez aquilo?

– Mas o senhor não mandou eu segurar o Zildo?

O treinador deu as costas e não disse mais nada.

FAUSTO NETO

A matraca e o sargento destemido

Durante a quaresma é tradição e constitui sacrifício a igreja tocar sinos para convocar os fiéis às missas. O sacristão de Santo Amaro das Brotas, a 38 quilômetros de Aracaju, cansado de avisar de porta em porta que haveria missa, encontrou uma fórmula eficaz e menos cansativa para convocação do povo. Meia hora antes ele chegava na praça principal e acionava com vigor uma enorme matraca que tinha conseguido com o seu colega da igreja de Maruim.

Na hora da missa, o padre ficou perplexo. A igreja estava completamente vazia. Depois veio a explicação. É que o sargento da polícia militar, homem destemido e caçador de bandidos, ao ouvir o barulho da matraca pensou que se tratava de metralhadora. Saiu correndo loucamente, gritando que a cidade estava sendo invadida por marginais. Aí todo mundo fechou as portas e ficou escondido dentro de casa.

ODIL TELLES

Golpe de mestre

Um conhecido empresário carioca foi vítima, recentemente, do que se pode chamar de autêntico golpe de mestre.

Numa quinta-feira, ele teve seu carro roubado. Deu queixa à polícia, mas, para surpresa sua, no sábado pela manhã o carro foi encontrado estacionado em sua porta. E com este insólito bilhete:

– Desculpe-nos senhor. Precisei de seu carro por algumas horas. Estou-lhe devolvendo lavado, encerado e o tanque cheio.

Para surpresa do empresário, junto ao bilhete ainda estavam uma rosa para sua mulher e dois ingressos para assistirem ao show de Gal Costa, no Canecão.

Mulher e tinerado, foi ele ao Canecão. E ficou lá o tempo suficiente para o ladrão (ou ladrões) depenarem a sua casa.

ALTENIR RODRIGUES

A democracia que assusta

Foi só o Corinthians perder um jogo e logo os reacionários do esporte partiram para cima da fiel torcida — com toda a sua força — democracia corintiana. Esse é um bom exemplo de que a mediocridade não consegue viver o diálogo. Para quem não sabe se tem, de fato, razão, o melhor é mandar de qualquer forma. São atitudes como esta que justificam o atraso do nosso futebol. Fora do campo, é claro.

ALBERTO NUNES

Havera?

Muito passou, afinal. Já estamos em junho. Logo será julho. Haverá agosto?

JOEL SILVEIRA

AO SEU ALCANCE PELO REEMBOLSO POSTAL

A MILAGROSA

CRUZ DE CARAVACA

O recurso dos infelizes e necessitados. Milagrosa por seus efeitos e pelas virtudes, DÁ SORTE E SAÚDE AOS QUE DELA NECESSITAM. A CRUZ DE CARAVACA é o repositório de todo poder, através dos séculos e séculos, os Santos e Santas e os crentes iluminados receberam do céu, em comunicação espiritual para que com os Céus se comunicassem.

Você recebe a cruz e deve trazê-la sempre com você — Junto, vai o livro de orações, dividido em 8 partes:

1ª — Orações destinadas a curar as moléstias que afligem o ser humano.
2ª — Orações destinadas a obter graças de Nosso Senhor Jesus Cristo e do Santíssimo Trindade.
3ª — Orações destinadas a obter as graças e a proteção dos Santos e Santas.
4ª — Orações destinadas à salvação da alma.
5ª — Orações destinadas a combater o mau olhado.
6ª — Orações contra tempestades e espíritos malignos.
7ª — Orações sobre amores, questões econômicas, etc.
8ª — Orações contra temporais, etc.

IMPORTANTE
A CRUZ DE CARAVACA tem 5 centímetros e é feita com certas ... Os [illegible]

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL REMETENDO O CUPOM ABAIXO PARA

INTERPOST Intercâmbio Postal Brasileiro

CAIXA POSTAL 2424 — Agência Central — Rio de Janeiro — RJ

Peço enviar-me CRUZ DE CARAVACA por apenas Cr$ 4.800,00

Nome ______
Rua ______ Nº ______
Bairro ______ Cidade ______
Estado ______ CEP ______

A figura do vice, sempre apagada

Aureliano Chaves

"Precisou o Aureliano Chaves sair em campo na disputa pela sucessão presidencial para o País, e principalmente sua juventude, saber que existe na República a figura do vice."

Esse comentário foi feito numa mesa do Florentino, no Rio, num grupo da sociedade, que discutia a difícil presença de um vice em qualquer associação, sindicato ou mesmo Presidência da República, já que normalmente é uma figura apagada.

E houve até uma aposta, para se saber quem foi o vice dos presidentes Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Eurico Dutra, Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros, Castelo Branco, Costa e Silva, Garrastazu Médici, Ernesto Geisel.

Ninguém sabia, à exceção do vice João Goulart, que assumiu a Presidência com a renúncia de Jânio.

E de Aureliano Chaves, por obra e graça do Colégio Eleitoral.

ALTENIR RODRIGUES

Solte a Fera que está em Você.

Cientistas e pesquisadores já provaram, além de qualquer dúvida, que pensamentos subconscientes negativos podem levar à depressão, insônia, apatia e mesmo a males físicos. Contrariamente, **pensamentos subconscientes positivos** *fazem as pessoas felizes, saudáveis, atraentes, enérgicas e bem sucedidas. Aprenda a controlar e a dirigir o seu subconsciente para obter tudo que você mais deseja na vida. Aqui está a seleção mais atualizada de ensinamentos práticos, comprovados, para você soltar os poderes secretos de sua mente.*

012 – Vencer ou Vencer – Guia prático para alcançar um sucesso permanente. 2.850,00

013 – O Valor do Pensamento Positivo – Aprenda a técnica de preparação mental para o sucesso. 2.850,00

014 – Super TNT Libera suas Forças Interiores – O mais novo e dinâmico meio de usar as forças que estão dentro de você – 2.930,00

015 – Você Pode Vencer – Seja a pessoa que você quer ser, através da auto-imagem. 3.290,00

016 – Segredos do Poder da Mente – Este livro torna possível a perfeita organização de sua mente. 3.350,00

017 – O Mágico Poder de Sua Mente – No momento em que pegar neste livro, você começa a abrir as portas para revolucionar a sua vida – 3.050,00

OUTRAS OBRAS DE GRANDE INTERESSE PARA VOCÊ:

018 – O Poder do Entusiasmo – 2.820,00.
019 – Ajuda-te pela Auto-hipnose – 3.150,00.
020 – Querer é Poder – 2.700,00.
021 – Curso de Magnetismo Pessoal – 1.780,00.
022 – Da Pobreza ao Poder – 1.720,00.
023 – O Poder do Otimismo – 2.520,00.
024 – TNT Nossa Força Interior – 2.530,00.
025 – O Poder do Subconsciente – 3.200,00.
026 – O Caráter – 2.880,00.
027 – Conversar e Convencer – 2.820,00.

PROMOÇÃO
Na compra de 3 livros você recebe um desconto de 10%

Preencha e mande hoje mesmo o seu cupom para STUDIOLIVROS
C. Postal 2424
CEP 20010 Rio (RJ)

À STUDIOLIVROS EDITORA
C. Postal 2424
CEP 20010 – Rio de Janeiro (RJ)

12	13	14	15
16	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27

Nome ______
End. ______
CEP ______ Cidade ______ Est. ______
Data Nasc. ___/___/___ Ass. ______

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA
PAGUE SOMENTE AO RECEBER SEUS LIVROS

HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

OOOO QUÊÊÊÊÊÊÊÊÊ ?

O escritor e roteirista Gilberto Braga é o sujeito mais desligado do mundo. Só se interessa por cinema, teatro, televisão, só lê primeira página de jornal (passa os olhos) e no máximo os segundos cadernos, as matérias de features.

Certa ocasião, Governo Costa e Silva, alguém mostrou a ele a foto do Presidente com D. Yolanda, ambos em vilegiatura pelas Europas.

— Olha só o casal presidencial! — alguém comentou com desdém.

Gilberto examinou a foto e discordou:

— Pois eu acho que para um militar ele está muito bem. E a mulher dele é extremamente chic.

Evidentemente que houve um pasmo geral até que se apurou que Gilberto estava elogiando o casal Giscard D'Estaing, hospedeiros do governante brasileiro. Desfizeram o equívoco: o casal que estamos falando é este aqui. O Gilberto:

— OOOOO QUÊÊÊ?? OOO QUÊÊÊÊÊ????

E ficou horas nisso.

Gilberto Braga

JORNAL DA SAUDADE

Governo Juscelino Kubitschek. A primeira dama, D. Sarah, vivia viajando para cima e para baixo: Estados Unidos, Europa, Ásia (África? Nunca!). *Jornal do Brasil*, anos cinqüenta, primeira página, retrato de D. Sarah, legenda do Zé Ramos Tinhorão:

DONA SARAH VEM AO BRASIL.

Jornal do Brasil, anos cinqüenta, um brilhante grupo de jornalistas coincidiu com a reforma gráfica e histórica do jornal; a sua nova de folha ficou por conta de Amílcar de Castro, a alma, o sangue, o coração pelas mãos de Odilo Costa, filho comandando esta insuperável seleção: Reynaldo Jardim, Ferreira Gullar, Carlos Lemos, Marina Colasanti, Léa Maria, Carlos Leonam, Yllen Kerr, Dácio Malta, Sérgio Noronha, Jânio de Freitas, Mauritônio Meira, Calazans Fernandes, Wilson Figueiredo, Armando Nogueira, Alberto Dines, Manoel Bandeira, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira e Deus, pessoalmente, porque era sorte demais para um jornal só.

O *folklore* dessa época é tão forte que até hoje faz parte da linguagem "familiar" desse grupo. Exemplo: foi beatificado o peruano Martin de Porris. Legenda da foto do santo composta pelo Dácio Malta: *De Porris no Altar*. Qualquer pileque mais carregado chama-se *de porre no altar*, entre os membros dessa confraria.

Manchete da época: China vai de Mao a Pior. Quer dizer, tempos da mais gloriosa saudável e luminosa sacanagem brasileira, tempos mais serenos, mais juscelínicos, mais amenos que o mais... menos que se seguiu até esses menos que ronda por aí.

Sarah Kubitschek

Aurélio Buarque

Uma coisa aposto que ninguém sabe. Este é o teste: quem tirou o Z do *Jornal do Brazil*? Hein? Hein? Resposta mais tarde.

Antes, porém, do meu boa-noite amável, dir-vos-ei, com o recurso desta tmese ou mesóclise como preferem alguns, que resgatei o Z, readmiti-o, reabilitei-o. Meu próximo livro, a ser editado pela Nova Fronteira chamar-se-á, triunfalmente *Brazil*, a Marca da Zorra.

Resposta do teste: Ruy Barbosa (de Oliveira).

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Júlio Sérgio Vieira dos Santos, morador em Engenheiro Pedreira, ganhou a taça instituída por esta popular coluna de esportes! Acertou o teste (quase) inteiro do número 287! Mandar retratinho e marcar data para receber o troféu na redação da REVISTA NACIONAL. Chamar o Alberto Nunes.

O único erro: o Leão de Wembley não era Gilmar, mas um goleiro argentino chamado Rugilo que jogou no futebol brasileiro, onde passou a ser chamado pelo Carbone de Leão de m... (a confusão do leitor é admissível: Gilmar, de certa feita, foi chamado de "verdadeiro Leão de Wembley". O autor da imagem é que foge à memória).

LEON ELIACHAR

VINTE ANOS

MEU FILHO nasceu no momento exato em que acabava de se consumar uma revolução. Não sorriu nem chorou, pois tanto o seu sorriso como o seu choro poderiam ser mal interpretados. Melhor era ver como ficavam as coisas, já que ele não entendia nada do que se passava. Seus olhinhos semifechados não davam pra distinguir as coisas, muito menos as pessoas. Tenho a impressão de que amanhã, quando ele abrir os olhos e estiver bem crescido, continue não entendendo nem as coisas nem as pessoas.

("Diário de Notícias", 1964)

JÁ NÃO SE VENDE MAIS NADA A PREÇO DE BANANA — NEM A BANANA.

ANATOMIA DA MULHER

Quando põe a peruca é como se a mulher estivesse estreando uma cabeça nova. E está.

A prova de que a vaidade da mulher não tem limites é que ela passa batom onde não tem mais lábios.

Quando o médico diz à grã-fina que ela precisa mudar de óculos, ela corre pra ótica e manda trocar o aro.

A mulher ainda reserva uma parte de si mesma pra ser pedida ao seu pai: a mão.

As jóias são o *trailer* das mulheres ricas, mas algumas fazem questão de exibir a fita toda.

PROCURA-SE REMÉDIO PARA OS PREÇOS DOS REMÉDIOS.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744
ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040
TELEX 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

MEDICINA & SAÚDE

O homem já pode viver mais de 100 anos

JULIO CAMARGO

Os alimentos naturais são a base da saúde e da longevidade

Da mesma forma que os campeões das olimpíadas começam seu treinamento ainda na infância, o homem comum, para atingir a plena longevidade, deveria preparar-se nos primeiros anos de sua vida, ou mesmo antes de nascer. Ao contrário disso, somente depois dos quarenta ou cinqüenta é que a pessoa acorda para uma existência mais equilibrada, procurando buscar as energias que foram desperdiçadas na juventude boêmia e inconseqüente.

Agora, que as doenças infecciosas e epidêmicas foram praticamente erradicadas, fica mais fácil realizar essa façanha. Para tanto é necessário um convívio mais íntimo com a natureza, a prática salutar da ginástica e dos esportes e, sobretudo, uma alimentação adequada, onde se dê maior relevância aos produtos oriundos da terra, evitando-se os enlatados, os congelados, os açucarados e aqueles fundados sobre a química.

No mundo inteiro, nasce uma consciência sanitária, um despertar para uma existência saudável, haja visto o número crescente de adeptos da macrobiótica, da alimentação natural e do teste de Cooper. Talvez tudo isso seja uma resposta aos índices insuportáveis de poluição, a um progresso que desumanizou o homem e a uma competição estressante e paranóica.

VIDA CENTENÁRIA

Alguns animais, como o elefante, são capazes de viver mais de um século e outros, como as tartarugas, podem alcançar o recorde de quinhentos anos. Os vegetais têm existência ainda mais prolongada, bastando citar o exemplo das palmeiras, que ultrapassam os duzentos anos. O máximo de longevidade porém é encontrada na célebre sequóia gigântea, da Califórnia, que pode estivar sua vida por cinco mil anos. Com o progresso da ciência, com o desenvolvimento da medicina e o crescimento da previdência social, a expectativa de vida do homem contemporâneo tem aumentado a cada geração. Nos Estados Unidos existem, hoje, 13 mil centenários e, na Rússia, 19.304. Todavia, o maior índice de longevos está no Cáucaso, região montanhosa da U.R.S.S., onde vivem 592 anciões com mais de 120 anos. O livro de Madalena Lâs — "Quem tem medo de envelhecer" — dá algumas indicações sobre esse mundo de fábula, por exemplo: "Há mais nonagenários entre camponeses; normalmente têm hábitos manuais; trabalham até idade avançada; não bebem, nem fumam; há maior número de mulheres..."

MUNDO MACROBIÓTICO

A ciência macrobiótica, de natureza empírica, sempre existiu na história do homem, notadamente na civilização oriental, e continua sendo vista como um ritual exótico por grande parte dos ditos civilizados. Com a saturação da sociedade tecnocrata, com a exaustão do consumismo, com a psicose coletiva das grandes megalópoles, as pessoas procuram na macrobiótica e na ioga um lenitivo, um freio, uma derivação, enfim uma oportunidade para harmonizar-se com a natureza.

Prática milenar, ela está fundada sobre a alimentação, a respiração e a sintonia universal. Diz Michio Kushi — "A macrobiótica é a arte da saúde, da sabedoria, do bem-estar e da longevidade" acrescentando que está fundamentada "nos cereais integrais, nos vegetais frescos, leguminosas, frutas e algas marinhas". Para cumpri-la, salienta "torna-se necessário o discernimento inato, tradicional e intuitivo, exercido há centenas de milhares de anos".

Há no Rio, em S. Paulo e em quase todas as capitais brasileiras restaurantes macrobióticos, onde a vedete de todos chama-se arroz integral. Além dessa gramínea, consome-se feijão azuki, grão-de-bico, lentilhas, ervilha, soja, aveia, milho, peixe, abóbora, cenoura, salsa, gergilim e diferentes tipos de chá, como o de bardana.

FUTURO PROMISSOR

O ex-ministro da Previdência Social, Jair Soares, declarou que, com o aumento desproporcional dos aposentados, em pouco tempo o I.N.P.S. entraria em falência. Esse quadro se repete em toda parte. Mesmo nos países ricos da Europa, e de regime socialista, a previdência está extremamente sacrificada. Na França, François Mitterrand instituiu um programa de austeridade que inclui mais contribuições e menos benefícios. Na Espanha, houve redução nas pensões.

Embora haja uma tendência para se aumentar a idade de aposentadoria, o fato é que hoje vive-se mais e melhor. Nos Estados Unidos torna-se um lugar comum a pessoa aposentar-se e sair para outro emprego ou outra profissão. No Brasil, pelo menos os militares, após a reserva ou compulsória, saem para outras atividades, mesmo como terapia ocupacional. Com os imensos recursos da Medicina, com alimentação inteligente e uma vida esportiva e bem humorada, não temos dúvida, todos poderão alcançar a longevidade. Para tanto é suficiente escapar-se ao câncer e às formas cardiovasculares, ao estresse e neuroses. No mundo do futuro não será proeza o emplacamento de um século.

Até em condições adversas, a longevidade

MÚSICA POPULAR

O tempo vai correndo e nem se vai lembrando que muitos ficaram com a marca tatuada no corpo que quer dizer: esquecimento. Muitos morrem até, sem que o público tenha lembranças, outros simplesmente envelhecem e ganham medo da luz e do público. Muitos nós nem sabemos onde andarão e o que fazem para gastar seus dias em troca do tempo que a vida lhes dá. Olhar o velho álbum é ganhar sofrimento.

Baden, matando a saudade enquanto o esquecimento não vem

Alzirinha Camargo, a bonita do transatlântico Brasil a caminho da América. Voltava anos depois para ser totalmente esquecida

A marca tatuada do esquecimento em muitos dos nossos astros e estrelas

FERNANDO LOBO

Saem os jornais que noticiam a presença de Baden Powell. Já sabemos de sua aparição no *Copacabana Palace*, já sabemos da sua vida de trabalho lá fora, isso tudo sabemos agora porque os jornais trazem notícias. Ontem ainda mal sabíamos onde ele andava, nem o que fazia, e se fazia um trabalho que enchesse de orgulho os olhos brasileiros de seus admiradores. Baden saiu sem dizer adeus e sem muita gente na beira do aeroporto para também lhe dizer adeus. Era ele, sua gente, seu violão e seu rumo incerto. E lá se vão quase dez anos! Agora veio espiar a coisa deixada, seu canto, seu bar antigo, seus amigos que restam e nessa presença que é mais uma procura, ele esconde o medo grande de ser esquecido, rotulando tudo isso com a palavra saudade. Baden pode ganhar seu tempo de volta, pela força da sua coragem que precisa ser bem maior que a força da arte. E nós não vamos esquecê-lo como a tantos esquecemos.

O ÁLBUM

Estão todos aqui como num prestar de contas. O homem que inventou a fotografia é o grande assassino pelos infortúnios humanos pois, cada vez que temos esses reencontros visuais, mais nos martirizamos como náufragos sem socorro, em busca de uma impossível volta do tempo. Vejam a foto de Alzirinha Camargo. A moça bonita surgiu num tempo de Carmem Miranda e se fez notada pela maneira alegre de cantar o nosso samba e as nossas marchinhas cariocas. No tempo de ir, lá foi ela também para os Estados Unidos, levada pelos navios maravilhosos e sem pressa, para o lugar onde a nossa música procurava abrigo. Lá casou com Ciro Rimac, um chefe de orquestra latino-americana, e misturou seu samba com as rumbas e as guarachas que o novo marido lhe impunha. E lá ficou um tempão, e quando voltou *trazida pela saudade* já era um Brasil novo e de novo repertório que a ela se mostrava. Mas não havia o seu lugar, o seu lugar certo no microfone da Mayrink Veiga, no contrato válido na gravadora que sempre disse que a amava. E ficou olhando o mundo, ganhou um emprego público e foi notícia pequenina quando, há bem pouco, morreu.

Uma sambista nos mandava lá do Rio Grande do Sul, um Estado de poucas mulatas mas que teve Lupicínio como seu representante melhor e essa Horacina Correa, que nos trazia seu samba na melhor forma de cantar. Veio para a Rádio Tupi e quando o maestro Fon-Fon (Otaviano Romeiro) resolveu fazer a Europa, por conta e risco próprios, ela foi como sua cantora. E anos e anos se soube apenas de seus êxitos até que o maestro — alagoano de nascimento — morria em Atenas dando os últimos acordes do seu choro "Murmurando". Nunca mais se ouviu de Horacina, que parece ter casado com um músico italiano e por lá ter fincado a sua vida, num anonimato que tirou ambos das nossas citações enciclopédicas, no que se refere à MPB.

Com a morte de Elis Regina, uma música do seu repertório veio como uma lembrança forte: "Fascinação". Repetiram-se os seus versos com a assiduidade que manda um sucesso, alguns créditos às televisões deram ao autor da sua versão, mas ninguém quis saber de perto quem era o moço, que está vivo passando a sua magreza e tem o nome de Armando Louzada, irmão do notável Louzadinha, ator de teatro e televisão. Louzada foi um elemento alto da construção majestosa da Rádio Nacional de outros tempos. Com ele convivi toda uma fatia de tempo que é marcada de alegrias e amizades seguras, para não dizer eternas. Os descaminhos são impostos por esse mundo que aí está, que não é aquele do nosso tempo de trabalho na maior e mais organizada emissora de rádio que o Brasil já teve: a Nacional daqueles dias.

DISTANTE

Bem jovem ainda me apaixonei pela beleza e pelos poemas de Didi Caillet. Naquele tempo se gravavam poesias em disco e quem vivia lá pelo meu Norte tinha a ventura de conhecer de perto a voz de gente importante como Procópio, César Ladeira, e Didi Caillet, que morreu recentemente e, segundo os jornais: "morreu no Rio, no último Dia de Reis. Embora o fato tenha passado desapercebido aqui, o enterro em Curitiba, para onde a família levou o corpo, emocionou a cidade".

Joel e Gaúcho, a dupla mais fotogênica que o rádio teve, não pode chegar à televisão. Gaúcho morreu em 1971, e Joel radicou-se em São Paulo, onde tornou-se um disquejóquei famoso. Ainda sozinho, Joel fez tentativas vitoriosas no mundo do disco, principalmente no carnaval, faturando sucessos como *Quem Sabe Sabe* e *Madureira Chorou*"; mas, se esconde ou o escondem num anonimato que não provoca sequer a curiosidade dos estudiosos para trazê-lo como testemunha melhor do que tem sido a nossa música popular. A dupla faturou sucessos como *Pierrô Apaixonado*, (Heitor dos Prazeres e Noel Rosa), *Aurora* (Mário Lago e Roberto Roberti), *Cai, Cai* e muitos outros.

Viveu muitos anos em Buenos Aires onde se manteve como um autêntico representante da música brasileira. O tempo vai indo embora e varrendo da memória dos homens de hoje, apressados homens de hoje, que não querem saber que Renato Murce descobriu todas as vozes maravilhosas, que andam por aí, desde Ângela Maria, Roberto Carlos, Cauby Peixoto, até uma lista que não iria caber nesta página. A televisão nunca o chama, só o procura em consultas gratuitas, ela que não se organizou ainda para ter um departamento de informações certas, para que o público não seja tantas vezes enganado.

César Ladeira foi a voz da revolução de São Paulo. Veio para o Rio e foi o mais ouvido na Mayrink. Depois da morte ganhou nome de rua, lá em Realengo

Sônia Delfino era um sucesso e isso foi ontem. *Bolinha de Sabão* cantou o que quis. Onde andará ela?

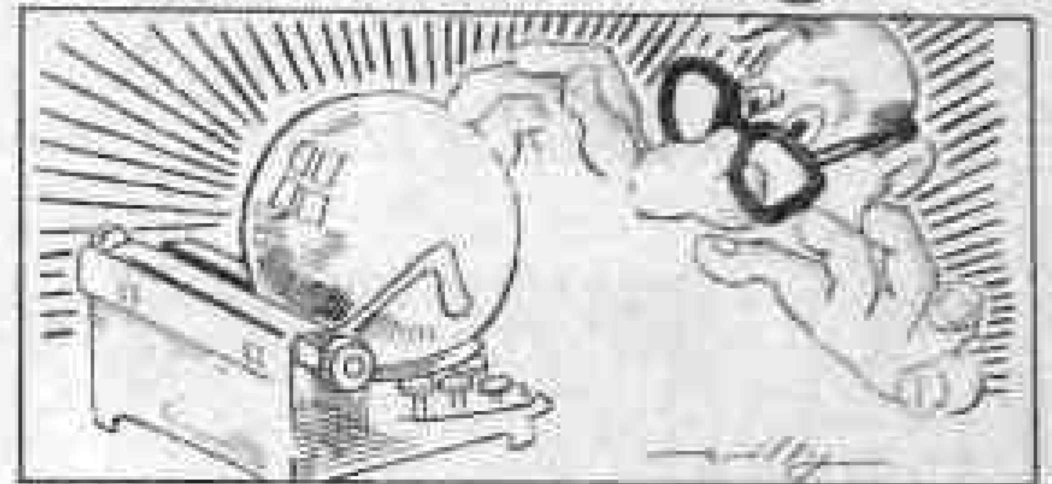
Armando Louzada — É sua a versão de "Fascinação", com um punhado de gravações. Dificilmente um retrato seu nos jornais

Joel e Gaúcho: a dupla que faturou um punhado de sucessos durante o carnaval e no meio do ano. A TV não quer nada com Joel

BRASÍLIA

Expedicto Quinta

Mágicas e mágicos



Todas as mágicas possíveis e imagináveis estão sendo prestidigitadas nos grandiosos cenários que a arquitetura de Niemeyer criou para os palácios monumentais de Brasília. Um jornalista descobre numa sacola abandonada o truque da prorrogação dos mandatos parlamentares e corre sôfrego à máquina para encantar a platéia política. Feitos os preparativos, aberta a cena, o espetáculo se realiza e, dentro em pouco, já cansado, o auditório fica à espera de mais um nova apresentação. Desta feita é o quinto nome que ilumina o palco. Um outro "inventa" prorrogar o mandato do Presidente Figueiredo. Ruflam tambores, corre o pano e mais um espetáculo se desenvolve. Agora é a candidatura de Tancredo. Mais tarde o adiamento das convenções. Um novo partido entra na listagem dos seriados. Constituintes...

Esgotam-se os truques, cansa-se o público. E tudo fica no mesmo. As convenções virão, os nomes serão formalmente lançados e, por fim, o Colégio Eleitoral engolirá a tudo e a todos pela simples razão de que pata de elefante não faz prestidigitação. Poucos se dão conta de que o PDS, pelas suas dimensões partidárias e pelo seu contingente político, é paquidérmico em comprimento, largura e altura. E nas bases.

CRISTIANIZAÇÃO

Ulisses Guimarães

São cada vez mais distanciados no tempo e débeis em sua ressonância os projetos pedessistas, tentando fazer lembrar os foros de legitimidade do Colégio Eleitoral perante o qual, em outras épocas, já compareceram os sr. Ulisses Guimarães e Euler Bentes Monteiro para disputar preferências que não puderam ser expressas em termos majoritários.

O eleitorado que em 1982 fez legítimos os mandatos do Sr. Franco Montoro e do Sr. Leonel Brizola, num pleito onde também foi legitimado o Colégio Eleitoral, por que razões coonestaria uns e degradaria o outro?

O PDS deve ter presente em seus cuidados a cristianização que no passado fez o velho PSD deixar na orfandade o Sr. Cristiano Machado, seu candidato oficial, para eleger o Sr. Getúlio Vargas na sucessão do Presidente Eurico Gaspar Dutra. E quem ignora que *pedessismo* e *pessedismo* são a mesma coisa, escondida num jogo de letras...???

MAIS CONTROLE E SERIEDADE

A verdade, os conflitos de interesse, as controvérsias do sistema federal — setores de fiscalização e do fisco — estão abrindo os crivos de controle da comercialização do ouro, proporcionando uma evasão de receita superior, com segurança, a 1,5 bilhão de dólares.

Os fiscais — tanto de tributos, quando mineralógicos — não ajustam um padrão de comportamento, despojados que estão de uma legislação mais atualizada que compatibilize os meios e os fins para acompanhar o precioso metal, desde a sua identificação nos depósitos naturais até sua fase, cata e comercialização.

A primazia de controle, avaliação e acompanhamento está totalmente permeável à prática de abusos e subterfúgios, com reflexos danosos para a economia nacional.

Há um documento circulando em Brasília, nos altos escalões, reclamando mais seriedade, mais objetividade e mais patriotismo nos atos de apropriação e rendimento das riquezas geradas nesse campo.

CRÉDITOS MERECIDOS

A dimensão alcançada pela visita do Presidente João Figueiredo à China e ao Japão colocou uma montanha em muitas bocas apressadas, que criticaram a iniciativa do Chefe da Nação. Incorporamos uma nação de 1 bilhão de habitantes na linha direta de um relacionamento até aqui mantido a nível de segundo escalão. O Japão ampliou para níveis surpreendentes a sua cooperação financeira.

Viagem dura e estafante que o país, amanhã, há de registrar de forma reconhecida, na esteira de um enorme intercâmbio consolidado e ampliado pela visita de Figueiredo ao Oriente.

No final, um registro especial para o trabalho desenvolvido pelo Embaixador Italo Zappa. Discreto, eficiente, manteve-se deliberadamente em segundo plano, sem prejuízo do comando local do complexo ritual exigido para levar a bom termo a presença brasileira em terras tão distantes.

RADAR

ECO 1 — As suplementações orçamentárias, realizadas através de decretos, estão refletindo os índices inflacionários. Várias dotações ministeriais estão sendo aumentadas. Inclusive as de mordomia das residências oficiais.

ECO 2 — Tem 220 páginas o avulso contendo as 205 proposições que procuram alterar a emenda Figueiredo. Só de nomes indispensáveis ao apoiamento são 11.275 linhas, apostos em cada subemenda. Um documento de 260 mil palavras.

ECO 3 — De água benzida, passando pelo meprobato e as vitaminas, até chegar ao éter dimetílico do ácido 4 (2 nitrofenil) 2–6 dimenil 1–4 dihidropiridina 3–5 dicarboxílico (nifedipina), toda a listagem da farmacopéia brasileira foi aumentada em 35 por cento. Faturamento firme realizando-se por um percentual fixo sobre matérias-primas de todos os preços.

ECO 4 — A 13 de junho vota-se o parecer Jutema sobre a Emenda Figueiredo. Em 16 de junho o PMDB se reúne para montar a estratégia de votação. 26 de junho, votação pelo Congresso da Emenda Figueiredo. 27 de junho "The Day After".

Delfim Neto

ECO 5 — Depois das rodadas financeiras de Tóquio e Pequim, o Ministro Delfim Neto retornou ao Brasil mais forte politicamente, porém, muito cansado e com evidentes sinais de enfado ante a luta que se renova a cada dia e cada vez mais exigente na disposição que reclama.

ECO 6 — Ceto Meireles, ciente e consciente de seu valor e dotado de uma capacidade incomum de dar a volta por cima, está reunindo forças e medindo os passos que o levarão de volta para o êxito empresarial. Tem capacidade de luta, fé no trabalho e sabe se posicionar no bom combate.

ECO 7 — Causando impacto e excitando os brios nacionais a estatística divulgada pelo Ministro Valdir Arcoverde, sobre a mortalidade infantil entre nós. Principalmente no Nordeste. Uma verdade dura de ouvir e dolorosa para aceitar.

Valdir Arcoverde

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

PONTO DE ENCONTRO

TRISTE FIM DO GELÔ

Nascido no Piauí, primo do saudoso Petrônio Portela, o deputado Flávio Marcílio, culto e emérito professor de Direito, além de ex-governador do Ceará e duas vezes presidente da Câmara dos Deputados, vai ser o companheiro de chapa de Paulo Maluf, para a vice-presidência da República.

Marcílio é personagem de algumas pitorescas histórias do folclore político, do Ceará.

Uma vez, ao retornar num "teco-teco", de uma viagem eleitoral do interior do seu Estado adotivo, já nas proximidades de Fortaleza, Marcílio foi atacado de súbito por uma tremenda e inadiável dor de barriga, oriunda certamente das quitutas que fora obrigado a ingerir no selvagem sertão do Quixadá.

Não tendo o "teco-teco" um vaso sanitário, Marcílio pediu ao piloto que sobrevoasse um pouco Fortaleza e só aterrisasse depois que ele se livrasse da pesada carga intestinal que o afligia. E, em substituição ao inexistente WC, serviu-se o nobre parlamentar do seu caro e elegante chapéu gelô.

Liberto assim, dessa forma "sui-generis", da torturante e angustiosa carga, desnerva. Já tortura e angustiosa carga, desceu ele do "teco-teco", gelô na mão, coberto por um exemplar de jornal velho, e logo tratou de jogá-lo fora, naturalmente cheio, num lugar descampado e próximo à estação de passageiros do aeroporto.

No dia seguinte, tendo de embarcar para Brasília num avião de carreira, Marcílio, esquecido do episódio da véspera, seguiu para o aeroporto, quando foi ali surpreendido, na mesma calçada ou estação, por um pobre varredor de rua, ostentando na cabeça o seu belo gelô.

O humilde personagem ao ver Marcílio descer do carro, olhou de soslaio para ele e explicou comovido e tranqüilo:

"Lavei, doctor, lavei o "nosso" chapéu"...

Este fato, agora narrado, nem de longe quer significar que Marcílio está mais próximo do famoso "deputado" Justo Veríssimo do que do seu amigo e companheiro de chapa, Paulo Maluf. Está bem mais próximo mesmo de Maluf.

CANDIDATO À VISTA

O PDS fluminense já tem pelo menos um candidato certo a suceder Brizola: o engenheiro Emílio Ibrahim, que, na última eleição, chegou a ser indicado pelo Ministro Andreazza.

Ibrahim pretende disputar o governo do Rio na legenda do seu partido, o PDS, proclamando-se abertamente o que mais possui condições para fazê-lo: e convencido como está, da sua penetração nos diretórios pedessistas, tanto no interior como na capital. Concorrerá com Moreira Franco ou qualquer outro dos seus correligionários.

Tendo servido a vários governos, Ibrahim é considerado bom "tocador de obras", tendo-se destacado, entre trabalhos diversos de engenharia, como o "empastilhador" do estádio do Maracanã.

Não tendo vingado, no último pleito, a sua candidatura contra Brizola e Miro, Ibrahim declara, peremptoriamente, que não abre mão da próxima vez.

E, assim, certamente dará dor de cabeça aos seus amigos do PDS, particularmente a Moreira Franco, que já se manifestou a favor de Aureliano para Presidente da República.

RN-GENTE

Bernardete

Bernardete Brown Simonelli — ex-miss Guanabara — está entusiasmada com sua nova atividade na qual se está saindo muito satisfatoriamente: exportadora de produtos brasileiros para a Itália. Aumenta as nossas divisas e mantém seus vínculos com o país onde morou por alguns anos, casada com Carlos Simonelli. —•— *Ronaldo Marques*, com pouco mais de um ano como Gerente do escritório-Rio da McCann, acaba de ser promovido a Vice-Presidente dessa grande agência de Publicidade. —•— A direção comercial do sistema SBT (Sílvio Santos) no Rio acaba de ser confiada a *Reginaldo K. Dória*. —•— Novo Vice-Presidente da MPM em São Paulo: *Sérgio Graciotti*. —•— O Centro de Convenções de Pernambuco tem novo Diretor-Presidente: o empresário *Waldomiro Barros Costa*.

A FOTO DO FATO

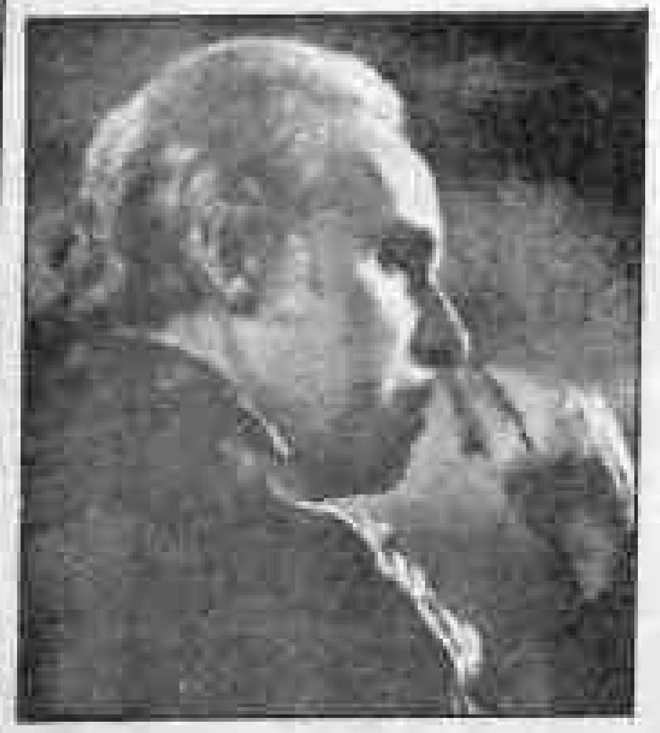
A atriz Zezé Motta está na onda do sucesso. Nas telas está o filme **Quilombo**, *do qual é a atriz principal, e que fez uma bela figura em Cannes. E na última semana esteve como cantora (foto), no bar-boate* **Horse Neck** *do* **Rio Palace Hotel** *— um dos ... do Rio — para um público selecionado e entusiasmado.*

Saldanha fez do Brasil um time de novo ganhador

FUTEBOL

A Seleção brasileira e/ou a teoria na prática, de João Saldanha a Edu

FAUSTO NETO



Zagalo venceu com o time de Saldanha e perdeu quando quis primeiro se defender

Coutinho, na mesma trilha de Zagalo também acabou se dando mal

Telê promoveu a volta do futebol alegre que uma tarde infeliz fez a torcida injustamente esquecer

Parreira falou e teorizou, mas sua teoria acabou na lata do lixo

Agora é a vez de Edu, cuja filosofia tem muito de Saldanha e Telê: simples e objetivo, criativo e brilhante

Brasil, 1970. João Saldanha pega a seleção brasileira desgastada — desmoralizada, por que não dizer? O Brasil vinha de um terrível fiasco na Copa da Inglaterra, quatro anos antes. Também, pudera! Para encontrar um time, que acabaram não encontrando, convocaram 45 jogadores, ou seja: quatro para cada posição, mais um na sobra. Pergunta-se se não havia gente boa, se entre aquele mundo de gente não era capaz de se armar uma equipe pelo menos razoável. Era, sim! Mas, como, com tantas experiências, tantas injunções políticas, interesse clubístico, político e pessoal em jogo?

Entre as copas da Inglaterra e do México, seguiram-se muitas outras experiências, quase todas pecando como a de 66. Não se era capaz de definir um time. Ou, pelo menos, uma estrutura. Que fossem cinco ou seis os jogadores básicos para facilitar o recheio até se chegar aos 11. Mas, não. Era muita experiência. Convocavam-se jogadores e mais jogadores. Do Rio, de São Paulo, de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul.

O futebol brasileiro andava por baixo. O público fugindo dos estádios e as partidas, sem público, quase sempre de baixo nível técnico. Faltava elã ao pessoal. Os jornais reduziam seus espaços para divulgar o futebol. Quem dedicava três páginas ao assunto caía para duas. Quem enchia duas reduzia para uma. E as emissoras de rádios também diminuíam os horários de seus programas especializados, no que eram seguidas pela televisão.

Foi aí, sob uma das piores crises enfrentadas pelo futebol brasileiro, que João Havelange, então presidente da CBD, hoje CBF, teve o estalo. Chamou Antônio do Passo, diretor de futebol da entidade, e, depois de rápido diálogo, deixou o parceiro meio perdido com a pergunta fulminante:

— Por que não entregar a seleção ao João Saldanha?

O próprio Havelange encarregou-se de quebrar o silêncio e "acordou" Passo com a decisão intempestiva:

— Vai, Passo, vai lá e conversa com o homem.

Passo procurou Saldanha, explicou a conversa que tivera. Estava ali como emissário de Havelange, da CBD, para tratar do assunto. Saldanha, explosivo, sem meia conversa encurtou o papo.

— É uma sondagem ou um convite?

— Um convite — afirmou Passo, enxugando o suor da testa.

— Aceito!

Passo ia-se levantando para as despedidas, Saldanha interrompeu:

— Aguenta aí que vou tomar a minha primeira providência.

Pegou o telefone, ligou para um jornalista amigo e, ante o espanto de Passo, anunciou:

— Sou o técnico da seleção. Anota aí a escalação da seleção que vai jogar as eliminatórias.

Entre aquele episódio e as eliminatórias havia um abismo de tempo. Mas a tese de João estava desde já vitoriosa. Era a teoria na prática.

— Time a gente escala selecionando os melhores. No máximo, quando não há tempo para um melhor treinamento e, em conseqüência, um maior entrosamento, a gente usa a base de uma ou duas das equipes mais fortes e prontas. O resto se conversa em campo.

Os times de Saldanha estavam na boca de todo mundo. Era fácil escalá-los. Tinha o Carlos Alberto, tinha o Brito, tinha Piazza, tinha Dirceu Lopes, tinha Jairzinho, tinha Gérson, tinha Clodoaldo, tinha Pelé, tinha Tostão, tinha Rivelino, tinha Paulo César, tinha Edu, tinha Marco Antônio, tinha, enfim, quem sabia tratar a bola, fosse para o passe mais elementar, como o toque em direção ao companheiro ao lado, na saída de jogo, fosse no drible irresistível num lance que parecia perdido.

A seleção foi ganhando e a torcida foi voltando aos estádios. Os jornais aumentaram os espaços dedicados ao futebol. O rádio e a televisão se engajaram à revolução. E logo as feras do Saldanha restabeleciam a verdade do futebol brasileiro. Um futebol alegre, criativo, solto, desconcertante, como nenhum outro do mundo.

Surgiram, então, problemas entre Saldanha e a cúpula da CBD e da seleção, agravados com outros de ordem política. As relações entre Saldanha e a entidade ficou estremecidas. O Presidente da República pede a convocação de um jogador e Saldanha reage com um sonoro não:

— Nem eu escalo Ministro de Estado nem o Presidente escala jogador na seleção. Lá manda ele, aqui mando eu.

Logo, logo João caía. Pegaram o time classificado, estrutura pronta, seleção de primeira entre os melhores jogadores do país e entregaram ao Zagalo. Não era preciso ser pitonisa para prever o sucesso do novo técnico. E Zagalo ganhou a Copa com o time do João. E com quase o mesmo time do João ainda ganhou a Copa Roca, um ano depois, em Buenos Aires. Mas eis que Zagalo despreza a filosofia de Saldanha, a simplicidade de Saldanha, o acerto das convocações de Saldanha. Primeiro, tira o time do ataque e põe na defesa. E como time de defesa geralmente peca pela falta de criatividade, de brilhantismo e nem sempre o adversário admite em combinar esquemas de jogo nos quais o contra-ataque seja o forte, a Seleção Brasileira foi caindo.

Com Zagalo, ajoelhou-se na Copa da Alemanha. Tiraram o defensivo Zagalo e transformaram a seleção em um laboratório, agora entregue aos **testes** teóricos do capitão Coutinho — um jovem ex-oficial do Exército, ex-interessado em vôlei, dotado de boa cultura, interessado nos livros, conhecedor de outros idiomas. E Coutinho prosseguiu a caminhada de Zagalo, a seleção sem reencontrar a melhor vocação do futebol brasileiro. E com Coutinho a seleção ajoelhou-se também na Copa da Argentina.

Tudo parecia voltar aos trilhos quando, em meio a outros temporais, marcados, por exemplo, pela passagem de Osvaldo Brandão no comando técnico, Telê foi guindado à posição. Uns dizem que foi teimoso, outros, mais cruéis, o chamam de burro. Tudo porque insistiu com Serginho no ataque e deixou Valdir Peres no gol. Mas ninguém leva em conta que até o lance infeliz de Cerezo — quando o Brasil detinha parcialmente a Copa —, o Brasil maravilhava o mundo outra vez com um futebol brilhante e ofensivo, técnico e arrasador, prático e fascinante. A bola ficava pequenina nos pés de Leandro, de Júnior, de Zico, de Falcão, de Eder... Mas o destino pregou ao Brasil peça parecida com a de 50: Cerezo descuidou-se ao receber uma bola de Peres e a Itália liquidou a fatura.

Desgastado, Telê trocou a seleção por um contrato milionário no futebol árabe. E outra vez a seleção caiu nas mãos de um teórico. Parreira falou, esquematizou, moldurou táticas, mas sua teoria acabou na lata do lixo. E Giulite Coutinho, com o mesmo estalo de 70, lembrou-se, numa hora de crise e vexame, de repetir Havelange.

E assim Edu, de uma família de craques, chega à seleção. Um técnico jovem, mas tão craque nos ensinamentos e na orientação como o foi no domínio e no trato com a bola: simples, objetivo, claro, criativo e brilhante. Em síntese, com um currículo extraordinariamente rico nessa definição cuja síntese diz tudo:

— A minha teoria é a prática!

Colabore com o

Movimento Olímpico Brasileiro

O atleta brasileiro sempre superou as adversidades para conseguir para o seu país os mais expressivos feitos olímpicos. Agora ele quer demonstrar toda a sua valentia nas Olimpíadas de Los Angeles este ano. Com a sua ajuda! Não é muito. O que o atleta brasileiro precisa é de apoio financeiro para chegar lá. Depois disso... Conte com sua garra para trazer mais e mais alegrias para o esporte brasileiro.

Colabore com o **Movimento Olímpico Brasileiro.** (Você sabia que toda contribuição que V. fizer pode ser deduzida do IR? Pessoa física ou jurídica.) Contribuições para Caixa Postal 21 - São Paulo - SP.

Comitê Olímpico Brasileiro

Ao **Movimento Olímpico Brasileiro**
Caixa Postal 21 - São Paulo - SP.
Desejo contribuir para o Movimento Olímpico Brasileiro. Anexo cheque nominal ao **Movimento Olímpico Brasileiro** no valor de:

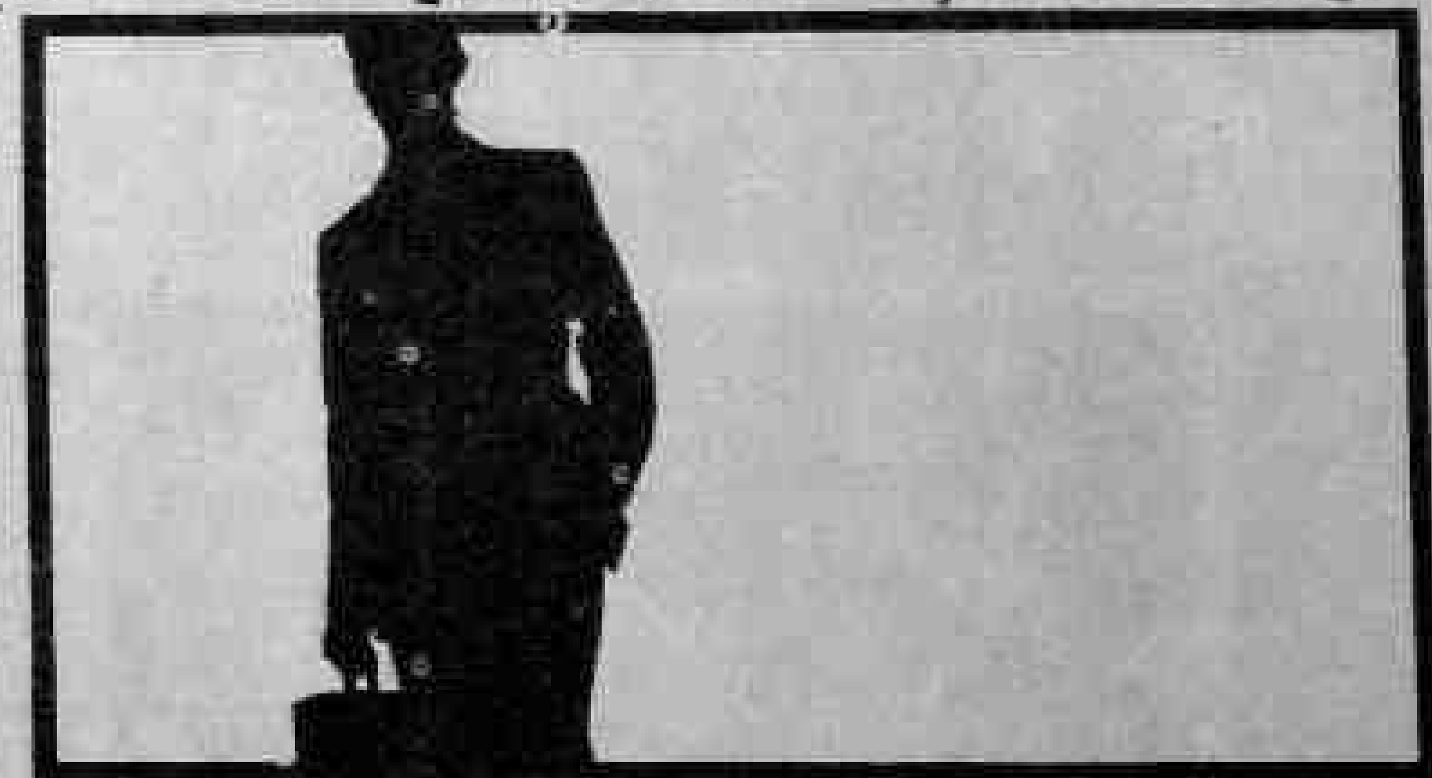
☐ Cr$ 1.000,00 ☐ Cr$ 4.000,00
☐ Cr$ 2.000,00 ☐ Cr$ 5.000,00
☐ Cr$ 3.000,00 ☐ Cr$ ______,00

Fica claro que receberei, no endereço abaixo, um **Recibo** no valor de minha contribuição, para deduzir de meu **Imposto de Renda**.

Nome:
Endereço:
Cidade:
Estado: CEP CPF

Contribuição desta revista Revista NACIONAL

QUEM COMEÇA ANTES, COMEÇA BEM



Varando a madrugada, até o galo cantar, 30% de desconto.

Marque um compromisso para amanhã de manhã, na 1ª hora. Mesmo que você esteja a 1000, 2000 km do local do encontro. É só embarcar hoje, num vôo da Rede Econômica Noturna Transbrasil (entre 22 e 6 horas da manhã). Você ganha 30% de desconto no preço da passagem e chega antes da concorrência.
Com a Transbrasil é assim: você começa bem e termina bem.

TRANSBRASIL